



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE S. TOMÉ E PRÍNCIPE

## IV RECENSEAMENTO GERAL DA POPULAÇÃO E HABITAÇÃO – 2012

---

# CARACTERÍSTICAS ECONÓMICAS DA POPULAÇÃO

---



## CATALOGAÇÃO RECOMENDADA

### INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Características Económicas da População, RGPH-2012.

- S. Tomé: INE, 2014, - 127 p.

## DIRECTORA-GERAL

ELSA MARIA CARDOSO

**Telefone: 00 239 224 18 51**

**E-mail: [elsacardoso123@hotmail.com](mailto:elsacardoso123@hotmail.com)**

## EDITOR

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA,

**Largo das Alfândegas, C. P. 127,**

**Telefone: 00 239 224 18 50**

**Fax: 00 239 222 19 82, S. Tomé**

**S. Tomé e Príncipe**

## COMPOSIÇÃO

INE, DIRECÇÃO DE ESTATÍSTICAS

DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS,

**Departamento de Censos e Inquéritos**

## IMPRESSÃO

**Lexonics**

## ESCLARECIMENTO

INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

**Telefone: 00 239 224 18 50**

## EQUIPA TÉCNICA

**Autora:** Nádía Lima dos Santos Daio

**Consultora:** MARIA DE LURDES F. LOPES

**Informático:** IDÁLIO LUÍS/ IVANDO CEITA

**Design:** Heng D'janinn dos Santos

(ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO FNUAP E DO INSTITUTO  
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA)

## INDICE

SIGLAS E ABREVIATURAS .....	4
LISTA DAS TABELAS .....	5
LISTA DOS GRÁFICOS .....	10
RESUMO EXECUTIVO.....	13
INTRODUÇÃO.....	20
CAPÍTULO I. CONTEXTO.....	22
1.1. Contexto físico e geográfico.....	22
1.2. Contexto sociopolítico.....	23
1.2. Contexto Económico .....	25
CAPÍTULO II. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS .....	27
2.1. Variáveis utilizadas.....	27
2.2. Conceitos e definições .....	28
2.3. Nomenclaturas utilizadas.....	34
2.4. Principais indicadores.....	35
2.5. Limitações do estudo .....	36
CAPÍTULO III. POPULAÇÃO ATIVA .....	37
3.1. Nível e repartição da população ativa.....	37
3.2. Nível e repartição da população ativa por grupos etários.....	39
3.3. Evolução comparativa da população ativa (Recenseamentos 2012 e 2001) .....	41
3.4. Nível e repartição espacial da população ativa.....	42
3.5. Nível de instrução da população ativa .....	47
3.6. Indicadores da população ativa.....	48
CAPÍTULO IV. POPULAÇÃO EMPREGADA .....	50
4.1. Nível e repartição da população empregada.....	50
4.2. Nível e repartição da população empregada por grupos etários (população de 15 anos ou mais).....	51
4.3. Nível e Repartição espacial da população empregada.....	54
4.4. Nível de instrução da população empregada .....	60
4.5. Nível e repartição da população empregada por ramo e setor de atividade .....	60
4.6. Nível e repartição da população empregada por profissão e situação na profissão .....	63
4.7. Repartição da população empregada por número de horas trabalhadas normalmente por semana e por modalidade de pagamento.....	70
4.8. Trabalho secundário .....	71

4.8.1. Nível e repartição da população com trabalho secundário .....	71
4.8.2. Repartição da população com trabalho secundário por grupo etário.....	72
4.8.3. Repartição espacial da população com trabalho secundário.....	73
4.8.4. Repartição da população com trabalho secundário por ramo de atividade .....	74
<b>CAPÍTULO V. POPULAÇÃO DESEMPREGADA .....</b>	<b>78</b>
5.1. Nível e repartição da população desempregada .....	78
5.2. Nível e repartição da população desempregada por grupo etário.....	79
5.3. Nível e repartição espacial da população desempregada.....	81
5.4. Nível de instrução da população desempregada.....	87
5.5. Nível e repartição da população desempregada que já trabalhou.....	89
5.5.1. Nível e repartição espacial da população desempregada que já trabalhou.....	90
5.5.2. Nível de instrução da população desempregada que já trabalhou .....	93
5.6. Nível e repartição da população desempregada que nunca trabalhou .....	94
5.6.1. Nível e repartição espacial da população desempregada que nunca trabalhou .....	95
5.6.2. Nível de instrução da população desempregada que nunca trabalhou .....	98
<b>CAPÍTULO VI. POPULAÇÃO INATIVA.....</b>	<b>100</b>
6.1. Nível e repartição da população inativa .....	100
6.2. Nível e repartição da população inativa por grupos etários.....	101
6.3. Nível e repartição espacial da população inativa.....	103
6.4. Nível de instrução da população inativa.....	108
6.5. Indicadores da população inativa .....	108
<b>BIBLIOGRAFIA .....</b>	<b>111</b>
<b>ANEXOS .....</b>	<b>112</b>

**SIGLAS E ABREVIATURAS**

<b>CAE-STP</b>	Classificação das Atividades Económicas de São Tomé e Príncipe
<b>CNP - STP</b>	Classificação Nacional das Profissões de São Tomé e Príncipe
<b>STP</b>	São Tomé e Príncipe
<b>INE</b>	Instituto Nacional de Estatística
<b>OIT</b>	Organização Internacional do Trabalho
<b>Rel. Mascul.</b>	Relação de Masculinidade
<b>RGPH</b>	Recenseamento Geral da População e Habitação
<b>Tot.</b>	Total

## LISTA DAS TABELAS

Tabela 3.1.1: Repartição da população de 10 anos e mais por sexo e situação económica, taxa bruta de atividade por sexo e relação de masculinidade .....	38
Tabela 3.1.2: Repartição da população de 15 anos e mais por sexo segundo situação perante atividade económica e relação de masculinidade .....	39
Tabela 3.2.1: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo grupos etários.....	40
Tabela 3.2.2: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por grupos etários segundo sexo.....	41
Tabela 3.2.3: Taxa líquida de atividade (%) da população com 15 anos ou mais segundo o sexo, por grupos etários .....	42
Tabela 3.3.1: Evolução da taxa bruta de atividade por sexo (2001 – 2012).....	43
Tabela 3.4.1: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o meio de residência (%) .....	43
Tabela 3.4. 2: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%) .....	44
Tabela 3.4.3: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais .....	45
Tabela 3.4.4: Taxa líquida de atividade da população com 15 anos ou mais segundo o sexo por meio de residência e grupos etários.....	46
Tabela 3.4.5: Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o distrito.....	47
Tabela 3.4.6 :Taxa líquida de atividade da população com 15 anos ou mais segundo grupos etários por distrito .....	47
Tabela 3.5.1: População ativa com 15 anos por grupos etários segundo o nível de segundo o nível de instrução .....	49
Tabela 3.6.1: Indicadores estruturais da população ativa, 2012 .....	50
Tabela 3.6.2: Indicadores estruturais da população ativa, Recenseamento 2001 .....	50
Tabela 4.1.1: População residente, população empregada com 10 anos ou mais, taxa bruta de ocupação e relação de masculinidade .....	52
Tabela 4.2.1: População residente, população empregada com 15 anos ou mais, taxa bruta de ocupação e relação de masculinidade .....	52

Tabela 4.2.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupo etário.....	53
Tabela 4.2.3: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo.....	54
Tabela 4.2.4: Taxa líquida de ocupação para população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo.....	54
Tabela 4.3.1: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por sexo segundo o meio de residência.....	55
Tabela 4.3.2: Repartição da população empregada por sexo segundo grupos etários e o meio de residência.....	56
Tabela 4.3.3: Repartição da população empregada por grupos etários segundo o sexo e o meio de residência.....	57
Tabela 4.3.4: Taxa líquida de ocupação para população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo e meio de residência.....	58
Tabela 4.3.5: Repartição da população empregada de anos ou mais por grupos etário e segundo o distrito.....	59
Tabela 4.3.6: Taxa líquida de ocupação da população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo distrito.....	60
Tabela 4.4.1: Repartição da população empregada por nível de instrução e sexo.....	61
Tabela 4.5.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por setor de atividade e sexo segundo grupos etários.....	62
Tabela 4.5.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo o sexo.....	63
Tabela 4.5.3: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo distrito.....	64
Tabela 4.5.4: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo distrito.....	64
Tabela 4.6.1: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões, segundo o Sexo.....	65
Tabela 4.6.2: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões segundo o grupo etário.....	66
Tabela 4.6.3: Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por Grupos de Profissões segundo o meio de residência.....	67

Tabela 4.6.4: Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por Grupos de Profissões segundo o Meio de Residência.....	69
Tabela 4.6.5: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por sexo .....	70
Tabela 4.6.6: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por grupo etário .....	70
Tabela 4.6.7: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por situação na profissão segundo o distrito.....	71
Tabela 4.7.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo sexo .....	71
Tabela 4.7.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por modalidade de recebimento e sexo .....	72
Tabela 4.8.1.1: Repartição da População empregada com trabalho principal e secundário por sexo.....	73
Tabela 4.8.1.2: População residente, população empregada com trabalho secundário e taxa bruta de ocupação, relação de sexo .....	73
Tabela 4.8.2.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por grupo etário segundo o sexo .....	74
Tabela 4.8.2.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por grupo etário segundo o sexo(%) .....	74
Tabela 4.8.4.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo o sexo.....	76
Tabela 4.8.4.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo distrito.....	76
Tabela 4.8.5.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo sexo .....	77
Tabela 4.8.5.2: Distribuição da população empregada com 15 anos por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo o sexo .....	77
Tabela 5.1.1: Residente, Ativa e Desemprega, Taxa de Desemprego por sexo; Relação de Masculinidade, Indicadores estruturais da população .....	79
Tabela 5.2.1: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo.....	80
Tabela 5.2.2: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário .....	81

Tabela 5.3.1: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupo etário e meio de residência.....	83
Tabela 5.3.2: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência.....	84
Tabela 5.3.3: Taxa de desemprego segundo grupo etário por sexo e meio de residência (15 anos ou mais).....	85
Tabela 5.3.4: Repartição de população residente desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito .....	86
Tabela 5.3.5: Repartição de população residente desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito .....	86
Tabela 5.3.6: Taxa de desemprego da população com 15 anos ou mais por grupo etário segundo distrito.....	87
Tabela 5.4.1: População desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o nível de instrução.....	90
Tabela 5.5.1: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo.....	90
Tabela 5.5.2: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário.....	91
Tabela 5.5.1.1: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência .....	92
Tabela 5.5.1.2: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência .....	93
Tabela 5.6.1: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo e segundo o grupo etário .....	95
Tabela 5.6.2: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo .....	96
Tabela 5.6.1.1: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo o segundo o grupo etário e meio de residência .....	97
Tabela 5.6.1.2.: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência .....	98
Tabela 6.1.1: População residente, repartição da população inativa e taxa bruta de inatividade por sexo e relação de masculinidade.....	102
Tabela 6.2.1: Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por grupo etário segundo sexo.....	102

Tabela 6.2.2: Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por sexo segundo grupos etários.....	103
Tabela 6.2.3: Taxa líquida de inatividade da população com 15 anos ou mais segundo o sexo por grupos etários .....	103
Tabela 6.3.1: Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência .....	105
Tabela 6.3.2: Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência.....	106
Tabela 6.3.3: Taxa de inatividade segundo grupos etários por sexo e meio de residência .	107
Tabela 6.3.4: Repartição da população inativa com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito.....	108
Tabela 6.3.5: Taxa líquida de inatividade da população com 15 anos ou mais segundo o grupo etário por distrito .....	109
Tabela 6.4.1: Repartição da população inativa de 15 anos ou mais segundo nível de instrução por sexo .....	109
Tabela 6.5.1: Indicadores estruturais da população inativa.....	110
Tabela 6.5.2: Taxa de dependência económica .....	111

## LISTA DOS GRÁFICOS

Gráfico 3.1.1: Repartição da população ativa empregada de 10 anos ou mais por sexo.....	39
Gráfico 3.1.2: Repartição da população ativa desempregada de 10 anos ou mais por sexo (%).....	39
Gráfico 3.2.1: Pirâmide da população ativa de 15 anos ou mais.....	41
Gráfico 3.3.1: Pirâmide da população ativa de 15 anos ou mais, 2001.....	42
Gráfico 3.5.1: Distribuição da População Ativa com 15 anos ou mais por nível de instrução.....	48
Gráfico 4.2.1: Distribuição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos etários.....	53
Gráfico 4.2.2: Taxa líquida de ocupação por sexo e grupos etários (15 anos ou mais).....	55
Gráfico 4.3.1: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por distrito.....	58
Gráfico 4.3.2: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito.....	59
Gráfico 4.5.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por setor de atividade segundo sexo.....	62
Gráfico 4.6.1: Distribuição da população empregada por grupos de profissões segundo os sexos.....	66
Gráfico 4.6.2: Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões segundo o meio de residência.....	68
Gráfico 4.6.3: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão.....	69
Gráfico 4.7.1: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por dias de trabalho por semana.....	71
Gráfico 4.7.2: Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por modalidade de pagamento.....	72
Gráfico 4.8.3.1: Distribuição da população empregada com trabalho secundário por meio de residência.....	75
Gráfico 4.8.3.2: Repartição da população residente com 15 anos ou mais com trabalho secundário segundo distrito.....	75
Gráfico 4.8.5.1: Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por dias de trabalho por semana.....	78

Gráfico 4.8.5.2: Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por modalidade de pagamento.....	78
Gráfico 5.2.1: Taxa de Desemprego por Grupo Etário e sexo.....	81
Gráfico 5.3.1: Repartição da população desempregada com 15 anos por meio de residência .....	82
Gráfico 5.3.2: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais segundo o distrito.....	85
Gráfico 5.3.3: Taxa de desemprego por sexo e distrito (15 anos ou mais) .....	87
Gráfico 5.4.1: Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais por nível de instrução.....	88
Gráfico 5.4.2: Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais segundo o nível de instrução por sexo .....	89
Gráfico 5.5.1.1: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por meio de residência .....	91
Gráfico 5.5.1.2: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por distrito .....	93
Gráfico 5.5.1.3: Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito .....	94
Gráfico 5.5.2.1: Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que já trabalhou por nível de instrução .....	94
Gráfico 5.5.2.2: Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que já trabalhou segundo nível de instrução por sexo.....	95
Gráfico 5.6.1.1: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por distrito.....	99
Gráfico 5.6.1.2: Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito .....	99
Gráfico 5.6.2.1: Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que nunca trabalhou por nível de instrução .....	100
Gráfico 5.6.2.2: Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que nunca trabalhou segundo nível de instrução por sexo.....	100
Gráfico 6.3.1: Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por meio de residência .....	104
Gráfico 6.3.2: Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por distrito .....	107

Gráfico 6.3.3: Repartição da população inativa de 10 anos ou mais segundo distrito por sexo.....	108
Gráfico 6.5.1: Taxa de Dependência Económica: recenseamento 2001 e 2012.....	111

## RESUMO EXECUTIVO

Num mundo cada vez mais globalizado, a produção de estatísticas económicas nacionais é essencial uma vez que as mesmas constituem uma ferramenta fundamental na elaboração de estratégias e planos sociais e económicos, mas também na projecção de metas que permitirão atingir um desenvolvimento sustentável.

Tal como em outros estudos realizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) de São Tomé e Príncipe (STP), o Recenseamento Geral da População e da Habitação (RGPH) produz informações imprescindíveis para a concepção de políticas públicas de desenvolvimento.

O presente estudo teve como objetivo principal medir e caracterizar a população ativa e a população inativa e fornecer informações detalhadas sobre o emprego, o desemprego assim como sobre outras características socioeconómicas dessa mesma população. Deste modo, os principais resultados obtidos serão resumidamente apresentados.

### POPULAÇÃO INACTIVA

Os resultados do RGPH-2012 apontam que, em Maio de 2012, o volume da população ativa de 10 e mais anos de idade, recenseada em Maio de 2012, em STP, era de 65.968 indivíduos. Considerando somente a população ativa com idade igual ou superior a 15 anos, isto é, a idade a partir da qual se inicia a vida ativa definida pela lei ou internacionalmente aceite, o efetivo da população ativa era de 65.162 indivíduos, dos quais 38.400 (58,9%) são homens e 26.752 (41,1%) são mulheres. Em todos os escalões etários, a percentagem de homens ativos supera a de mulheres, sendo mais expressivo no grupo etário de 15-24 anos cuja percentagem é de 62% para os homens contra 38% para as mulheres.

Igualmente, essa população é caracterizada, independentemente do grupo etário, pela sua relativa juventude, qualquer que seja o sexo considerado, pois mais de metade (53,6%) tem menos de 35 anos de idade.

A taxa bruta de atividade correspondia a 36,9% da população total do país, sendo 43,2% para os homens e 29,8% para as mulheres. No que tange às taxas líquidas de atividade, as mesmas atingem valores bastante elevados para a população com idade compreendida entre os 25 e os 54 anos de idade. Analisando por sexo, a taxa assume

valores relativamente mais baixos entre as mulheres, variando entre 64-68%, e no caso dos homens ultrapassa os 90%.

A evolução comparativa da população ativa entre os Recenseamentos de 2012 e de 2001 mostra que, ao longo desse período, a população ativa sofreu uma variação positiva na ordem dos 28,4%.

A maioria dos ativos (44.994), correspondente a 69,9% da população ativa total, reside no meio urbano sendo que, independentemente do meio de residência, os ativos masculinos são maioritários. Relativamente à taxa líquida de atividade, ela é mais elevada no meio urbano, atingindo valor comparativamente mais alto do que a média nacional (64,1% contra 62,6% no meio rural).

Analisando a situação da população ativa segundo os distritos do país e por faixa etária, constata-se que a mesma concentra-se no grupo etário de 25-34 anos de idade, com intervalos de variação entre 28,4% em Caué e 33,5% em Água Grande, sendo este último valor superior à média nacional (32,2%).

Uma grande parte da população ativa possui nível básico (48%) e cerca de 41% possui o nível secundário, enquanto 6% não possui nenhuma instrução. Os que possuem nível profissional/ superior correspondem apenas a 4% desta população.

Os indicadores estruturais da população ativa mostram que a população ativa potencial é de 54,6%, não havendo diferenças sensíveis entre os sexos, embora haja potencialmente mais homens ativos que mulheres ativas. Existe ainda um elevado potencial de renovação da população ativa, pois a relação entre a população ativa dos 20-29 anos e a dos 55-64 anos mostra que existe 4 vezes mais ativos jovens que ativos idosos.

## **POPULAÇÃO EMPREGADA**

### **Trabalho principal**

A população empregada de 15 anos ou mais representa um contingente de 56.295 efetivos, sendo 34.813 homens (61,8) e 21.482 mulheres (38,2). A maioria desta população (52,6%) tem menos de 35 anos, ou seja, está concentrada nas faixas etárias 15-24 anos (19,6%) e 25- 34 (33%), com mais expressão para este último grupo etário.

No que concerne à taxa líquida de ocupação, a mesma é de 54,1%, sendo 67,7% para os homens e 40,8% para as mulheres. Esta taxa aumenta com a idade e atinge o máximo de

72,5% nas pessoas do grupo dos 35-44 anos de idade. A partir desta idade os valores começam a diminuir e atinge 26,2% na idade de reforma (65 anos ou mais).

Analisando por sexo, afigura-se que a taxa líquida de ocupação para os homens, qualquer que seja o escalão etário, é superior à das mulheres, o que significa que os homens têm maior participação na força do trabalho do que as mulheres.

A maior parte dos ativos empregados reside no meio urbano (68,2% contra 31,8% dos que residem no meio rural). Esta repartição se mantém independentemente do sexo da população empregada, todavia com diferenças mais significativas entre as mulheres (71,8% no meio urbano contra 28,2% no rural).

O distrito com maior número de empregados é o de Agua Grande (41,4%), seguido de Mé-Zochi (23,7%). Os dois, no conjunto, albergam mais de 2/3 (65,1%) da população empregada. No que concerne à taxa líquida de ocupação, a Região Autónoma do Príncipe aparece com a mais elevada taxa de ocupação (66,6%) seguida de Caué com 56,9%, Lembá com 56,5% e por último Agua Grande com 55,7%. Os distritos de Cantagalo (50,1%), Lobata (50,6%) e Mé-Zochi (51,7%) registam valores abaixo da média nacional.

Constata-se que cerca de 64,4% da população empregada não possui nenhuma instrução. Cerca de 24,2% possui o nível básico e 10,7% o nível secundário. Note-se que, apenas 0,4% é detentora de uma formação de nível médio e superior. Numa análise por sexo, verifica-se que 74,2% das mulheres empregadas não possui nenhum nível de instrução e, para os homens essa percentagem diminui para 58,1%.

Mais de metade da população empregada com 15 anos ou mais, ou seja, 52,7% trabalha no sector terciário, com uma grande diferença entre os sexos. Entre as mulheres 67,6%, estão empregadas neste sector contra 43,5% no seio dos homens. Por outro lado, o sector secundário é pouco relevante entre as mulheres, pois apenas, 9,8% trabalham neste sector.

Do total da população empregada, cerca de 25,8% são Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5). Seguem-se os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com 18,8%, os Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) com, 16,7% e os Operários, Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7) com, 13,4%. Relativamente ao sexo, verifica-se que entre as mulheres empregadas, as profissões mais relevantes são Pessoal dos Serviços e Vendedores com, 39,8% (Grupo 5), os Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) com 31,1% e os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com, 8,2%. Entre os homens são os Agricultores e

Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com, 25,3% seguido dos Operários Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7) com 20,4% e os Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5) com, 17,1%.

A maioria da população empregada (67,7%) trabalha mais de 35 horas por semana, sendo que essa percentagem corresponde a 70,5% entre os homens e 63,1% entre as mulheres. No que se respeita a forma de recebimento do trabalho principal, constata-se que a maior parte da população ganhava, em Maio de 2012, as suas remunerações mensalmente (58,1%), não havendo diferenças significativas entre os sexos (56,6% para o sexo masculino e 60,4 para o sexo feminino).

### **Trabalho secundário**

Do total de população empregada com 15 anos ou mais (56.295), cerca de 3,7% possuíam mais de um trabalho na semana de referência de 22 a 28 de Abril de 2012, ou seja, detinham um trabalho secundário e são maioritariamente homens (79%). A taxa bruta de ocupação no trabalho secundário verificada é de 2,0%, atingindo valores mais elevados entre os homens, ou seja, 3,2% contra 0,8% registado entre as mulheres.

Cerca de 47, 6 % da população empregada com trabalho secundário tem menos de 35 anos. Essa tendência é verificada no seio de ambos os sexos. Entretanto as faixas etárias com maior concentração da população com trabalho secundário, isto independentemente do sexo, é a dos 25-34 anos de idade seguida de 35-44 anos. Ao nível geográfico, regista-se que o meio urbano abarca a grande maioria da população empregada com trabalho secundário (58,3%). Por outro lado, são os distritos de Agua grande e Mé- Zochi que absorvem a grande maioria desta população (51, 4%).

Os ramos de atividade económica (secções da CAE-STP) com maior peso entre a população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário, são a Agricultura – Secção A (26,1%) e a Construção – Seção F (12,1%). A Agricultura – Secção A, é o que apresenta maior peso em quase todos os distritos (com destaque para Lembá (49,6%) e Lobata (43,7%)) excetuando o distrito de Agua Grande onde a Agricultura – Secção A tem pouca relevância, representando apenas 5,3%.

## POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Foram registados um efetivo total de 8.857 desempregados com 15 anos ou mais, dos quais 3.587 (40,5%) do sexo masculino e 5.270 do sexo feminino (59,5%). A taxa de desemprego feminina é cerca de 2 vezes superior à masculina. A taxa de desemprego total é de 13,6 %, variando dos 9,3% do sexo masculino para 19,7% do sexo feminino.

Em comparação com o recenseamento de 2001, os dados apontam para um decréscimo na taxa de desemprego de 0.9 pontos percentuais, passando de 14,5% para 13,6%, variando de 8,5% para o sexo masculino e cerca de 23,7% para o sexo feminino. Este decréscimo é explicado essencialmente pela diminuição relativa da população desempregada feminina.

A concentração dos desempregados tende a ser maiores nos escalões etários mais jovens da população ativa. Pois, a maior percentagem dos desempregados situa-se no escalão etário dos 15-24 anos (32,7%).

Dos 8.857 indivíduos desempregados com 15 anos ou mais, 6.585 (74,3%) encontram-se no meio urbano e 2.272 (25,7%) no meio rural. A nível de distrito verifica-se que o de Água Grande é aquele que apresenta maior proporção dos desempregados (cerca de 42%), seguindo-se de Mé-Zochi (23%) e Lobata (10%). A menor percentagem verifica-se no distrito de Caué (%) (Gráfico 5.3.2).

A maioria da população desempregada possui nível básico (51%) e cerca de 36% possui o nível secundário. De realçar pela sua relevância, os que possuem nível profissional e o nível superior totalizam apenas 1,2% desta população.

Como já foi referido, a grande maioria dos desempregados possui nível básico como nível de instrução sem diferenças entre sexos (cerca de 50% para os homens e 52% para as mulheres).

### **A população desempregada que já trabalhou**

Foram recenseados 6.254 pessoas de 15 e mais anos que procuram por um novo emprego, ou seja, população desempregada que já trabalhou, dos quais 2.693 (43,1%) são do sexo feminino e 3.561 (56,9%) do sexo masculino. Da totalidade dos desempregados a procura de um novo emprego, 22,8% tem entre 15-24 anos, 28,7 entre 25-34 anos, 16,7% entre 35-44 anos, 12,6% entre 45-54 anos, 9,1% entre 55-64 anos e 10% mais de 65 anos. Com efeito, a maior concentração da população a procura de novo emprego estão nos grupos etários dos 15-24 e 25-44 anos (51,5%).

### **A população desempregada que nunca trabalhou**

O efetivo dos desempregados que nunca trabalharam mas que procuram pelo primeiro emprego com 15 anos ou mais é de 2.603 pessoas representando cerca de 30% dos desempregados do país. Destes, 894 (34,3%) são do sexo masculino e 1.709 (65,7%) do sexo feminino. Mais uma vez, constata-se que o número de mulheres que procuram primeiro emprego é superior a dos homens.

No conjunto dos desempregados que procuram pelo primeiro emprego com 15 ou mais anos, 1.883 (65,7% ) encontram-se no meio urbano contra 720 (34,3%) no meio rural. No meio urbano, 68,7% dos desempregos que nunca trabalharam são as mulheres e 31,3% indivíduos do sexo masculino. Esta tendência tende a verificar-se em todos os grupos etários, e igualmente no meio rural. O distrito de Água- Grande abarca a grande parte desta população (35%), seguem-se os distritos de Mé-Zochi (21%) e Cantagalo (13%) (Gráfico 5.6.1.1). A menor percentagem destes desempregados verifica-se no distrito de Caué (3%).

### **POPULAÇÃO INACTIVA**

O efetivo da população sem atividade económica, de idade igual ou superior a 10 anos, a nível nacional, no momento do recenseamento 2012, era de 59.579 indivíduos dos quais 36.258 (39,1%) são do sexo feminino e os restantes 23.321 (60,9%) são do sexo masculino. Porém, considerando a definição da população inativa pode-se afirmar que o total desta população era de 112.620 indivíduos e representavam 63,0% da população total residente no país.

Um pouco mais de metade dos inativos, com idade igual ou superior a 10 anos, eram estudantes (51,6%), seguindo-se os domésticos com 22,1% e outros com 19,9%. As restantes modalidades não têm expressão, contabilizando no seu conjunto cerca de 7%.

A taxa bruta de inatividade é de 63,0% sendo de 56,2% para o sexo feminino e de 40,2 % para o sexo masculino.

A distribuição por grupos etários mostra que a grande maioria dos inativos têm entre 10 e os 24 anos, representando 69% dos inativos repartidos em 34,6% para a população de 10-14 anos e 34,4% para 15-24 anos.

A nível do meio de residência, os inativos encontram-se mais no meio urbano do que no meio rural (65,4% contra 34,6%), e a maioria é do sexo feminino (60,9%). No que se refere

à taxa líquida de inatividade, observa-se que ela é mais elevada no meio urbano (cerca de 41%) que no meio rural (36%) em cerca de 4 pontos percentuais.

Mais de metade da população inativa reside nos distritos Água Grande (37%) e Mé-Zochi (27%). Essa percentagem corresponde a 11% em Lobata e 10% em Cantagalo. No Príncipe essa percentagem corresponde a 3%.

A grande maioria da população inativa (64.4%), dos quais 74,1% mulheres e 58,1% homens, não possui qualquer nível de instrução. Ao contrário, 28,9% da população feminina e 16,9% da população masculina possuem o nível básico, e 12,3% da população feminina e 8,3% da população masculina, o nível secundário

A relação de dependência económica indica que a nível de São Tomé e Príncipe cada 90 inativos são suportados por 100 pessoas ativas. Tal dependência é consideravelmente superior para as mulheres pois para cada 100 ativos existem 134 inativas enquanto que no sexo masculino esta proporção é relativamente inferior, ou seja, 60 inativos masculinos por cada 100 ativos. A dependência é maior no meio rural, pois em cada 100 ativos existem 101 inativos, enquanto na população urbana a proporção é de 86 inativos para cada 100 ativos. Em relação ao recenseamento anterior, constata-se que em todos os índices verificou-se uma diminuição bastante considerável. A taxa de dependência jovem passou de 118,8 jovens para cada 100 ativos para 34,2 jovens para cada 100 ativos, a taxa de dependência dos idosos passou de 12,1 idosos para cada 100 ativos para 10,5 idosos para cada 100 ativos enquanto que a Taxa de dependência total, passou de 130,9 para cada 100 ativos para 44,7 inativos para cada 100 ativos.

## INTRODUÇÃO

Atualmente o mundo está marcado pelo que se conhece como o processo de globalização. Esta última oferece, sem dúvida, grandes oportunidades para o desenvolvimento socioeconómico dos países. Cada vez mais, as nações percebem que as estratégias nacionais devem ser desenhadas em função das possibilidades apresentadas, assim como os pré-requisitos para uma maior integração à economia mundial. Desta forma, torna-se necessário avaliar de forma correta a atividade económica. Por outro lado, num contexto globalizado, é cada vez mais premente a necessidade de produção estatística nacional.

Tal como acontece ao nível mundial, em São Tomé e Príncipe, as estatísticas económicas e financeiras têm sido as mais procuradas pelos utilizadores nacionais e internacionais. Contudo, verifica-se que continua a existir um grande hiato entre aquilo que constituem as expectativas dos utilizadores e aquilo que é de fato produzido e divulgado pelos órgãos dos Sistema Estatístico Nacional (SEN).

De entre muitas operações estatísticas realizadas pelo INE-STP, o RGPH é aquela que permite recolher de forma exaustiva, tratar, analisar e publicar dados sobre os alojamentos, famílias e indivíduos, com o propósito de fornecer informações sobre o estado, a estrutura e as características socioculturais e económicas da população em geral.

São assim, objetivos principais deste tema, medir e caracterizar a população ativa e a população inativa e fornecer informações primárias detalhadas sobre o emprego, o desemprego e o nível de instrução inerentes a essas populações.

A utilização da nova Classificação de Atividades Económicas de São Tomé e Príncipe (CAE-STP) na análise dos ramos de atividades não permite de todo fazer as comparações com o recenseamento anteriores dadas as novas classificações das atividades económicas. Porém, para se ter uma ideia mais detalhada sobre a evolução das variáveis económicas, foi necessário consultar a publicação sobre a análise da atividade económica que resultou do Recenseamento de 2001.

Por fim, a análise das variáveis económicas é transversal a muitos dos temas propostos para análises temáticas mais aprofundadas. Não serão, portanto, aprofundadas as análises

das variáveis económicas referentes aos Jovens e Adolescentes, Idosos, Mulher e Famílias. Serão, no entanto, feitas algumas referências enquanto componentes da estrutura da população.

Este relatório é estruturado em 6 capítulos essenciais sem contar com o resumo executivo e a introdução. Para além destas duas últimas partes, integra igualmente a bibliografia e os anexos.

No primeiro capítulo são abordados os diferentes contextos (políticos e socioeconómicos) em que se encontrava S. Tomé e Príncipe e que tiveram impactos (positivos e negativos) no processo de desenvolvimento do país, nomeadamente na evolução da situação do emprego e do mercado de trabalho.

O segundo capítulo corresponde as considerações metodológicas e descreve a abordagem metodológica utilizada na análise. O terceiro capítulo analisa a população ativa, ou seja, conjunto de indivíduos de ambos os sexos, que, na semana de 22 de Abril a 28 de Abril de 2012, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entravam no circuito económico.

No capítulo quatro faz-se uma caracterização da população que se encontrava a trabalhar, na semana de referência. Foi considerado o trabalho principal ou único que a pessoa tinha na semana de referência, assim como o trabalho secundário para as pessoas com mais de um trabalho. Analisou-se igualmente, entre outras variáveis, o número de horas trabalhadas normalmente pelos empregados e a forma de recebimento do rendimento do trabalho.

Com o capítulo cinco, pretende-se fazer uma caracterização da população desempregada. A análise incidiu sobre as duas grandes categorias da população desempregada: o desempregado a procura do primeiro emprego (pessoa que nunca teve um emprego e estava à procura de um emprego) e o desempregado a procura do novo emprego (pessoa que já tinha trabalhado e estava à procura de um emprego). O sexto capítulo é consagrada à análise da população inativa.

## CAPÍTULO I CONTEXTO

Neste capítulo são abordados o contexto natural, os aspetos políticos e socioeconómicos em que se encontrava S. Tomé e Príncipe e que tiveram efeitos positivos e negativos no desenvolvimento económico e social do país, nomeadamente na evolução da situação do emprego e do mercado de trabalho.

### 1.1 - Contexto físico e geográfico

A República Democrática de São Tomé e Príncipe é um arquipélago, composto por duas ilhas de origem vulcânica, situada no Golfo da Guiné, a cerca de 300 km do continente africano, e quase sobre a linha imaginária do equador.

O país é dotado de importantes recursos naturais diversificado, nomeadamente geológicos, biológicos, hídricos, etc. A riqueza da biodiversidade das ilhas é reconhecida pelo mundo científico, que considera a floresta tropical de São Tomé e Príncipe como a segunda, em termos de prioridade de conservação da avifauna, entre 75 florestas africanas.

Administrativamente, as ilhas encontram-se divididas em seis distritos, todos situados na ilha de S. Tomé (Água Grande, Mé-zochi, Lobata, Lembá, Caué, Cantagalo) e numa Região Autónoma, a do Príncipe. Os distritos por sua vez se subdividem em subdistrito.

No que respeita à demografia, a população santomense é bastante jovem, e tem crescido consideravelmente nas últimas décadas. Tal como acontece nos países em desenvolvimento, este facto pode implicar, a longo prazo, um grande problema ao nível de desenvolvimento do país com destaque para aqueles associados à criação de empregos, aos meios de habitação, aos transportes, à educação e à saúde.

## 1.2 - Contexto sociopolítico

Os problemas de desenvolvimento com os quais São Tomé e Príncipe se depara são resultantes de vários “modelos de desenvolvimento” experimentados e que historicamente não surtiram efeito.

Com efeito, o desenvolvimento sociopolítico e económico santomense foi condicionado por duas ruturas, caracterizadas por períodos de grandes mudanças ocorridas ao nível político:

- a) a implantação da primeira República (1975-1991), cujo processo ocorreu em duas fases;
- b) e o advento da segunda República.

### A implantação da primeira República (1975-1991)

Após a independência do país, proclamada em 12 de Julho de 1975, foi instaurado um regime político de partido único, cuja estratégia de desenvolvimento se baseava na centralização e controlo pelo Estado de quase todas as atividades produtivas. Nesta altura, toda a economia passou para o controlo do Estado.

Assim, de 1975 à 1987, período que coincide com a primeira fase, procedeu-se a nacionalização de grande parte das unidades produtivas agrícolas, transformando o Estado no proprietário da maioria das terras cultivadas, da atividade bancária, do comércio externo, transportes, correios, telecomunicações e energia. Como resultado, não se verificou nem o crescimento económico nem o desenvolvimento, pois o Estado como dinamizador da atividade económica mostrou-se pouco eficiente. Entretanto, para contrariar essa situação, no final dos anos 80, o país começou a orientar-se para uma economia do mercado.

Na segunda fase, entre 1987-1990, o Estado assinou com as instituições de *Bretton Woods* (Fundo Monetário Internacional – FMI e Banco Mundial - BM) um programa de ajustamento estrutural (PAE)<sup>1</sup>, cujo caminho encontrado para o relançamento do crescimento foi a liberalização da economia, a partir da privatização das empresas, e a

---

<sup>1</sup> É um instrumento de ação que foi concebido no seio de países ocidentais para estimular a economia dos países mais pobres. (Espírito Santo, 2008:87).

descentralização administrativa. Porém, em termos políticos, o monopartidarismo ainda encontrava-se em vigor. Globalmente, o programa de ajustamento estrutural não produziu resultados satisfatórios devido a conflitos entre a ideologia política e o modelo da economia do mercado.

### **Advento da segunda República**

A partir dos anos 90, verificou-se uma mudança estratégica marcada não só pela liberalização económica e a abertura à iniciativa privada como pela alteração constitucional que institucionalizou o multipartidarismo e democratização política. Este período foi designado por II República. A estratégia principal era a estabilização e crescimento do país. O papel do Estado ficou restrito aos sectores energético, das telecomunicações e à gestão de infra estruturas sociais como a saúde, educação, água e o saneamento, no qual se mostrou ineficaz. A má gestão dos recursos explicam o seu fracasso<sup>2</sup>.

A falta de um plano estratégico de desenvolvimento, a pouca clareza de privatização, o reduzido dinamismo empresarial da sociedade civil santomense e a sucessiva instabilidade governativa e a corrupção, não permitiram que a aplicação do “modelo liberal” surtisse os resultados esperados, o que justifica o insucesso em termos de desenvolvimento até a data de hoje na sociedade santomense.

Os últimos planos estratégicos de governação do país tem estabelecido como prioridades a boa governação, a participação e democracia, o desenvolvimento sustentável e a luta contra a pobreza, abarcando, sem exceção, todos os sectores de atividade.

Não obstante os avanços verificados nos últimos vinte anos na afirmação da democracia e no engajamento das autoridades na implementação dos princípios de boa governação na gestão dos bens públicos, os problemas associados com a falta de transparência, ausência de uma estrutura de coordenação, a insuficiência de recursos financeiros e os sucessivos momentos de instabilidade político-institucional não facilitaram a execução desses planos.

---

<sup>2</sup> Ver Espírito Santo, 2008 pág. 93, as principais causas do falhanço do PAE.

## 1.2. Contexto Económico

São Tomé e Príncipe, além do território e da população de reduzida dimensão, possui também uma economia débil, o que lhe coloca na posição de recetor líquido de ajuda pública ao desenvolvimento, dependência essa que por diversos motivos é elevada.

O sector económico é ainda pobre e pouco diversificada, e consiste essencialmente na produção e exportação do cacau que representa cerca de 90% das receitas das exportações totais, constituindo assim a principal fonte de divisa para o país. O sector de serviços é o mais dinâmico e o que mais emprego gera, embora não sendo suficiente para dar vazão à crescente procura do emprego. Segundo os dados oficiais, o sector de comércio é aquele que tem maior peso no Produto Interno e Bruto (PIB), e é também neste sector que o privado tem a sua maior expressão. O turismo é a principal componente de exportação de serviços, e atualmente, a sua contribuição como fonte de divisas é superior à das exportações de produtos. No entanto, a contribuição do turismo no PIB mantém-se ainda deficiente, apesar das potencialidades naturais e da grande diversidade cultural do país.

O sector privado nacional ainda é incipiente e com pouca expressão embora o país apresente excelentes oportunidades de investimento na agricultura (cacau, flores, frutos, e legumes para exportação), pesca, turismo e apoio à exploração de petróleo.

Nos últimos 10 anos, o país conheceu um ritmo sustentável de crescimento do PIB real na ordem dos 5,2 %, ligeiramente superior à taxa de crescimento médio dos países da África ao Sul do Sahara (4,8%). Este crescimento é justificado essencialmente pelo aumento dos fluxos de financiamento externo, especialmente de Investimento Direto Estrangeiro (IDE), antecipando a potencial produção de petróleo, assim como a reafectação de recursos de fins menos produtivos (agricultura) para outros mais produtivos (serviços).

Todavia, o poder de compra dos santomenses continua sendo muito baixo e o emprego constitui um fenómeno estrutural, que decorre, essencialmente, das limitações de infra-estruturas para o desenvolvimento do sector primário, por um lado, e da fragilidade do sector secundário. Segundo os últimos dados oficiais, a taxa de desemprego era de 11,7%<sup>3</sup> em 2010, uma taxa bastante elevada que no entanto tem vindo a diminuir (16% em 2002) . O

---

<sup>3</sup> Inquérito aos Orçamentos Familiares 2010

desemprego afeta sobretudo os jovens sem formação, mas atinge igualmente técnicos com formação média e superior.

A pobreza atinge cerca de 53,3% da população e tem tido implicações a nível económico, social, político e institucional. Assim sendo, a luta contra a pobreza é um desafio que tem chamado a atenção de todos os santomenses.

Em 2002 foi elaborado a primeira estratégia nacional de redução da pobreza, cuja implementação, por vários motivos, não surtiu os efeitos desejados. No entanto, em 2012 no quadro de políticas de boa governação, foi estabelecido a segunda estratégia de redução da pobreza com objetivo de redirecionar as intervenções em matéria de luta contra a pobreza para o período 2012-2016, cujos objetivos gerais são os seguintes:

- Alcançar uma taxa de crescimento do PIB de pelo menos 6% (criando condições para uma diversificação consistente da economia)
- Reduzir em 10% a percentagem da população santomense que vive na situação de pobreza (promovendo iniciativas geradoras de rendimento, melhorando, por conseguinte, a sua capacidade produtiva);
- Conseguir que toda a população tenha acesso (facilitado e melhorado) aos serviços sociais básicos.

## CAPÍTULO II. CONSIDERAÇÕES METODOLÓGICAS

Com este capítulo pretende-se descrever a abordagem metodológica utilizada, nomeadamente as variáveis que permitiram a medição do fenómeno através de indicadores internacionalmente recomendados, a definição dos conceitos utilizados, assim como os limites encontrados.

### 2.1. Variáveis utilizadas

A análise da atividade Económica no âmbito deste recenseamento da população visa, essencialmente, medir a relação do indivíduo com a atividade económica, numa perspetiva da *atividade corrente* e não da atividade habitual, o que pressupõe uma reduzida influência da atividade sazonal no mercado de trabalho.

Assim, a recolha de informação para as variáveis económicas foi dirigida a todos os indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos e corresponde à todas as perguntas do questionário de P31 a P51.

A partir dessas perguntas foram construídas as variáveis derivadas cujas modalidades, apesar dos dados obtidos resultarem também de informação constante no questionário, são calculadas através da combinação das modalidades de diversas variáveis primárias ou das respostas de vários indivíduos a determinadas questões. As variáveis derivadas foram: população empregada, população ativa e população inativa.

Para efeito de análise, essas variáveis foram cruzadas com as demais presentes no questionário nomeadamente: sexo, idade, nível de instrução e escolarização, aptidão para ler e escrever e etc.

## 2.2 . Conceitos e definições

Com o intuito de permitir uma melhor compreensão do conteúdo da análise sobre as características económicas da população a partir dos dados do recenseamento 2012, são apresentados a seguir as definições dos principais conceitos que foram utilizados.

**Período de referência** – Para a atividade económica, trata-se da semana que precede a data da passagem do agente recenseador na família. Ele corresponde a uma semana (7 dias). Neste recenseamento foi a semana de 21 a 28 de Abril de 2012.

**Atividade económica** – É o trabalho exercido por uma pessoa com a finalidade de produzir ou de participar na produção de bens e serviços económicos. Essa pessoa recebe geralmente como contrapartida da sua atividade, uma remuneração em dinheiro ou em géneros

**População em idade de trabalhar** (mão-de-obra disponível) – No quadro do RGPH 2012, essa população é constituída de todas as pessoas de ambos os sexos de 10 anos e mais.

È de sublinhar que a Organização Internacional de Trabalho (OIT) recomenda a idade de 15 anos como sendo a mínima a ser considerada na definição dessa população. Porém, dá liberdade aos países de a rever em função da sua realidade.

**População ativa** – Conjunto de indivíduos de ambos os sexos, com idade mínima de 10 anos que, na semana de 22 de Abril à 28 de Abril de 2012, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Ela compreende: a população empregada e a população desempregada

**População empregada** – População com idade mínima de 10 anos que, na semana de 22 de Abril à 28 de Abril de 2012, se encontrava numa das seguintes situações:

- a) Trabalharam pelo menos 1 hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros;
- b) Não trabalharam mas mantinham um vínculo com a entidade empregadora, por razões tais como férias, maternidade, greves, formação profissional, etc.;

- c) Tinha um emprego mas não estava temporariamente ao trabalho por qualquer razão;
- d) Militares de carreira ou a prestar o serviço militar obrigatório;
- e) Aprendizes ou estagiários que recebem uma remuneração em géneros ou em dinheiro;
- f) Estudantes, domésticos(as), reformados, que se encontrem numa das situações acima referidas.

**População empregada** - População com idade mínima de 10 anos que, na semana de 22 de Abril à 28 de Abril, se encontrava nas seguintes situações:

- a) Sem trabalho ou emprego, remunerado ou não;
- b) Disponível para trabalhar, isto é, queria trabalhar e estava imediatamente disponível para trabalhar, mesmo sem remuneração;
- c) À procura de trabalho, ou seja, o indivíduo realizou alguma diligência no sentido de encontrar um emprego, na semana de referência, nomeadamente, contactou algum centro de emprego, realizou contactos com empregadores, realizou contactos pessoais, colocou ou respondeu a anúncios, realizou provas ou entrevistas de seleção, procurou terrenos, imóveis ou equipamento, com a finalidade de criar uma empresa pessoal ou se solicitou licenças ou recursos financeiros para a criação de uma empresa própria.

Observa-se que distingue-se duas categorias de desempregados:

- ✓ **Desempregado à procura do primeiro emprego** - Indivíduo que nunca teve um emprego e estava à procura de um emprego;
- ✓ **Desempregado à procura de novo emprego** – Indivíduo que já tinha trabalhado e estava à procura de um emprego.

**População inativa** – Conjunto de indivíduos de ambos os sexos, qualquer que seja a sua idade que, na semana de 22 de Abril a 28 Abril, não podiam ser considerados economicamente ativos, isto é, não estavam empregados nem desempregados.

Constituem a população inativa os seguintes grupos de indivíduos:

- a) **Afazeres domésticos em seu alojamento** – Indivíduos de ambos os sexos que, não tendo emprego nem estando desempregados, na semana de 22 de Abril a 28 de Abril, se dedicaram exclusivamente às tarefas domésticas não remuneradas, nos seus próprios lares;
- b) **Estudantes** – Indivíduos que frequentam uma instituição educativa regular, pública ou privada (incluindo curso de formação profissional que não seja da responsabilidade de uma entidade empregadora), e que não exerciam uma profissão nem estavam desempregados;
- c) **Reformado (a), aposentado (a) ou pensionistas** – Indivíduos que, não tendo trabalhado na semana de 22 de Abril a 28 de Agosto à 08 de Setembro, recebiam por tal facto, uma pensão de reforma, aposentação, velhice ou reserva;
- d) **Deficiente físico ou mental** – Indivíduos com idade mínima de 10 anos que, na semana de 22 de Abril a 28 de Agosto, não trabalharam por se encontrarem permanentemente incapacitados para o trabalho.
- e) **Outras motivos** – Indivíduos que não estejam incluídos nas situações anteriores, designadamente, pessoas que viviam de rendimentos, crianças que ainda não frequentavam um estabelecimento de ensino.

**Profissão** – É o ofício, ou função, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõe conhecimentos semelhantes.

Se na semana em referência, o indivíduo exerceu uma profissão diferente daquela que desempenhava habitualmente, considera-se *a profissão habitual*.

**Situação na profissão** – Refere-se à profissão principal e secundária desempenhada pelo indivíduo ativo, no caso deste ter mais de uma profissão. No caso de não Ter estado a trabalhar na semana em referência, considerou-se apenas a situação na última vez que exerceu a sua profissão.

Inclui as seguintes componentes:

1. **Trabalhador por conta de outrem com contrato** – para a pessoa que trabalha para uma terceira pessoa por meio de um contrato firmado entre as partes.
2. **Trabalhador por conta de outrem sem contrato** – para a pessoa que trabalha para uma terceira pessoa sem que este trabalho esteja sob determinado contrato firmado entre as partes.

3. **Trabalhador nomeado da administração pública** – para a pessoa que faz parte da administração pública e que esteja nomeada segundo a legislação do país.
4. **Trabalhador da administração pública com contrato** – para a pessoa que presta serviço na administração pública por meio de um contrato.
5. **Militar do exército ou da marinha** – para a pessoa que é militar da marinha ou do exército, inclusive aquelas que prestam serviço militar obrigatório.
6. **Trabalhador por conta própria** - para a pessoa que explora o seu próprio negócio, sozinha, com sócio(s), sem ter empregado ou com ajuda de trabalhador não remunerado.
7. **Empregador** – para a pessoa que trabalha explorando seu próprio negócio, com pelo menos um empregado.
8. **Trabalhador familiar não remunerado** – para a pessoa que, na semana de referência, trabalhou sem remuneração em ajuda na atividade económica de pessoa residente do alojamento que era conta própria, empregador ou empregado do setor privado.
9. **Trabalhador na produção para o próprio consumo do alojamento** – para a pessoa que trabalha na produção para o consumo exclusivo do alojamento.

**Ramo de atividade económica** - É o tipo de produção ou a atividade económica desenvolvida pelo estabelecimento ou unidade similar, onde o indivíduo exerceu a sua profissão, na semana de 22 de Abril a 28 de Abril de 2012.

Se o indivíduo exerceu a profissão por conta própria e sem uma estrutura equivalente a um estabelecimento localizado, considerou-se a atividade económica para a qual concorre diretamente. Para indivíduos com dois ou mais trabalhos distinguiu-se o trabalho principal do trabalho secundário. Definiu-se o trabalho principal usando os seguintes critérios :

- Maior número de horas normalmente trabalhadas por semana;
- Maior rendimento mensal habitual e
- Trabalho que possui há mais tempo.

**Setor de atividade económica** - É a agregação dos ramos de atividade económica por forma a que seja possível caracterizar a atividade económica de forma mais sintética, adotando critérios de homogeneidade habitualmente apresentados da seguinte forma:

- a) **Setor Primário** – Consiste na agregação das seções da CAE referentes à Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Pesca e Indústrias Extrativas, isto é, o somatório das seções A, B e C;
- b) **Setor Secundário** – É constituído por setores referentes à Indústria Transformadora, Produção e Distribuição de Água e Eletricidade e Construção;
- c) **Setor Terciário** – É constituído pelo conjunto dos serviços.

**Local de trabalho** - É o local (distrito) onde o indivíduo exerce habitualmente a sua profissão.

Observa-se que o local de trabalho só foi registado para os indivíduos cuja atividade económica era a agricultura ou a pecuária. Conforme o caso, registou-se:

1. **Nesse distrito na propriedade que reside** - para a pessoa que trabalhava na propriedade onde morava .
2. **Nesse distrito em outra propriedade** – para a pessoa que trabalhava no distrito onde residia, mas não na propriedade onde morava.
3. **Outro distrito** – para a pessoa que trabalha em distrito diferente de onde reside.

**Rendimento** - Considera-se como rendimento a remuneração em dinheiro, produtos ou mercadorias ou benefícios que a pessoa auferiu no trabalho que tinha na semana de referência.

Distingue-se:

1- **Rendimento do empregado** - é o rendimento recebido do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadorias.

Não foi considerado o valor referente a benefícios que não são ganhos ou reembolsados em dinheiro, tais como: pagamento, diretamente pelo empregador, de moradia, roupas, alimentação, transporte, treinamento ou aprendizado no trabalho, educação ou creche pago diretamente pelo empregador, etc.

2- **Rendimento bruto em dinheiro** - é o rendimento bruto do trabalho recebido em dinheiro. Pode ser constituído de uma única rubrica ou a soma de várias rubricas (gratificações, ajuda de custo, salário etc.).

3- **Rendimento bruto em produtos e mercadorias** - é o rendimento bruto do trabalho recebido em produtos ou mercadorias, nas atividades da agricultura, pecuária, produção florestal, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e aquicultura, é computado pelo seu valor em dinheiro excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo do alojamento.

4- **Rendimento de conta própria ou empregador** - considera-se a retirada do trabalho em dinheiro, produtos ou mercadoria.

**Retirada em dinheiro** - No caso em que as contas do empreendimento não são organizadas de forma a identificar claramente a retirada, esta deve ser considerada como sendo a diferença entre as receitas e as despesas (pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, equipamentos e outros investimentos) do empreendimento.

Quando a produção da agricultura e pecuária for sazonal, ou seja, produção temporária que não ocorre durante o ano inteiro, para obter o valor do mês de abril, o rendimento bruto deverá ser dividido considerando o tempo que foi dedicado à produção sazonal (12 meses, seis meses, quatro meses, etc.) para gerar esse rendimento.

**Retirada em produtos ou mercadorias** - O rendimento é a retirada em produtos ou mercadorias das atividades da agricultura, pecuária, computada pelo seu valor em dinheiro como a diferença entre o valor dos produtos e mercadorias destinados ao mercado, as despesas necessárias para a sua produção, excluindo-se a parcela destinada ao próprio consumo do alojamento.

### 2.3. Nomenclaturas utilizadas

Foram utilizadas as seguintes nomenclaturas nacionais essenciais:

1. **Classificação das Atividades Económicas (CAE )** - Utilizada para classificar a atividade económica do estabelecimento ou unidade similar onde o indivíduo exerce a sua profissão principal.

#### *Ramos/Secções de Atividade Económica*

<b>A</b>	Agricultura, Produção Animal, Caça, Floresta e Pesca
<b>B</b>	Indústrias Extrativas
<b>C</b>	Indústrias Transformadoras
<b>D</b>	Eletricidade, Gás, Vapor e Ar Condicionado
<b>E</b>	Captação, tratamento e distribuição de Água; Saneamento, Higiene Pública e Atividade Similares
<b>F</b>	Construção
<b>G</b>	Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos
<b>H</b>	Transporte e Armazenagem
<b>I</b>	Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)
<b>J</b>	Atividade de Comunicação e de Informação
<b>K</b>	Atividades Financeiras e de Seguros
<b>L</b>	Atividades Imobiliárias
<b>M</b>	Serviços Profissionais, Científicos e Técnicos
<b>N</b>	Atividades de Serviços de Apoio Administrativo
<b>O</b>	Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória
<b>P</b>	Educação
<b>Q</b>	Saúde Humana e Ação Social
<b>R</b>	Atividades Artísticas, de Entretenimento e Recreação
<b>S</b>	Outras Atividades de Serviços
<b>T</b>	Atividades das famílias empregadoras de pessoal e atividades de produção das famílias para o uso próprio
<b>U</b>	Organismo Internacionais

2. **Classificação Nacional das Profissões (CNP)** - Utilizada para classificar a profissão que o indivíduo exerce.

**Profissão**

<b>Grupo 1</b>	Representantes dos Poderes Legislativo e Executivo, Diretores e Gestores Intelectuais
<b>Grupo 2</b>	Especialistas das Atividades Intelectuais e Científicas
<b>Grupo 3</b>	Técnicos e Profissionais de Nível Intermédio
<b>Grupo 4</b>	Pessoal Administrativo
<b>Grupo 5</b>	Pessoal dos Serviços e Vendedores
<b>Grupo 6</b>	Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta
<b>Grupo 7</b>	Operários, Artífices e Trabalhadores Similares
<b>Grupo 8</b>	Operadores de Instalações de Máquinas e Trabalhadores da Montagem
<b>Grupo 9</b>	Trabalhadores Não Qualificados
<b>Grupo 0</b>	Profissões Especificamente Militares

**2.4. Principais indicadores**

Para a análise da participação da população residente na atividade económica, geralmente recorre-se aos indicadores inseridos no quadro abaixo.

INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO
Taxa Bruta de Atividade 15 anos ou +	$[(\text{Pop. Ativa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População residente Total})] * 100$
Taxa Líquida de Atividade 15 anos ou +	$[(\text{Pop. Ativa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. Residente } \geq 15 \text{ anos})] * 100$
Taxa Bruta de Ocupação 15 anos ou +	$[(\text{Pop. Empregada } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. ativa Total})] * 100$
Taxa Líquida de Ocupação 15 anos ou +	$[(\text{Pop. Empregada } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{Pop. ativa } \geq 15 \text{ anos})] * 100$
Taxa de Dependência Económica	$[(\text{População Inativa}) / (\text{População Ativa})] * 100$
Taxa de Dependência dos Jovens	$[(\text{População 0-14 anos}) / (\text{População Ativa 15-64 anos})] * 100$
Taxa de Dependência dos Idosos	$[(\text{População 65 anos ou +}) / (\text{População Ativa 15-64 anos})] * 100$
Taxa de Dependência Total	$[(\text{Pop. 0-14 anos} + \text{Pop. 65 anos ou +}) / \text{P. Ativa 15-64 anos}] * 100$
Índice de Juventude da População Ativa	$(\text{População Ativa 15-39 anos} / \text{Pop. Ativa 40-64 anos}) * 100$
Índice de Renovação da População Ativa	$(\text{População Ativa 20-29 anos} / \text{Pop. Ativa 55-64 anos}) * 100$
Índice de Potencialmente Ativos	$(\text{Pop. 15-64 anos} / \text{População Total}) * 100$
Taxa de Bruta Inatividade 15 anos ou +	$[(\text{População Inativa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População Total})] * 100$
Taxa de Líquida Inatividade 15 anos ou +	$[(\text{População Inativa } \geq 15 \text{ anos}) / (\text{População Total})] * 100$
Relação de Masculinidade (Homens por 100 Mulheres)	$(\text{Numero de Homens} / \text{Numero de Mulheres}) * 100$

## 2.5. Limitações do estudo

Conforme já referido na metodologia, a recolha de informação para as variáveis económicas foi dirigida a todos os indivíduos com idade igual ou superior a 10 anos. No entanto, este limite impossibilita o estudo do fenómeno do trabalho infantil, na medida em que estão isentas de resposta as crianças dos 6 aos 9 anos, tal como recomendado pela Organização Internacional do Trabalho (OIT). Assim, as conclusões a tirar sobre a especificidade do subconjunto 10-14 anos não se referem ao trabalho infantil, mas somente ao trabalho das crianças neste grupo etário. A análise detalhada desta questão é objeto de estudo no tema “Crianças e adolescentes”.

Sendo o rendimento um tema delicado, a recolha de dados sobre este tema não reflete a verdadeira realidade santomense. Após o tratamento das informações recolhidas verificou-se que a qualidade de dados deixa a desejar. Tal facto, justifica a não análise de todas as informações recolhidas sobre o rendimento. O que corresponde a questões do questionário P41, P46, P46, P47.

## CAPÍTULO III. POPULAÇÃO ATIVA

Neste capítulo é feita uma caracterização da população ativa, ou seja, conjunto de indivíduos de ambos os sexos, que, na semana de 22 de Abril à 28 de Abril de 2012, constituíam a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico.

### 3.1. Nível e repartição da população ativa

A população ativa de 10 e mais anos de idade, em Maio de 2012, era de 65.968 indivíduos, sendo que os empregados representavam 86,1% dos ativos e os desempregados 13,9% (tabela 3.1.1). Destes ativos, 38 854 eram homens (58, 9%) e 27 114 eram mulheres (41,1%), ou seja, uma relação de masculinidade, de quase 99 homens ativos para 100 mulheres ativas. No grupo da população empregada este rácio é de quase 162 homens ativos para 100 mulheres ativas. Para os indivíduos desempregos, o número evidencia uma desigualdade de género, pois encontram-se desempregados 69 homens ativos para 100 mulheres ativas.

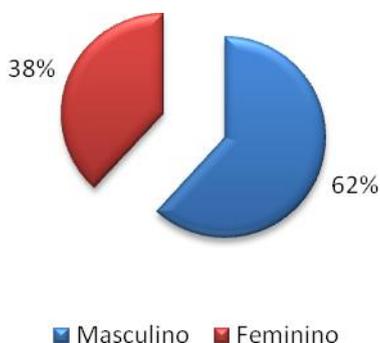
A taxa bruta de atividade a nível nacional é de 36,5%, sendo 43,7% para os homens e 30,2% para as mulheres.

**Tabela 3.1.1** Repartição da população de 10 anos e mais por sexo e situação económica, taxa bruta de atividade por sexo e relação de masculinidade

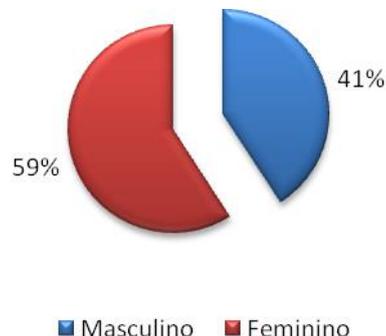
Situação perante atividade económica	Total		Masculino		Feminino		Relação de Masculinidade
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
População residente	178739	-	88867	-	89872	-	99,9
População ativa total	65968	100,0	38854	100,0	27114	100	143,3
População ativa empregada	56792	86,1	35103	90,3	21689	79,99	162,8
População ativa desempregada	9176	13,9	3751	9,7	5425	20,01	69,1
Taxa bruta de atividade 10+ anos (%)	36,5	-	43,7	-	30,2	-	-

Quando se analisa por sexo, verifica-se que há um desequilíbrio entre o género, na medida em que a situação do desemprego afeta mais a camada feminina do que a masculina: existem mais homens empregados (62% contra 38% para as mulheres) e mais mulheres desempregadas (59% contra 41% para os homens) (gráficos 3.1.1 e 3.1.2).

**Gráfico n° 3.11.** Repartição da população ativa empregada de 10 anos ou mais por sexo (%)



**Gráfico n° 3.1.2.** Repartição da população ativa desempregada de 10 anos ou mais por sexo (%)



Considerando somente a população com idade igual ou superior a 15 anos, isto é, a idade a partir da qual se inicia a vida ativa definida pela lei ou internacionalmente aceite, o efetivo da população ativa é de 65.162 indivíduos, dos quais 38 400 (58,9%) são homens e 26 752 (41,1%) são mulheres, representando uma taxa bruta de atividade de 36,9% da população total do país, sendo 43,2% para os homens e 29,8% para as mulheres (tabela 3.1.2).

No que concerne ao rácio de masculinidade, pode-se verificar, da mesma tabela abaixo, que, para a população residente com mais de 15 anos, existem 99 homens ativos para 100 mulheres ativas. Para as pessoas empregadas esta relação é de 144 homens ativos para 100 mulheres ativas, e para as desempregadas o rácio é de 68 homens ativos para 100 mulheres ativas.

**Tabela 3.1.2** Repartição da população de 15 anos e mais por sexo segundo situação perante atividade económica e relação de masculinidade

Situação perante atividade económica	Total		Masculino		Feminino		Relação de masculinidade
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
População Residente	104120	-	54443	-	54879	-	99,2
População Ativa	65152	100,0	38400	100,0	26752	100,0	143,5
População Ativa Empregada	56295	86,4	34813	90,7	21482	80,3	162,1
População Ativa Desempregada	8857	13,6	3587	9,3	5270	19,7	68,1
Taxa Bruta de Atividade 15+ anos (%)	36,9	-	43,2	-	29,8	-	-

### 3.2. Nível e repartição da população ativa por grupos etários

Os dados do RGPH 2012 mostram que a população ativa de 15 anos e mais de STP é caracterizada, independentemente do grupo etário, pela preponderância dos homens ativos (58,9%), e pela sua relativa juventude, qualquer que seja o sexo considerado, pois mais de metade (53,6%) tem menos de 35 anos de idade (tabelas 3.2.1 e 3.2.2).

A tabela 3.2.1. apresenta a repartição da população ativa de 15 anos ou mais, por sexo e segundo grupos etários. Observa-se da mesma que, em todos os escalões etários, a percentagem de homens ativos supera a de mulheres, sendo mais expressivo no grupo etário de 15-24 anos cuja percentagem é de 62% para os homens contra 38% para as mulheres.

**Tabela 3.2.1** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo grupos etários (%)

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
15-24	100,0	62,0	38,0
25-34	100,0	58,2	41,8
35-44	100,0	58,0	42,0
45-54	100,0	56,2	43,8
55-64	100,0	60,4	39,6
65+	100,0	60,5	39,5
Total	100,0	58,9	41,1

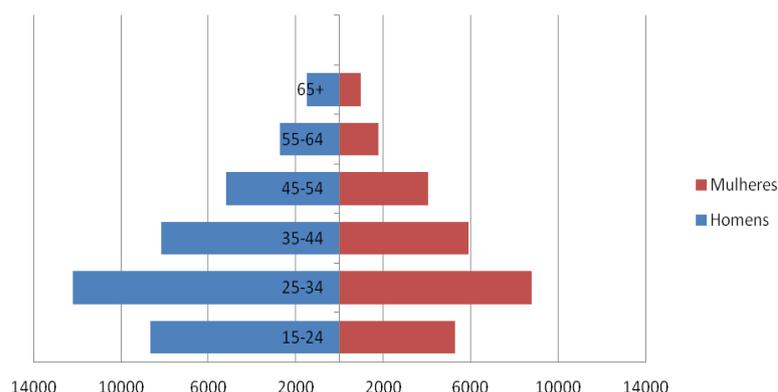
Entretanto, a tabela 3.2.2 abaixo mostra que mais de metade (53,8%) dos ativos de ambos os sexos tem idade compreendida entre os 25 e os 44 anos, sendo 53% entre os homens e 54,8% entre as mulheres. Um pouco menos de ¼ dos ativos têm idade compreendida entre os 15 e os 24 anos de idade. A percentagem dos ativos tende a diminuir significativamente a partir dos 45 anos de idade e atinge menos de 4% para a população de 65 anos ou mais, sem diferenças entre os sexos (indivíduos com idade para reforma).

**Tabela 3.2.2.** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por grupos etários segundo sexo (%)

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
Total	100,0	100,0	100,0
15-24	21,4	22,5	19,8
25-34	32,2	31,8	32,8
35-44	21,6	21,2	22,0
45-54	14,2	13,5	15,2
55-64	6,9	7,1	6,6
65+	3,8	3,9	3,6

Estas constatações são igualmente evidenciadas a partir da análise da pirâmide da população ativa (gráfico 3.2.1), onde se verifica claramente que a parte inferior, correspondente aos grupos mais jovens da população ativa (15-34 anos), representa mais de metade da população em análise (21,4% para a população de 15-24 anos e 32,2% para população de 25-34 anos).

**Gráfico 3.2.1.** Pirâmide da população ativa de 15 anos ou mais



No que tange às taxas líquidas de atividade<sup>4</sup>, estas atingem valores bastante elevados para a população com idade compreendida entre os 25 e os 54 anos de idade. Analisando por sexo, a taxa assume valores relativamente mais baixos entre as mulheres, variando entre 64-68%, e no caso dos homens ultrapassa os 90% (tabela 3.2.3). A partir dos 54 anos, a mesma tende a reduzir-se naturalmente, atingindo valores mínimos no grupo etário de 65 e mais anos de idade. Ainda assim, nesta faixa etária, a taxa de atividade dos homens é quase o dobro da taxa das mulheres, 51,2% e 26,3% respetivamente.

<sup>4</sup> A taxa líquida de atividade representa a relação entre a população ativa com 15 anos ou mais e a população residente com 15 anos ou mais e exprime-se em percentagem da população residente por grupos etários analisados.

**Tabela 3.2.3** Taxa líquida de atividade (%) da população com 15 anos ou mais segundo o sexo, por grupos etários

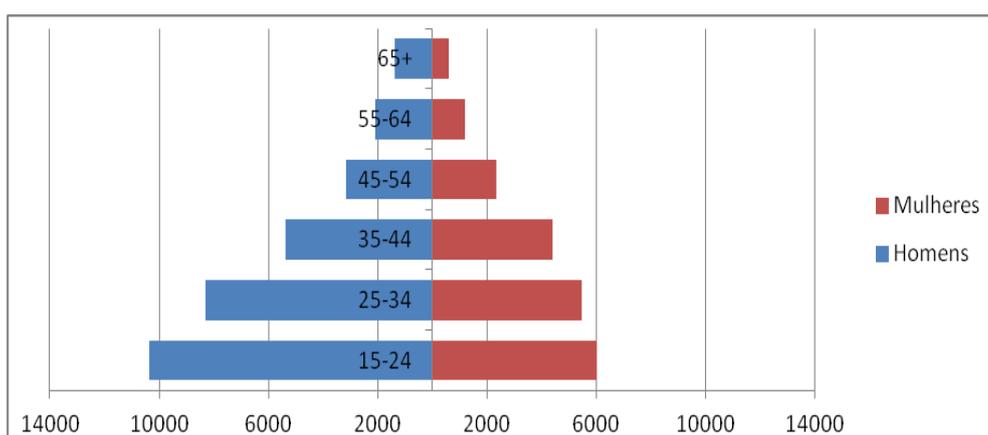
Grupo Etário	Total	Masculino	Feminino
Total	62,6	74,6	50,8
15-24 anos	40,4	49,8	30,9
25-34 anos	76,7	90,0	63,7
35-44 anos	79,7	92,1	67,2
45-54 anos	79,3	91,9	67,4
55-64 anos	69,4	86,3	53,4
65+ anos	37,3	51,2	26,3

### 3.3. Evolução comparativa da população ativa (Recenseamentos 2012 e 2001)

A comparação dos resultados do RGPH-2012, com os do recenseamento 2001 mostra algumas semelhanças na estrutura da pirâmide da população ativa (Gráfico 3.3.1). No entanto, é de destacar os seguintes:

- A população ativa sofreu uma variação positiva na ordem dos 28,4%. Numa análise por sexo, constata-se um aumento da população ativa masculina na ordem dos 25,2% e 33,4% na população feminina;
- Contudo, apesar desta variação positiva, regista-se uma redução de cerca de 15,1% da população do no grupo etário do 15-24 anos variando entre (16,7%) no sexo masculino e (12,3%) no sexo feminino.

**Gráfico 3.3.1.** Pirâmide da população ativa de 15 anos ou mais, 2001



No que concerne à taxa bruta de atividade, comparando os dados do RGPH 2012 com a do recenseamento de 2001, constata-se uma estabilização da taxa bruta de

atividade de população com 15 anos ou mais. Todavia, em relação ao sexo, verifica-se um aumento de um ponto percentual para a taxa bruta de atividade do sexo feminino e uma diminuição do mesmo valor para a taxa bruta de atividade masculina (tabela 3.3.1).

**Tabela 3.3.1.** Evolução da taxa bruta de atividade por sexo (2001 – 2012)

Taxa de Atividade	Total	Masculino	Feminino
	%	%	%
Taxa Bruta de Atividade 15+ anos (%) - Ano 2012	36,9	43,2	29,8
Taxa Bruta de Atividade 15+ anos (%) - Ano 2001	36,9	44,9	28,9

### 3.4. Nível e repartição espacial da população ativa

#### ➤ *Por meio de residência*

A maioria dos ativos (44.994), correspondente a 69,9% da população ativa total, reside no meio urbano. Em relação ao sexo, independentemente do meio de residência, os ativos masculinos são majoritários. No meio rural os homens ativos representam 64,4% e as mulheres 35,4%. No meio urbano essa percentagem atinge 56,5% para os homens e 43,5% para as mulheres (tabela 3.4.1).

**Tabela 3.4.1.** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo meio de residência (%)

Sexo	Nacional		Urbano		Rural	
<b>Total</b>	65152	100,0	44994	100,0	20158	100,0
<b>Homem</b>	38400	58,9	25412	56,5	12988	64,4
<b>Mulher</b>	26752	41,1	19582	43,5	7170	35,6

A tendência acima verificada confirma-se quando analisa-se os dados por grupos etários. A proporção dos homens revela-se superior a das mulheres em todos os grupos etários considerados na análise, e qualquer que seja o meio de residência (Tabela 3.4.2).

**Tabela nº 3.4.2.** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Total</b>	100,0	58,9	41,1
15-24	100,0	62,0	38,0
25-34	100,0	58,2	41,8
35-44	100,0	58,0	42,0
45-54	100,0	56,2	43,8
55-64	100,0	60,4	39,6
65+	100,0	60,5	39,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	100,0	56,5	43,5
15-24	100,0	56,5	43,5
25-34	100,0	59,0	41,0
35-44	100,0	55,9	44,1
45-54	100,0	55,7	44,3
55-64	100,0	54,3	45,7
65+	100,0	58,6	41,4
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	100,0	64,4	35,6
15-24	100,0	68,3	31,7
25-34	100,0	63,8	36,2
35-44	100,0	63,0	37,0
45-54	100,0	60,6	39,4
55-64	100,0	64,8	35,2
65+	100,0	67,8	32,2

Analisando segundo o grupo etário e meio de residência por sexo, tabela 3.4.3, observa-se que a maior percentagem da população ativa verifica-se na faixa etária de 25-34 anos, em ambos os meios de residência e sem diferenças significativas entre os sexos. No meio urbano essa percentagem corresponde a 32,8%, sendo 32,4 % entre os homens e 33,2% entre as mulheres. Já no rural, ela representa 30,9%, sendo 30,6% entre os homens e 31,5% entre as mulheres. Realça-se que a percentagem da população ativa de 65 anos ou mais é sensivelmente mais elevada no meio rural (4,5% contra 3,4% no meio urbano).

**Tabela nº 3.4.3.** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Total</b>	100,0	100,0	100,0
15-24	21,4	22,5	19,8
25-34	32,2	31,8	32,8
35-44	21,6	21,2	22,0
45-54	14,2	13,5	15,2
55-64	6,9	7,1	6,6
65+	3,8	3,9	3,6
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	100,0	100,0	100,0
15-24	20,9	21,9	19,7
25-34	32,8	32,4	33,2
35-44	21,3	21,0	21,7
45-54	14,5	14,0	15,2
55-64	7,0	7,3	6,7
65+	3,4	3,4	3,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	100,0	100,0	100,0
15-24	22,4	23,7	19,9
25-34	30,9	30,6	31,5
35-44	22,1	21,6	23,0
45-54	13,5	12,7	15,0
55-64	6,6	6,6	6,5
65+	4,5	4,8	4,1

Relativamente à taxa líquida de atividade (Tabela 3.4.4), verifica-se que ela é mais elevada no meio urbano, atingindo valor comparativamente mais alto do que a média nacional (64,1% contra 62,6% no meio rural) . No que se refere ao sexo, é de constatar que, qualquer que seja o meio de residência, a taxa líquida de atividade masculina é superior à feminina. Esta taxa corresponde a 74,9% para os homens e 53,9% para as mulheres no meio urbano, enquanto que no meio rural ela atinge 74,2% e 43,8% respetivamente para ambos os sexos. Destaca-se que a taxa líquida de atividade para as pessoas de 65 anos ou mais quase se assemelha a média nacional, nos dois meios de residência (37,3% no meio urbano e 37,7% no rural).

**Tabela 3.4.4.** Taxa líquida de atividade da população com 15 anos ou mais segundo o sexo, por meio de residência e grupos etários (%)

Grupo Etário	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	62,6	74,6	50,8
15-24 anos	40,4	49,8	30,9
25-34 anos	76,7	90,0	63,7
35-44 anos	79,7	92,1	67,2
45-54 anos	79,3	91,9	67,4
55-64 anos	69,4	86,3	53,4
65+ anos	37,3	51,2	26,3
Grupo Etário	Total	Masculino	Feminino
<b>Urbano</b>	64,1	74,9	53,9
15-24 anos	40,6	48,8	32,7
25-34 anos	78,6	90,3	67,6
35-44 anos	82,2	93,4	71,4
45-54 anos	81,6	93,3	71,1
55-64 anos	71,1	87,0	56,5
65+ anos	37,1	49,7	28,0
Grupo Etário	Total	Masculino	Feminino
<b>Rural</b>	59,5	74,2	43,8
15-24 anos	40,1	51,9	26,9
25-34 anos	72,6	89,5	54,5
35-44 anos	74,9	89,8	58,4
45-54 anos	74,2	89,1	59,0
55-64 anos	65,6	84,8	46,2
65+ anos	37,7	53,6	23,2

➤ *Por distrito*

Analisando a situação da população ativa segundo os distritos do país e por faixa etária, constata-se que a mesma concentra-se no grupo etário de 25-34 anos de idade, com intervalos de variação entre 28,4% em Caué e 33,5% em Água Grande, sendo este último valor superior à média nacional (32,2%) (tabela 3.4.5).

No entanto, observa-se que os distritos de Lembá e Caué são aqueles que apresentam maior percentagem de ativos de 65 anos ou mais (5,1% para Caué e 4,9% para Lembá). O valor mais baixo verifica-se em Água Grande (3,2%).

No que se refere a população dos 15-24 anos, a maior percentagem se encontra no distrito de Lembá (24,1%), e a menor percentagem no distrito de Água Grande (19,8%).

**Tabela nº 3.4.5.** Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o distrito (%)

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	100,0	23,4	31,7	21,1	14,0	6,20	3,52
Lembá	100,0	24,1	30,1	21,5	13,4	5,8	4,9
Mé-Zochi	100,0	21,9	32,3	21,0	13,5	7,1	4,2
Agua Grande	100,0	19,8	33,5	21,6	14,8	7,1	3,2
Cantagalo	100,0	22,8	30,4	22,4	13,5	7,0	4,0
Caué	100,0	21,4	28,4	22,1	15,5	7,5	5,1
Príncipe	100,0	20,9	30,7	22,8	14,7	6,6	4,4
Total	100,0	21,4	32,2	21,6	14,2	6,9	3,8

A tabela 3.3.6 apresenta a taxa líquida de atividade da população com 15 anos ou mais segundo grupos etários por distrito. Da mesma pode-se constatar que é na Região Autónoma do Príncipe (72,0%) que se verifica a taxa mais elevada a nível nacional, seguindo-se-lhe, por ordem de importância relativa, os distritos de Agua Grande (65,4%), Lembá (63,9%) e Caué (62,2%). A menor taxa é registada nos distritos de Mé- Zochi e Lobata (cerca de 59% para ambos os distritos). É de realçar que em todos os distritos as taxas são mais elevadas entre a população de 35-54 anos.

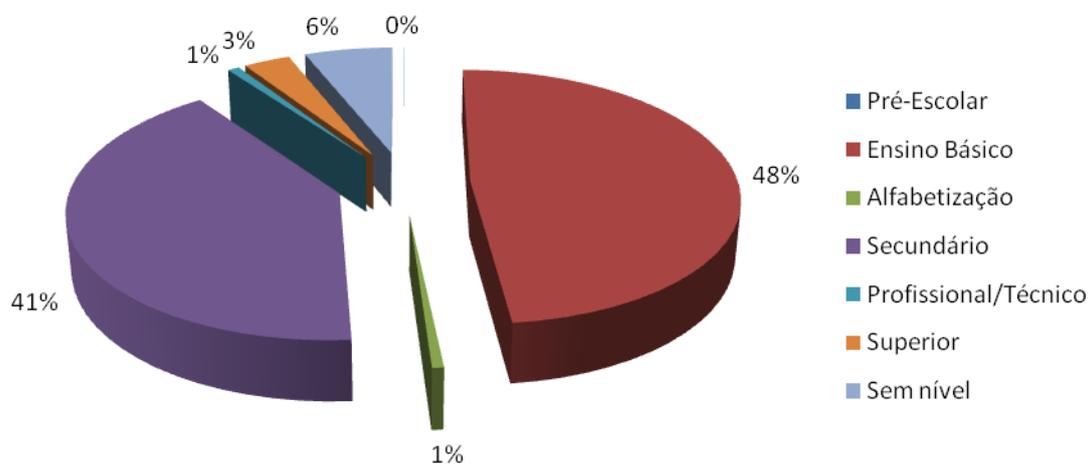
**Tabela nº 3.4.6.** Taxa líquida de atividade da população com 15 anos ou mais segundo grupos etários por distrito (%)

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	59,0	41,0	71,1	73,1	74,9	66,9	32,3
Lembá	63,9	45,7	75,6	76,2	76,7	70,0	51,4
Mé-Zochi	58,6	37,7	73,7	75,9	75,3	64,5	34,9
Agua Grande	65,4	40,3	80,3	84,4	82,9	72,5	36,1
Cantagalo	60,2	40,5	73,2	76,3	75,5	68,5	36,6
Caué	62,2	39,8	76,4	80,0	81,1	66,8	43,5
Príncipe	72,0	49,3	84,2	89,1	87,5	77,8	47,3

### 3.5. Nível de instrução da população ativa

O gráfico 3.5.1 abaixo mostra que a maioria da população ativa possui nível básico (48%) e cerca de 41% possui o nível secundário, enquanto que 6% não possui nenhuma instrução. De notar que, pela sua relevância, os que possuem nível profissional/ superior correspondem apenas a 4% desta população.

**Gráfico 3.5.1.** Distribuição da População Ativa com 15 anos ou mais por nível de instrução



O nível de instrução da população ativa é fortemente marcado pela idade. Esta evidência é confirmada pelos números que mostram que, entre a população sem instrução, a proporção no grupo dos 15-24 anos é de apenas 8,6% (tabela 3.5.1).

Apesar da percentagem dos que possuem ensino superior ser relativamente baixa, é no grupo etário dos 25 -34 anos onde se verifica a maior percentagem de ativos com esse nível de instrução (34,9%). Importa realçar também que a percentagem dos que possuem o nível secundário corresponde a 18% para a população de 65 anos ou mais.

**Tabela 3.5.1.** População ativa com 15 anos por grupos etários segundo o nível de instrução (%)

	Total STP	Pré-Escolar	Ensino Básico	Alfabetização	Secundário	Profissional/Técnico	Superior	Sem nível
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
15-24	21,4	57,1	22,7	17,0	23,6	7,5	2,0	8,6
25-34	32,2	14,3	30,1	34,5	37,2	26,2	34,9	14,0
35-44	21,6	28,6	22,0	13,3	22,2	23,7	25,0	12,2
45-54	14,2	0,0	14,0	13,8	12,4	25,2	24,8	20,8
55-64	6,9	0,0	7,4	12,5	3,7	13,6	11,8	20,9
65+	3,8	0,0	3,8	9,0	0,9	3,8	1,5	23,5

### 3.6. Indicadores da população ativa

Os indicadores estruturais da população ativa mostram fundamentalmente a dinâmica desta população ativa, a sua capacidade de renovação ou substituição e as suas potencialidades nos anos seguintes.

Os dados do Recenseamento mostram que a população ativa potencial é de 54,6% (Tabela 3.6.1), não havendo diferenças sensíveis entre os sexos, embora haja potencialmente mais homens ativos que mulheres ativas.

Por outro lado, observa-se da mesma tabela que a população ativa masculina é mais jovem que a feminina, isto é, comparando os efetivos dos ativos que potencialmente deixam o ensino obrigatório e os efetivos que iniciam a sua velhice, constata-se que a população ativa no país é bastante jovem. Na verdade, a proporção de ativos com idade compreendida entre os 15 e os 39 anos em relação aos ativos com idade compreendida entre os 40 e os 64 anos é praticamente o dobro, sendo mais favorável para o sexo masculino do que para o sexo feminino (índice de juventude da população ativa de 213, sendo 219 para o sexo masculino e 205 para o sexo feminino).

Existe ainda um elevado potencial de renovação da população ativa. A relação entre a população ativa dos 20-29 anos e a dos 55-64 anos mostra que existe 4 vezes mais ativos jovens que ativos idosos (Tabela 3.6.1). Com efeito, verifica-se uma relação muito dinâmica no que se refere a mudança de geração da população ativa, na medida em que por cada ativo que potencialmente prepara-se para entrar no efetivo dos reformados existem mais de 4 ativos que entram na atividade económica com particular ênfase para

a população ativa feminina, pelo que se pode considerar que a população ativa feminina é a que garante maior potencial de renovação.

Avaliando o efetivo de indivíduos ativos de ambos os sexos com idade compreendida entre os 55 e os 64 anos de idade, facilmente se conclui que a população que potencialmente já entrou na idade de reforma é de 4.992, sendo 2.714 do sexo masculino e 1.778 do sexo feminino (Tabela 3.6.1).

**Tabela 3.6.1.** Indicadores estruturais da população ativa, 2012

<b>Indicadores estruturais da população ativa</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Índice de juventude da população ativa	213,0	219,0	205,0
Índice de renovação da população ativa	455,9	454,2	458,4
Índice de potencialmente ativos	54,6	54,6	54,5

Comparando estes dados com os obtidos do Recenseamento 2001, verifica-se que houve uma diminuição em todos os indicadores estruturais da população ativa com exceção do índice de potencialmente ativos. Isto significa que houve um aumento do número efetivo da população ativa.

No entanto, no que se refere a mudança da geração da população ativa verificou-se uma redução desta dinâmica de 5 para 4. Ou seja, por cada ativo que potencialmente prepara-se para entrar no efetivo dos reformados existem agora menos 1 ativo que entram na atividade económica. E, apesar da população ativa são-tomense ainda ser bastante jovem, existem no entanto menos ativos jovens em relação ao período anterior, o que pode ser explicado pela reduzida capacidade da economia na renovação da população ativa (Tabela 3.6.2).

**Tabela 3.6.2.** Indicadores estruturais da população ativa, Recenseamento 2001

<b>Indicadores estruturais da população ativa</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Índice de juventude da população ativa	270,2	283,0	252,5
Índice de renovação da população ativa	530,3	519,4	549,4
Índice de potencialmente ativos	53,7	52,8	54,5

## CAPÍTULO IV. POPULAÇÃO EMPREGADA

Com este capítulo pretende-se caracterizar a população com idade mínima de 15 anos que, na semana de referência, se encontrava a trabalhar. Entretanto, observa-se, que neste Recenseamento, foi considerado trabalho principal ou único que a pessoa tinha na semana de referência, e trabalho secundário para as pessoas com mais de um trabalho.

Além de estudar o número de horas trabalhadas normalmente pelos empregados, o recenseamento de 2012 apurou a forma de recebimento do rendimento do trabalho principal, ou seja, se os empregados recebiam diariamente, mensalmente ou de outra forma. Por outro lado, investigou por quantos dias de trabalho por semana o empregado recebia pelo trabalho principal.

Por fim, averiguou-se a modalidade do pagamento do trabalho principal, isto é, se era em dinheiro, produtos ou mercadorias, somente em benefícios ou se não havia qualquer tipo pagamento pelo trabalho principal.

### 4.1. Nível e repartição da população empregada

De acordo com os resultados do recenseamento, o efetivo dos indivíduos de 10 anos ou mais que se encontravam empregadas, em Maio de 2012, era de 56.792, dos quais 35.103 (61,8%) eram homens e 21.689 (38,2%) eram mulheres, perfazendo, assim, um rácio de masculinidade de 162,8 homens ativos empregados por 100 mulheres ativas empregadas (tabela 4.1.1).

Observa-se ainda da mesma tabela que a taxa bruta de ocupação é de, 31,8%, atingindo valores mais elevados entre os homens, ou seja, 39,5% contra 24,1% registado entre as mulheres.

**Tabela 4.1.1.** População residente, população empregada com 10 anos ou mais, taxa bruta de ocupação e relação de masculinidade

População	Total	Masculino	Feminino	Rel. masc.
População residente	178739	88867	89872	99,9
População empregada	56792	35103	21689	162,8
Taxa bruta de ocupação (%)	31,8	39,5	24,1	-

#### 4.2. Nível e repartição da população empregada por grupos etários (população de 15 anos ou mais)

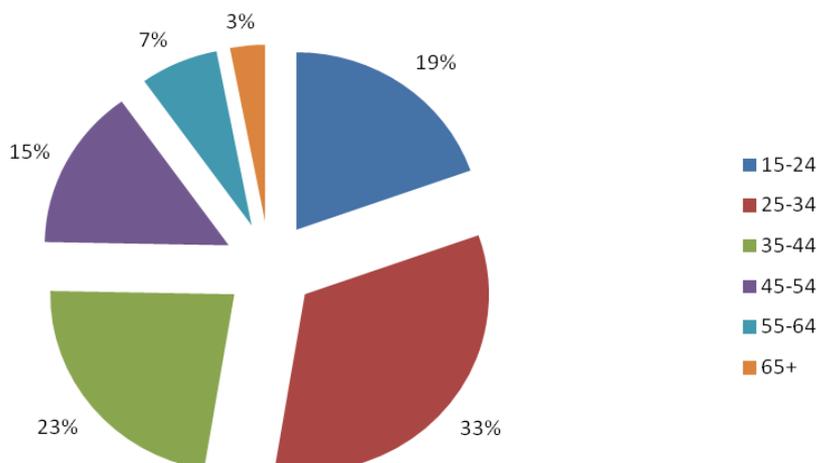
De acordo com a tabela 4.2.1 abaixo, a população empregada de 15 anos ou mais representa um contingente de 56.295 efetivos, sendo 34.813 homens (61,8) e 21.482 mulheres (38,2). A relação de masculinidade mantém-se quase inalterada, sendo de 1,62 homens ativos empregados para cada mulher ativa empregada.

**Tabela 4.2.1.** População residente, população empregada com 15 anos ou mais, taxa bruta de ocupação e relação de masculinidade

População	Total	Masculino	Feminino	Rel. masc.
População residente	178739	88867	89872	98,9
População empregada	56295	34813	21482	162,1
Taxa bruta de ocupação (%)	31,5	39,2	23,9	-

A maioria desta população (52,6%) tem menos de 35 anos, ou seja, está concentrada nas faixas etárias 15-24 anos (19,6%) e 25- 34 (33%), com mais expressão para este último grupo etário (Gráfico 4.2.1). Nota-se ainda do mesmo gráfico, que a percentagem da população empregada começa a diminuir a partir dos 25-34 anos, à medida que aumenta a idade, e atinge 3,1% para as pessoas de 65 anos ou mais.

**Gráfico 4.2.1.** Distribuição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos etários



Relativamente ao sexo, verifica-se da tabela 4.2.2 que cerca de 38,2% das mulheres com 15 anos ou mais encontravam-se ocupadas na semana de referência, contra 61,8% dos homens. Essa tendência se repete em todas as faixas etárias com destaque para as de 65 e mais anos, 15-24 anos e 55-64 anos.

**Tabela 4.2.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário (%)

Grupos etários	Total	Homens	Mulheres
Total	100,0	61,8	38,2
15-24	100,0	66,4	33,6
25-34	100,0	60,8	39,2
35-44	100,0	60,1	39,9
45-54	100,0	58,1	41,9
55-64	100,0	64,1	35,9
65+	100,0	70,0	30,0

Da análise do quadro 4.2.3 abaixo, pode-se constatar que pouco mais de um terço da população empregada está concentrada na faixa etária entre os 25-34 anos (33,0% para o total, sendo 32,5% entre os homens e 33,9% entre as mulheres).

**Tabela 4.2.3.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo (%)

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
Total	100,0	100,0	100,0
15-24	19,6	21,0	17,3
25-34	33,0	32,5	33,9
35-44	22,7	22,0	23,7
45-54	14,8	13,9	16,3
55-64	6,8	7,1	6,4
65+	3,1	3,5	2,4

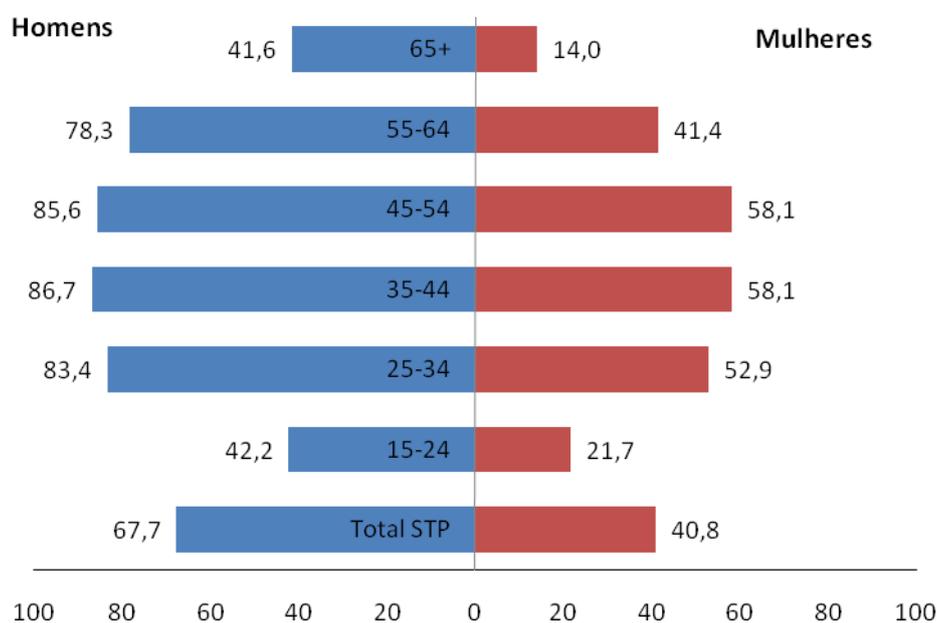
No que concerne à taxa líquida de ocupação (tabela 4.2.4), a mesma é de 54,1%, sendo 67,7% para os homens e 40,8% para as mulheres. Esta taxa aumenta com a idade e atinge o máximo de 72,5% nas pessoas do grupo dos 35-44 anos de idade. A partir desta idade os valores começam a diminuir com a idade e atinge 26,2% na idade de reforma (65 anos ou mais).

**Tabela 4.2.4.** Taxa líquida de ocupação para população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo (%)

Sexo	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Masculino	67,7	42,2	83,4	86,7	85,6	78,3	41,6
Feminino	40,8	21,7	52,9	58,1	58,1	41,4	14,0
Total	54,1	32,0	68,0	72,5	71,4	59,3	26,2

Analisando por sexo, afigura-se que a taxa líquida de ocupação para os homens, qualquer que seja o escalão etário, é superior à das mulheres, o que significa que os homens têm maior participação na força do trabalho do que as mulheres. De acordo com o gráfico 4.2.2, a menor diferença relativa entre os sexos, verifica-se no escalão 15-24 anos (21,7% para as mulheres e 42,2% para os homens), e a maior diferença verifica-se entre as pessoas de 65 anos ou mais (41,6% para os homens e 14% para as mulheres).

**Gráfico 4.2.2.** Taxa líquida de ocupação por sexo e grupos etários (15 anos ou mais)



### 4.3. Nível e Repartição espacial da população empregada

#### ➤ *Por meio de residência*

A tabela 4.3.1 abaixo mostra que a maior parte dos ativos residem no meio urbano (68,2% contra 31,8% dos que residem no meio rural). Esta repartição se mantém independentemente do sexo da população empregada, todavia com diferenças mais significativas entre as mulheres (71,8% no meio urbano contra 28,2% no rural).

**Tabela 4.3.1.** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por sexo segundo o meio de residência

Meio de residência	Total	(%)	Homem	(%)	Mulher	(%)
Nacional	56295	100,0	34813	100,0	21482	100,0
Urbano	38409	68,2	22976	66,0	15433	71,8
Rural	17886	31,8	11837	34,0	6049	28,2

No que diz respeito à repartição da população empregada por sexo, afigura-se que, em todos os grupos etários, seja no meio rural ou urbano, a percentagem de homens empregados é superior à de mulheres empregadas (tabela 4.3.2).

No meio urbano esse desequilíbrio é relativamente menos acentuado entre os sexos, tanto para o conjunto das idades consideradas, como para os diferentes grupos etários, com exceção do grupo de 65 anos ou mais, onde a percentagem de homens corresponde ao dobro das mulheres (66% contra 33,9% para as mulheres).

No meio rural existe uma repartição menos equitativa em quase todos os grupos etários. No grupo dos 15-24 anos essa repartição corresponde a 70,5% para os homens e cerca de 30% para as mulheres, e no grupo das pessoas de 65 anos ou mais a 76,2% para os homens contra 23,8% para as mulheres.

**Tabela 4.3.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupos etários e o meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
São Tomé e Príncipe	100,0	61,8	38,2
15-24	100,0	66,4	33,6
25-34	100,0	60,8	39,2
35-44	100,0	60,1	39,9
45-54	100,0	58,1	41,9
55-64	100,0	64,1	35,9
65+	99,8	69,8	30,0
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	59,8	40,2
15-24	100,0	64,2	35,8
25-34	100,0	58,9	41,1
35-44	100,0	58,2	41,8
45-54	100,0	56,5	43,5
55-64	100,0	62,4	37,6
65+	100,0	66,1	33,9
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	66,2	33,8
15-24	100,0	70,5	29,5
25-34	100,0	65,3	34,7
35-44	100,0	64,0	36,0
45-54	100,0	61,9	38,1
55-64	100,0	67,9	32,1
65+	100,0	76,2	23,8

Relativamente à repartição segundo o sexo, pode-se verificar que independentemente do meio de residência, é nas faixas etárias dos 25-34 anos e 35-44 anos de idade que encontram-se a maioria da população empregada (tabela 4.3.3).

**Tabela 4.3.3.** Repartição da população empregada por grupos etários segundo o sexo e o meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
São Tomé e Príncipe	100,0	100,0	100,0
15-24	19,6	21,0	17,2
25-34	33,0	32,5	33,9
35-44	22,7	22,0	23,7
45-54	14,8	13,9	16,3
55-64	6,8	7,1	6,4
65+	3,1	3,5	2,4
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	100,0	100,0
15-24	18,8	20,2	16,8
25-34	33,7	33,2	34,5
35-44	22,5	21,9	23,4
45-54	15,2	14,4	16,5
55-64	7,0	7,3	6,5
65+	2,8	3,0	2,3
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	100,0	100,0
15-24	21,2	22,6	18,5
25-34	31,6	31,2	32,5
35-44	23,0	22,2	24,5
45-54	14,0	13,0	15,7
55-64	6,5	6,7	6,2
65+	3,7	4,3	2,6

A tabela 4.3.4. apresenta a taxa líquida de ocupação para população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo e meio de residência. Observa-se da mesma que no meio urbano essa taxa corresponde 54,7%, e no meio rural 52,8%.

Ao nível do sexo, verifica-se também que os valores são mais elevados no meio urbano, qualquer que seja o sexo e com diferenças significativas. No meio urbano esta taxa corresponde a 67,7% para os homens e 42,5% para as mulheres. No meio rural os valores correspondem a 67,6% e 37% respetivamente para os dois sexos.

As maiores taxas verificam-se entre a população empregada com idade compreendida entre 35-54 anos, qualquer que seja o meio de residência.

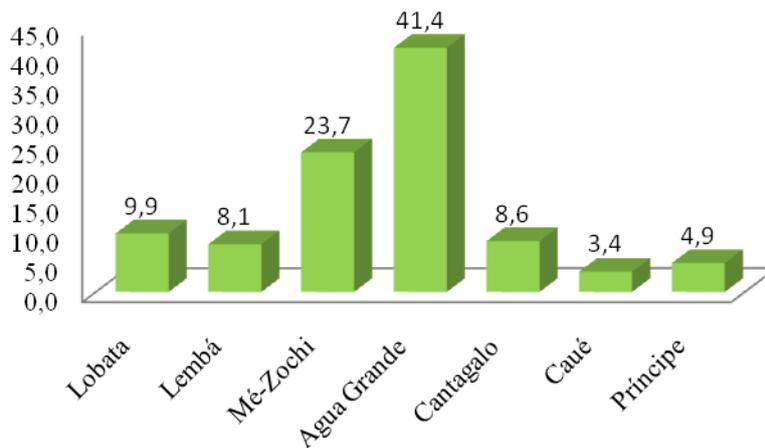
**Tabela 4.3.4.** Taxa líquida de ocupação para população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo o sexo e meio de residência (%)

Sexo/ Meio de Residência	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total	54,1	32,0	68,0	72,5	71,4	59,3	26,2
Urbano	54,7	31,2	69,0	74,2	73,0	60,1	25,3
Rural	52,8	33,8	66,0	69,0	68,0	57,5	27,6
Masculino	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total	67,7	42,2	83,4	86,7	85,6	78,3	41,6
Urbano	67,7	40,7	83,5	88,1	86,7	78,4	39,9
Rural	67,6	45,1	83,2	84,0	83,4	78,0	44,1
Feminino	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total	40,8	21,7	52,9	58,1	58,1	41,4	14,0
Urbano	42,5	21,9	55,3	60,9	60,6	43,4	14,8
Rural	37,0	21,1	47,5	52,4	52,3	37,0	12,6

➤ *Por distrito*

O gráfico 4.3.1 abaixo, mostra que o distrito com maior número de empregados é o de Agua grande (41,4%), seguido de Mé- Zochi (23,7%) . Os dois, no conjunto, albergam mais de 2/3 ( 65,1%) da população empregada.

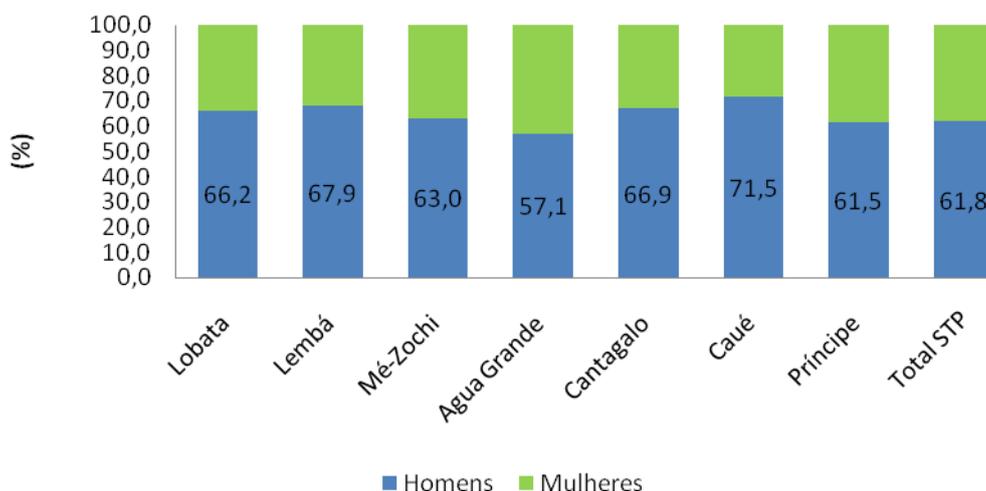
**Gráfico 4.3.1.** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por distrito (%)



Relativamente ao sexo da população empregada, em todos os distritos do país, o número de homens empregados é superior à das mulheres, especialmente no Caué (71,5% para os homens contra 28,5% para as mulheres) (Gráfico 4.3.2). Observa-se também que em todos os distritos a percentagem dos homens é superior à média

nacional (61,8%), com exceção do distrito de Água Grande onde se encontra a capital do país (57,1%).

**Gráfico 4.3.2.** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito (%)



No que se refere aos grupos etários, verifica-se da tabela 4.3.5 abaixo, que a maioria da população empregada concentra-se entre as pessoas de 25-44 anos em todos os distritos. Nos distritos de Água Grande essa percentagem corresponde a 57,1%, e, em Mé Zochi a 55,6%, valores esses relativamente mais elevados do que nos restantes distritos. Ao contrário, os valores mais baixos são registados nos distritos de Caué (52%) e Lembá (52,9%).

Por outro lado, a maior percentagem dos empregados dos 15-24 anos encontra-se no distrito de Lembá (23%), enquanto que a percentagem mais elevada dos empregados de 65 anos ou mais se verifica no distrito de Caué (4,7%).

**Tabela 4.3.5.** Repartição da população empregada de anos ou mais por grupos etário e segundo o distrito (%)

Distrito	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Lobata	100,0	21,4	32,5	22,6	14,5	6,2	2,9
Lembá	100,0	23,0	30,5	22,4	13,9	5,9	4,2
Mé-Zochi	100,0	20,2	33,6	22,0	13,9	7,0	3,3
Água Grande	100,0	17,8	34,3	22,8	15,6	7,1	2,5
Cantagalo	100,0	20,1	31,2	23,9	14,1	7,0	3,6
Caué	100,0	20,1	29,1	22,9	15,9	7,2	4,7
Príncipe	100,0	20,9	31,3	23,3	15,0	6,3	3,2
Total	100,0	19,6	33,0	22,7	14,8	6,8	3,1

No que concerne à taxa líquida de ocupação, os distritos de Cantagalo (50,1%), Lobata (50,6%) e Mé-Zochi (51,7%) registam valores abaixo da média nacional. Ao contrário, a Região Autónoma do Príncipe aparece com a mais elevada taxa de ocupação, ou seja, (66,6%) seguida de Caué com 56,9%, Lembá com 56,5% e por último Agua Grande com 55,7% (Tabela 4.3.6).

**Tabela 4.3.6.** Taxa líquida de ocupação da população de 15 anos ou mais por grupos etários segundo distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	50,6	32,1	62,5	67,0	66,5	57,3	22,6
Lembá	56,5	38,4	67,6	70,1	70,2	62,8	39,2
Mé-Zochi	51,3	30,3	67,0	69,6	68,3	55,3	24,3
Agua Grande	55,7	30,9	70,0	75,8	74,3	61,3	23,7
Cantagalo	50,1	29,8	62,6	67,8	65,4	57,3	27,8
Caué	56,9	34,2	71,6	75,6	76,4	58,8	37,0
Príncipe	66,6	45,5	79,5	84,4	82,7	68,7	32,4
Total	54,2	32,0	68,0	72,5	71,4	59,3	26,2

#### 4.4. Nível de instrução da população empregada

No que diz respeito ao nível de instrução, constata-se que cerca de 47,9% da população empregada possui o nível básico e 41,8% o nível secundário. Note-se que, apenas 4,5% é detentora de uma formação de nível médio e superior. Numa análise por sexo, verifica-se que 8,2% das mulheres empregadas não possuem nenhum nível de instrução e, para os homens essa percentagem diminui para mais de metade, cerca de 3,4% (Tabela 4.4.1).

**Tabela 4.4.1.** Repartição da população empregada por nível de instrução e sexo (%)

Nível de instrução	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
Pré-Escolar	0,0	0,0	0,0
Ensino Básico	47,9	47,9	47,9
Alfabetização	0,6	0,4	0,9
Secundário	41,8	43,5	39,0
Profissional/Técnico	0,9	0,9	0,8
Superior	3,6	3,9	3,2
Sem Instrução	5,2	3,4	8,2

#### 4.5. Nível e repartição da população empregada por ramo e setor de atividade

De acordo com os dados constantes da tabela 4.5.1 abaixo, mais de metade da população empregada com 15 anos ou mais, ou seja, 52,7% trabalha no sector terciário, com uma grande diferença entre os sexos (Gráfico 4.5.1). Entre as mulheres 67,6%, estão empregadas neste sector contra 43,5% no seio dos homens. Por outro lado, o sector secundário é pouco relevante entre as mulheres, pois apenas, 9,8% trabalham neste sector. Já entre os homens regista-se uma percentagem importante ( 21,4%). O sector primário abarca 24,2% dessa população, sendo 29,7% entre os homens e 15,4% entre as mulheres.

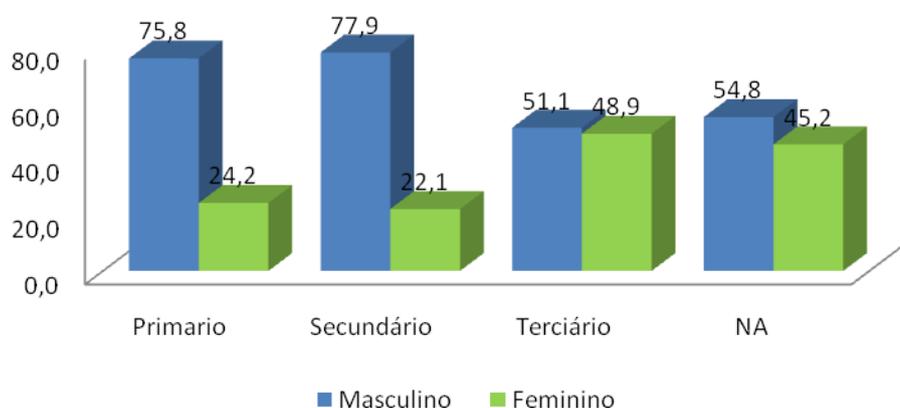
No que respeita à distribuição por grupo etário, salienta-se o facto de 41,1% dos empregados com 65 anos ou mais trabalharem no sector primário (48% entre os homens e 26% entre as mulheres), ao contrário do que se verifica nas outras faixas etárias, onde o sector terciário é dominante (Tabela 4.5.1).

**Tabela 4.5.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por setor de atividade e sexo segundo grupos etários (%)

Sector de Atividade	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total de STP	100,0	100,0	100	100,0	100,0	100,0	100,0
Primário	24,2	24,0	20,2	25,0	26,2	29,9	41,1
Secundário	17,0	19,7	18,5	17,4	12,5	12,0	12,5
Terciário	52,7	51,3	55,4	51,6	53,4	51,6	39,8
NS/NR	6,1	5,0	5,9	5,9	7,9	6,5	6,6
<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Primário	29,7	30,6	25,5	29,8	30,5	35,2	47,7
Secundário	21,4	25,1	24,5	22,4	14,3	11,4	11,6
Terciário	43,5	40,6	44,8	42,6	47,1	46,6	34,8
NS/NR	5,4	3,7	5,2	5,1	8,1	6,7	5,9
<b>Feminino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total de STP	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Primário	15,4	10,9	12,0	17,8	20,2	20,4	25,7
Secundário	9,8	9,1	9,2	9,9	9,9	13,0	14,5
Terciário	67,6	72,4	71,9	65,2	62,3	60,5	51,6
NS/NR	7,2	7,6	7,0	7,1	7,6	6,2	8,1

NS/NR = não sabe/ não respondeu

**Gráfico 4.5.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por setor de atividade segundo sexo (%)



Com relação ao ramo de atividade económica (secções da CAE-STP), regista-se que aqueles com maior peso, entre a população empregada com 15 anos ou mais, são a Agricultura – Secção A (23,2%), o Comércio – Secção G (14,9%) e a Construção – Secção F (10,3%). Seguem-se-lhes outras atividades de serviço – Secção S e atividades das famílias empregadas e pessoal doméstico e atividades de produção das famílias para o uso próprio – secção T com, 9,9% e 9,8% respetivamente (Tabela 4.5.2).

Analisando por sexo, constata-se que a diferença é bastante sensível em vários ramos de atividade. As assimetrias a favor do sexo masculino verificam-se nos transportes e Armazenagem – Secção H (44 vezes mais homens que mulheres), Comércio por grosso e a retalho – Secção E e Captação, Tratamento e Distribuição de Água- Secção G (26 vezes) e nas Atividades imobiliárias – Secção L (12 vezes). Enquanto que, a favor das mulheres, a maior diferença regista-se nas atividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e atividade de produção das famílias para uso próprio (4 vezes mais mulheres do que homens).

**Tabela 4.5.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo o sexo (%)

Ramo de atividade	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
A	23,2	28,3	15,0
B	1,0	1,4	0,4
C	5,9	5,2	7,1
D	0,7	15,0	2,7
E	0,1	1,1	0,1
F	10,3	9,8	23,1
G	14,9	0,2	0,0
H	1,7	2,6	0,1
I	1,4	1,0	2,0
J	0,7	0,9	0,4
K	0,7	0,8	0,5
L	0,3	0,4	0,1
M	0,5	0,5	0,4
N	1,9	2,3	1,1
O	5,6	6,2	4,6
P	3,7	2,5	5,7
Q	1,2	0,9	1,8
R	0,3	0,5	0,1
S	9,9	11,8	6,9
T	9,8	3,1	20,8
NA	6,1	5,4	7,2

A nível dos distritos, o de Água Grande é aquele que possui maior concentração de emprego (41,4%), seguido de Mé- Zochi (23,7%). Este comportamento é semelhante em todos os ramos de atividades como apresenta a tabela 4.5.3, com exceção para o ramo atividade agricultura – secção A.

De facto, constata-se que o distrito de Agua Grande é o distrito onde a Agricultura – Secção A tem pouca relevância, alcançando apenas, 8,6%, ao contrário dos demais distritos em que aparece ocupar um peso significativo, com destaque para Lembá (53,2%) e Caué (52,8%) (Tabela 4.5.4).

**Tabela 4.5.3.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo distrito (%)

	Total	A	B	C	F	D	G	E	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	NA
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Lobata	9,9	16,5	9,2	8,7	7,8	6,2	6,8	7,5	13,7	4,4	3,8	6,3	9,7	4,8	12,7	5,2	8,1	10,4	2,3	8,5	9,3	8,0
Lembá	8,1	18,6	17,4	10,7	4,5	4,2	6,0	1,3	5,1	2,8	0,8	2,6	12,3	0,7	2,3	2,7	7,5	4,3	3,4	3,9	2,3	3,9
Mé-Zochi	23,7	21,8	22,2	21,5	32,6	26,6	26,3	31,3	24,3	15,2	19,5	16,4	27,1	18,7	19,1	13,8	24,1	18,6	22,2	25,5	22,0	25,2
Agua Grande	41,4	15,3	15,1	40,2	36,8	51,7	51,8	48,8	42,8	65,1	68,5	68,1	36,8	73,6	54,0	65,2	40,6	50,1	61,9	51,4	54,7	46,8
Cantagalo	8,6	13,9	20,1	8,5	11,3	7,1	5,2	5,0	9,8	4,9	2,0	3,4	11,6	1,1	8,8	6,5	9,5	9,5	4,5	5,5	4,7	5,8
Caué	3,4	7,4	10,6	6,3	1,8	1,5	1,7	3,8	1,8	1,4	0,3	0,3	1,9	0,4	1,8	1,2	4,0	1,7	0,6	2,0	1,2	2,2
Príncipe	4,9	6,6	5,5	4,1	5,2	2,7	2,2	2,5	2,4	6,1	5,3	2,9	0,6	0,7	1,2	5,5	6,2	5,4	5,1	3,1	5,7	8,1

**Tabela 4.5.4.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo distrito (%)

	Total	A	B	C	F	D	G	E	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	NA
Total	100,0	23,2	1,0	5,9	10,3	0,7	14,9	0,1	1,7	1,4	0,7	0,7	0,3	0,5	1,9	5,6	3,7	1,2	0,3	9,9	9,8	6,1
Lobata	100,0	38,6	0,9	5,2	8,2	0,4	10,2	0,1	2,3	0,6	0,3	0,4	0,3	0,2	2,4	2,9	3,0	1,3	0,1	8,5	9,2	4,9
Lembá	100,0	53,2	2,2	7,8	5,8	0,4	11,1	0,0	1,1	0,5	0,1	0,2	0,4	0,0	0,5	1,8	3,4	0,7	0,1	4,8	2,8	2,9
Mé-Zochi	100,0	21,4	0,9	5,4	14,2	0,8	16,6	0,2	1,7	0,9	0,6	0,5	0,3	0,4	1,5	3,3	3,8	1,0	0,3	10,7	9,1	6,5
Agua Grande	100,0	8,6	0,4	5,7	9,2	0,9	18,7	0,2	1,7	2,2	1,2	1,1	0,2	0,9	2,4	8,8	3,6	1,5	0,5	12,3	13,0	6,9
Cantagalo	100,0	37,6	2,4	5,8	13,5	0,6	8,9	0,1	1,9	0,8	0,2	0,3	0,4	0,1	1,9	4,2	4,1	1,4	0,2	6,4	5,4	4,1
Caué	106,0	52,8	3,3	11,5	5,8	0,3	7,8	0,2	0,9	0,6	0,1	0,1	0,2	0,1	1,0	2,0	4,6	0,7	0,1	6,1	3,7	4,2
Príncipe	100,0	31,1	1,1	5,0	11,0	0,4	6,7	0,1	0,8	1,7	0,8	0,4	0,0	0,1	0,5	6,2	4,7	1,4	0,3	6,3	11,4	10,0

#### 4.6. Nível e repartição da população empregada por profissão e situação na profissão

##### ➤ Profissão

Na classificação dos indivíduos por profissão (grandes grupos da CNP-STP 2012), constata-se que do total da população empregada, cerca de 25,8% são Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5). Seguem-se os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com 18,8%, os Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) com, 16,7% e os Operários, Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7) com, 13,4% (Tabela 4.6.1).

**Tabela 4.6.1** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões, segundo o Sexo (%)

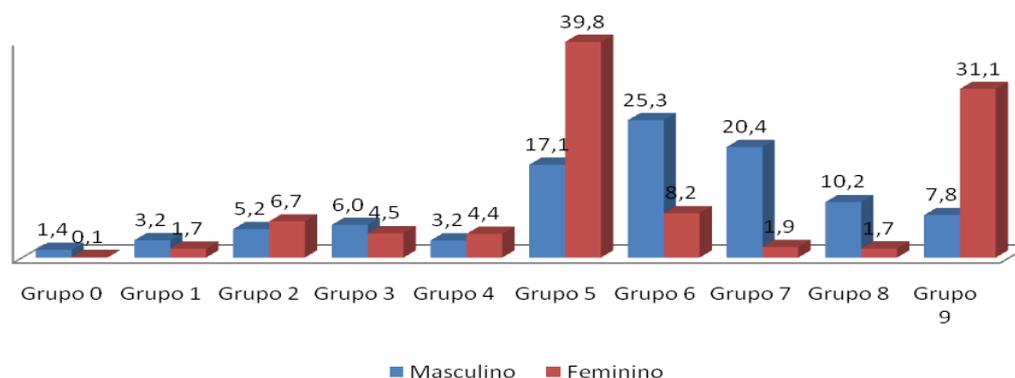
Grupos de Profissões	Total	(%)	Masculino	(%)	Feminino	(%)
Grupo 0	525	0,9	502	1,4	23	0,1
Grupo 1	1470	2,6	1112	3,2	358	1,7
Grupo 2	3257	5,8	1824	5,2	1433	6,7
Grupo 3	3063	5,4	2101	6,0	962	4,5
Grupo 4	2039	3,6	1099	3,2	940	4,4
Grupo 5	14509	25,8	5961	17,1	8548	39,8
Grupo 6	10579	18,8	8822	25,3	1757	8,2
Grupo 7	7519	13,4	7101	20,4	418	1,9
Grupo 8	3922	7,0	3562	10,2	360	1,7
Grupo 9	9412	16,7	2729	7,8	6683	31,1
Total	56295	100,0	34813	100,0	21482	100,0

Relativamente ao sexo (Gráfico 4.6.1), verifica-se que entre as mulheres empregadas, as profissões mais relevantes são Pessoal dos Serviços e Vendedores com, 39,8% (Grupo 5), os Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) com 31,1% e os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com, 8,2%.

Entre os homens são os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6) com, 25,3% seguido dos Operários Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7) com 20,4% e os Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5) com, 17,1%.

Porém parece importante salientar-se que a ausência de qualificação afeta ainda muito mais as mulheres (31,1%) do que os homens (7,8%). Por outro lado, é igualmente importante a supremacia da população empregada do sexo feminino nos grupos de Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5) (39,8%) e Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) (31,1%) (Gráfico 4.6.1).

**Gráfico 4.6.1.** Distribuição da população empregada por grupos de profissões segundo os sexos (%)



No que diz respeito aos grupos etários, verifica-se da tabela 4.6.2 que a percentagem do Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5) corresponde a cerca de 25% em todos os grupos etários. Com efeito, nota-se que cerca de 36,1% dos empregados com 65 anos ou mais estão no grupo dos Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6). Na faixa etária dos 45-64 anos esse grupo abrange 19,6%. Na faixa etária dos 15-24 anos os trabalhadores não qualificados (Grupo 9) correspondem a 21,4%. (Tabela 4.6.2).

**Tabela 4.6.2** - Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões segundo o grupo etário (%)

<b>Grupos de Profissões</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Grupo 0	2,3	0,7	0,5	0,7	0,7	0,2
Grupo 1	0,2	1,8	3,3	5,1	5,3	3,9
Grupo 2	2,5	6,9	5,8	8,0	6,3	2,3
Grupo 3	2,2	5,3	6,0	8,5	7,4	4,1
Grupo 4	1,9	4,2	3,7	4,8	3,5	2,1
Grupo 5	24,6	26,6	26,2	24,6	25,7	27,0
Grupo 6	19,5	15,2	18,8	19,6	24,5	36,1
Grupo 7	19,2	15,0	12,5	7,4	6,9	8,0
Grupo 8	6,2	8,2	6,8	6,1	6,9	4,9
Grupo 9	21,4	16,1	16,5	15,2	12,9	11,4

➤ *por meio de residência*

Ao nível da repartição por meio de residência, verifica-se que a população empregada com 15 anos ou mais residem maioritariamente no meio urbano, sendo de 68,2% contra 31,8% do meio rural. Este fato é evidente em todos os grupos de profissões com exceção dos Agricultores e Trabalhadores Qualificados (Grupo 6), onde a presença dos rurais é superior (Tabela 4.6.3).

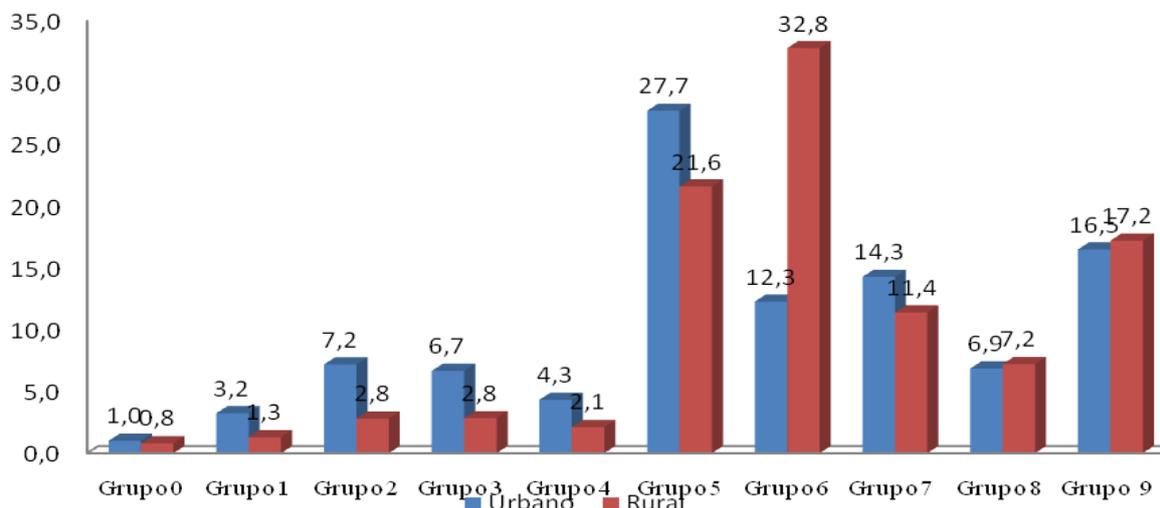
**Tabela 4.6.3.** Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por Grupos de Profissões segundo o meio de residência

Grupo de Profissões	Total	(%)	Urbano	(%)	Rural	(%)
Total	56295	100,0	38409	68,2	17886	31,8
Grupo 0	525	100,0	384	73,1	141	26,9
Grupo 1	1470	100,0	1240	84,4	230	15,6
Grupo 2	3257	100,0	2757	84,6	500	15,4
Grupo 3	3063	100,0	2558	83,5	505	16,5
Grupo 4	2039	100,0	1661	81,5	378	18,5
Grupo 5	14509	100,0	10647	73,4	3862	26,6
Grupo 6	10579	100,0	4713	44,6	5866	55,4
Grupo 7	7519	100,0	5482	72,9	2037	27,1
Grupo 8	3922	100,0	2632	67,1	1290	32,9
Grupo 9	9412	100,0	6335	67,3	3077	32,7

De acordo com os dados apresentados no gráfico 4.6.2, no meio rural a profissão com maior expressão em relação ao meio urbano é a dos Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6), ocupando cerca de 32,8% dos empregados contra 12,3% no meio urbano, de seguida aparecem os Trabalhadores não Qualificados (Grupo 9) com 17,2% no urbano contra 12,3% no meio rural e, os Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem (Grupo 2) com, 7,2%.

No meio urbano, destacam-se os Pessoal dos serviços e Vendedores (Grupo 5) com, 27,7%, seguidos pelos Trabalhadores não Qualificados e Operários, Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7 e 9) com, 16,5% e 14,3% respetivamente.

**Gráfico 4.6.2.** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões segundo o meio de residência (%)



➤ *por distrito*

Em todos os distritos os grupos de profissões com maior representatividade são Pessoal dos Serviços e Vendedores (Grupo 5) , os Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas (Grupo 6), os Operários, Artífices e Trabalhadores Similares (Grupo 7) e os Trabalhadores Não Qualificados (Grupo 9) (Tabela 4.6.4).

Não obstante, observa-se que é no Distrito de Agua - Grande onde estão concentradas a maioria da população empregada de diferentes grupos de profissões, com exceção do grupo de Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura, da Pesca e da Floresta (Grupo 6) (13,6%). Este porém regista sua maior concentração nos distritos de Mé-Zochi (20,8%), Lembá (20,0%) e Lobata (18,3%) (Tabela 4.6.4).

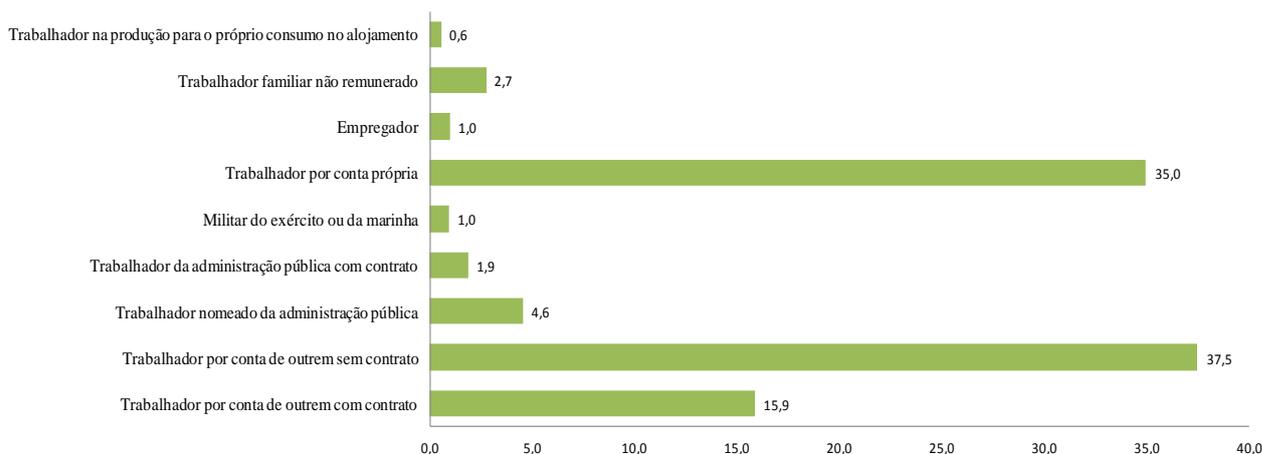
**Tabela 4.6.4.** Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por Grupos de Profissões segundo o Meio de Residência (%)

Distrito	Total	Lobata	Lembá	Mé-zochi	Água-Grande	Cantagalo	Caué	Príncipe
Grupo 0	100,0	8,2	7,0	18,1	53,1	8,6	1,3	3,6
Grupo 1	100,0	3,7	3,5	15,6	67,3	4,1	1,5	4,4
Grupo 2	100,0	6,5	4,0	18,1	59,1	5,4	2,7	4,1
Grupo 3	100,0	5,2	2,0	19,5	63,2	4,1	1,0	4,9
Grupo 4	100,0	4,8	3,1	19,4	60,5	4,4	2,0	5,8
Grupo 5	100,0	8,2	7,1	24,1	45,2	8,8	3,4	3,2
Grupo 6	100,0	18,3	20,0	20,8	13,6	13,5	7,5	6,2
Grupo 7	100,0	6,5	4,4	32,0	44,8	7,8	1,2	3,3
Grupo 8	100,0	11,4	7,1	28,6	39,4	7,5	2,3	3,8
Grupo 9	100,0	10,2	4,9	23,2	42,8	8,0	2,9	8,0

➤ *Situação na profissão*

A grande maioria da população empregada com 15 anos ou mais (72,5%) é trabalhador por conta de outrem (37,5%) e trabalhador por conta própria (35,0%) (Gráfico 4.6.3).

**Gráfico 4.6.3.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão (%)



Ao nível do sexo, constata-se que, no geral, os homens são percentualmente mais numerosos do que as mulheres em quase todas as modalidades da situação na profissão, com maior destaque para o “militar do exército ou da marinha” (95,4% contra 4,6%). Existem apenas mais trabalhadoras familiares não remuneradas do que trabalhadores familiares não remunerados (62,1% contra 37,9%) (Tabela 4.6.5).

**Tabela 4.6.5.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por sexo (%)

Situação na profissão	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0
Trabalhador por conta de outrem com contrato	64,4	35,6
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	59,4	40,6
Trabalhador nomeado da administração pública	57,4	42,6
Trabalhador da administração pública com contrato	51,6	48,4
Militar do exército ou da marinha	95,4	4,6
Trabalhador por conta própria	64,8	35,2
Empregador	79,3	20,7
Trabalhador familiar não remunerado	37,9	62,1
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	67,2	32,8

No que se refere ao grupo etário, verifica-se da tabela 4.6.6 que a maior proporção dos trabalhadores por conta de outrem sem contrato (34%) têm idades compreendidas entre 25 e 34 anos. No entanto, 46,4% dos militares encontram-se nas faixas etárias de

15-24 anos e 45,5% dos trabalhadores familiares não remunerados também estão na mesma faixa etária.

De realçar que 32,2% dos trabalhadores nomeados da administração pública têm 45-54 anos e 40,2% dos trabalhadores da Administração pública com contrato tem entre 25-34 anos.

**Tabela 4.6.6.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por grupo etário (%)

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
<b>Total STP</b>	100,0	19,6	33,0	22,7	14,8	6,8	3,1
Trabalhador por conta de outrem com contrato	100,0	12,9	35,7	24,7	17,5	7,2	2,1
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	100,0	28,2	34,0	19,2	11,5	5,0	2,1
Trabalhador nomeado da administração pública	100,0	3,1	27,9	24,4	32,2	11,3	1,2
Trabalhador da administração pública com contrato	100,0	6,5	40,2	25,5	18,4	7,1	2,3
Militar do exército ou da marinha	100,0	46,4	23,9	11,9	11,9	5,4	0,6
Trabalhador por conta própria	100,0	13,5	32,8	26,0	15,1	8,1	4,5
Empregador	100,0	17,3	28,0	26,4	15,5	9,3	3,4
Trabalhador familiar não remunerado	100,0	45,5	20,4	14,7	9,6	4,8	5,1
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	100,0	19,4	16,6	16,6	18,5	12,4	16,6

A semelhança do que se observa ao nível do país, em todos distritos maior parte da população empregada com 15 anos ou mais eram trabalhadores por conta de outrem ou trabalhadores por conta própria (Tabela 4.6.7).

**Tabela 4.6.7.** Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por situação na profissão segundo o distrito (%)

	Total STP	Lobata	Lembá	Mé-Zochi	Agua Grande	Cantagalo	Caué	Príncipe
<b>Total STP</b>	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Trabalhador por conta de outrem com contrato	15,9	11,4	8,3	15,5	18,5	13,8	13,0	22,2
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	37,5	37,4	30,0	38,6	39,9	31,0	42,2	31,9
Trabalhador nomeado da administração pública	4,6	2,9	1,0	2,2	7,6	2,4	2,3	5,3
Trabalhador da administração pública com contrato	1,9	1,3	0,2	1,4	2,7	2,1	0,4	1,9
Militar do exército ou da marinha	1,0	0,8	0,8	0,7	1,2	0,9	0,4	0,8
Trabalhador por conta própria	35,0	40,3	51,7	36,4	27,4	44,8	39,4	32,7
Empregador	1,0	0,4	0,7	1,8	1,1	0,1	0,2	0,1
Trabalhador familiar não remunerado	2,7	4,6	6,0	2,6	1,3	4,5	1,4	4,2
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	0,6	0,9	1,4	0,8	0,2	0,4	0,6	0,9

#### 4.7. Repartição da população empregada por número de horas trabalhadas normalmente por semana e por modalidade de pagamento

Os dados indicam que a grande maioria da população empregada (67,7%) trabalham mais de 35 horas por semana (Tabela 4.7.1). Essa percentagem corresponde a 70,5% entre os homens e 63,1% entre as mulheres. Os que trabalham menos de 15 horas por semana corresponde a 13% sendo 11% entre os homens e 15% entre as mulheres (Tabela 4.7.1).

**Tabela 4.7.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo sexo

	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
De 1 hora a menos de 15 horas	12,8	11,3	15,1
De 15 horas a menos de 35 horas	19,6	18,2	21,8
De 35 horas a menos de 45 horas	35,1	35,1	35,1
De 45 horas ou mais	32,6	35,4	28,0

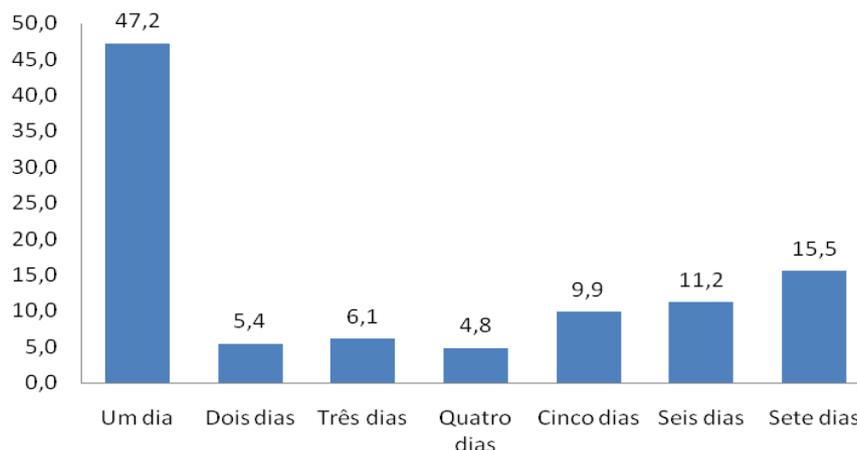
No que se respeita a forma de recebimento do trabalho principal, constata-se que a maior parte da população ganhava, em Maio de 2012, as suas remunerações mensalmente (58,1%), não havendo diferenças significativas entre os sexos (56,6% para o sexo masculino e 60,4 para o sexo feminino) (Tabela 4.7.2).

**Tabela 4.7.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por modalidade de recebimento e sexo

	Total	Dia	Mês	Outra	NS/NR
Total	100,0	20,9	58,1	17,7	3,3
Masculino	100,0	21,2	56,6	19,9	2,3
Feminino	100,0	20,3	60,4	14,3	4,9

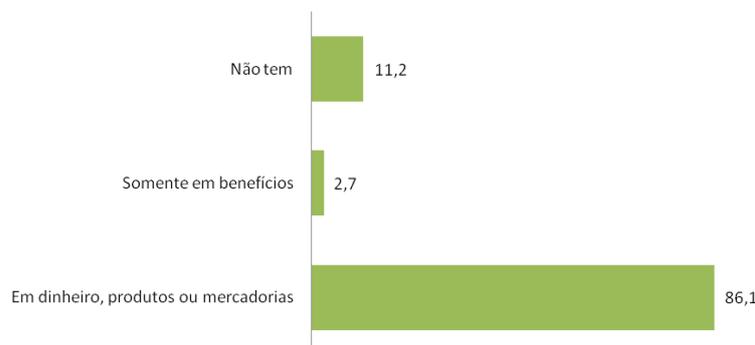
Com efeito, dos empregados com 15 anos ou mais que recebiam as suas remunerações por dia (20,9%) (Tabela 4.7.2), 47,2% recebiam por cada um dia de trabalho enquanto que 15,5% por sete dias de trabalho (Gráfico 4.7.1).

**Gráfico 4.7.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por dias de trabalho por semana (%)



No entanto, a maioria da população empregada com 15 anos ou mais (86,1%) recebiam em dinheiro, produtos ou mercadorias (Gráfico 4.7.4).

**Gráfico 4.7.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por modalidade de pagamento (%)



## 4.8. Trabalho secundário

### 4.8.1. Nível e repartição da população com trabalho secundário

Do total de população empregada com 15 anos ou mais (56.295), cerca de 3,7% possuíam mais de um trabalho na semana de referência de 22 a 28 de Abril de 2012, ou seja, detinham um trabalho secundário e são maioritariamente homens (79%) (Tabela 4.8.1.1).

**Tabela 4.8.1.1.** Repartição da População empregada com trabalho principal e secundário por sexo (%)

<b>Tipo de trabalho</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Trabalho Principal	100,0	61,8	38,2
Trabalho secundário	100,0	79,0	21,0

A taxa bruta de ocupação do trabalho secundário verificada é de 2,0%, atingindo valores mais elevados entre os homens, ou seja, 3,2% contra 0,8% registado entre as mulheres (Tabela 4.8.1.2).

**Tabela 4.8.1.2.** População residente, população empregada com trabalho secundário e taxa bruta de ocupação, relação de sexo

<b>População</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Rel. Masc.</b>
População Residente	104120	51449	52671	98
População Empregada com trabalho secundário	2111	1668	443	377
Taxa Bruta de Ocupação 15+ anos (%)	2,0	3,2	0,8	-

#### 4.8.2. Repartição da população com trabalho secundário por grupo etário

Cerca de 47,6 % da população empregada com trabalho secundário tem menos de 35 anos (Tabela 4.8.2.1). Essa tendência é verificada no seio de ambos os sexos. Entretanto as faixas etárias com maior concentração da população com trabalho secundário, isto independentemente do sexo, é a dos 25-34 anos de idade seguida de 35-44 anos.

**Tabela 4.8.2.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por grupo etário segundo o sexo (%)

<b>Idade</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	100,0	100,0	100,0
15-24	11,6	11,9	10,4
25-34	36,0	36,3	34,5
35-44	26,5	25,9	28,9
45-54	17,3	17,4	16,9
55-64	6,1	5,7	7,7
65+	2,5	2,8	1,6

Nota-se que em todos escalões etários e qualquer que seja o sexo, a proporção de homens empregados com trabalho secundário é bastante superior a das mulheres, atingindo valores superiores a média nacional (79% homens e 21% mulheres) na faixa etária dos 65 e mais anos de idade (86,8% homens e 13,2% mulheres) (Tabela 4.8.2.2).

**Tabela 4.8.2.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por sexo segundo o grupo etário (%)

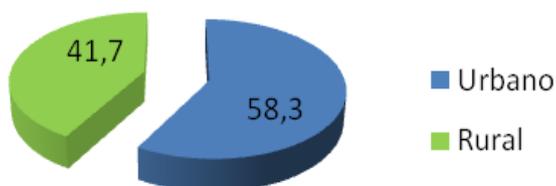
Idade	Total	Homens	Mulheres
15-24	100,0	81,2	18,8
25-34	100,0	79,8	20,2
35-44	100,0	77,1	22,9
45-54	100,0	79,5	20,5
55-64	100,0	73,6	26,4
65+	100,0	86,8	13,2
Total	100,0	79,0	21,0

#### 4.8.3. Repartição espacial da população com trabalho secundário

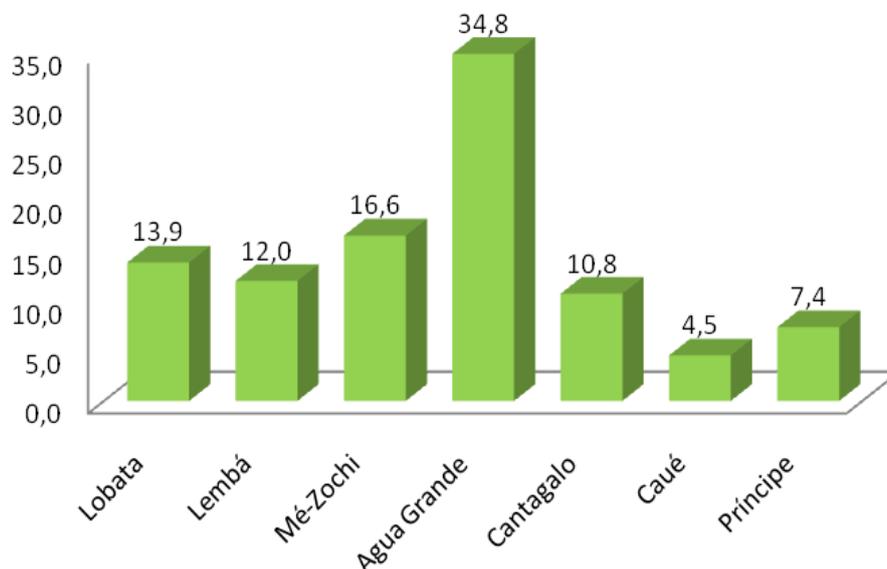
➤ *por meio de residência e por distrito*

Ao nível geográfico, regista-se que o meio urbano abarca a grande maioria da população empregada com trabalho secundário (58,3%) (Gráfico 4.8.3.1). Por outro lado, são os distritos de Agua grande e Mé- Zochi que absorvem a grande maioria desta população (51,4%) (Gráfico 4.8.3.2).

**Gráfico 4.8.3.1.** Distribuição da população empregada com trabalho secundário por meio de residência (%)



**Gráfico 4.8.3.2.** Repartição da população residente com 15 anos ou mais com trabalho secundário segundo distrito (%)



#### 4.8.4. Repartição da população com trabalho secundário por ramo de atividade

Os ramos de atividade económica (secções da CAE-STP) com maior peso entre a população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário, são a Agricultura – Secção A (26,1%) e a Construção – Secção F (12,1%), não havendo diferenças significativas com o trabalho principal (Tabela 4.8.4.1).

Quando considera-se a repartição por sexo, constata-se que a mesma tendência repete-se no grupo dos homens. Todavia, entre as mulheres, excetuando o ramo agrícola, os ramos com maior expressão são: as atividades das famílias empregadas de pessoal domestico e atividades de produção das famílias para uso próprio - Secção T, Saúde Humana e Ação Social – Secção Q , alojamento e Restauração - Secção I e Comercio por grosso e a retalho - Secção G.

**Tabela 4.8.4.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo o sexo (%)

Ramo de atividade	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
A	26,1	26,8	23,7
B	2,0	2,5	0,2
C	5,9	5,7	6,5
D	1,0	1,3	0,0
E	0,4	0,5	0,0
F	12,1	13,4	7,4
G	7,1	5,8	11,7
H	1,3	1,7	0,0
I	0,9	0,6	2,3
J	0,9	1,0	0,2
K	1,1	1,4	0,2
L	0,4	0,5	0,0
M	1,4	1,5	1,1
N	3,0	3,4	1,4
O	8,3	8,6	7,2
P	5,2	5,0	5,9
Q	1,3	0,9	2,7
R	0,8	1,0	0,0
S	9,6	10,3	7,2
T	5,6	2,9	16,0
NA	5,4	5,3	6,1

Da análise da distribuição por distrito (tabela 4.8.4.2), constata-se que, a semelhança do que se verifica no trabalho principal, no trabalho secundário a Agricultura – Secção A, é o que apresenta maior peso em quase todos os distritos (com destaque para Lembá (49,6%) e Lobata (43,7%)) excetuando o distrito de Agua Grande onde a Agricultura – Secção A tem pouca relevância, representando apenas 5,3%.

**Tabela 4.8.4.2.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo distrito (%)

	Total	A	B	C	F	D	G	E	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	NA
Total	100,0	26,1	2,0	5,9	12,1	1,0	7,1	0,4	1,3	0,9	0,9	1,1	0,4	1,4	3,0	8,3	5,2	1,3	0,8	9,6	5,6	5,4
Agua Grande	100,0	5,3	0,4	5,3	10,2	1,9	8,4	0,5	1,5	1,4	1,2	1,9	0,7	3,1	4,9	15,5	4,8	1,1	1,0	13,6	10,3	6,9
Cantagalo	100,0	38,8	5,7	7,9	9,7	0,9	4,4	0,0	1,3	0,4	0,0	0,9	0,9	0,4	3,5	5,7	7,0	1,8	0,0	5,3	2,2	3,1
Caué	100,0	37,5	8,3	12,5	14,6	0,0	3,1	1,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0	5,2	1,0	0,0	6,3	0,0	6,3
Lembá	100,0	49,6	2,0	5,5	13,0	0,0	5,9	0,4	1,2	0,8	0,0	0,4	0,0	0,0	1,2	1,6	8,7	0,4	0,8	3,5	0,4	4,7
Lobata	100,0	43,7	2,4	5,8	13,7	1,0	4,8	0,3	0,7	0,7	1,0	1,0	0,3	0,0	3,1	3,4	2,4	0,7	0,0	9,6	3,4	2,0
Mé-Zochi	100,0	22,6	0,9	5,7	16,9	0,9	10,0	0,3	2,0	0,6	1,1	0,9	0,3	1,1	1,4	4,9	4,9	2,3	1,7	10,6	4,0	7,1
Príncipe	100,0	35,9	1,9	2,6	8,3	0,0	6,4	0,0	0,6	1,9	1,3	0,6	0,0	0,6	0,6	10,9	5,1	1,9	0,6	7,1	8,3	5,1

#### 4.8.5. Repartição da população empregada com trabalho secundário por número horas trabalhadas normalmente por semana e por modalidade de pagamento

Os dados indicam que a grande maioria da população empregada com trabalho secundário (67,7%) trabalha mais de 35 horas por semana. Esta constatação é válida para ambos os sexos, sendo que entre os homens essa proporção atinge 70,5%, enquanto que no seio das mulheres a mesma é de 63,1% (Tabela 4.8.5.1).

**Tabela 4.8.5.1.** Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo sexo (%)

	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0	100,0	100,0
De 1 hora a menos de 15 horas	12,8	11,3	15,1
De 15 horas a menos de 35 horas	19,6	18,2	21,8
De 35 horas a menos de 45 horas	35,1	35,1	35,1
De 45 horas ou mais	32,6	35,4	28,0

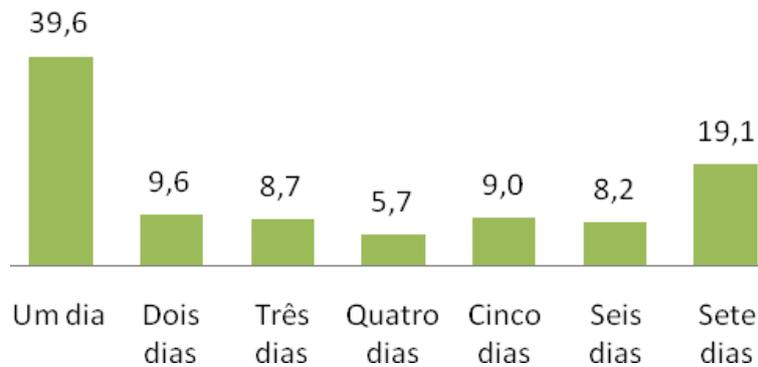
Entretanto, independentemente do número de horas trabalhadas, a proporção dos homens supera sempre a das mulheres (Tabela 4.8.5.2) .

**Tabela 4.8.5.2.** Distribuição da população empregada com 15 anos por número de horas trabalhadas normalmente por semana segundo o sexo (%)

	Total	Masculino	Feminino
<b>Total</b>	100,0	61,8	38,2
De 1 hora a menos de 15 horas	100,0	54,7	45,3
De 15 horas a menos de 35 horas	100,0	57,5	42,5
De 35 horas a menos de 45 horas	100,0	61,9	38,1
De 45 horas ou mais	100,0	67,2	32,8

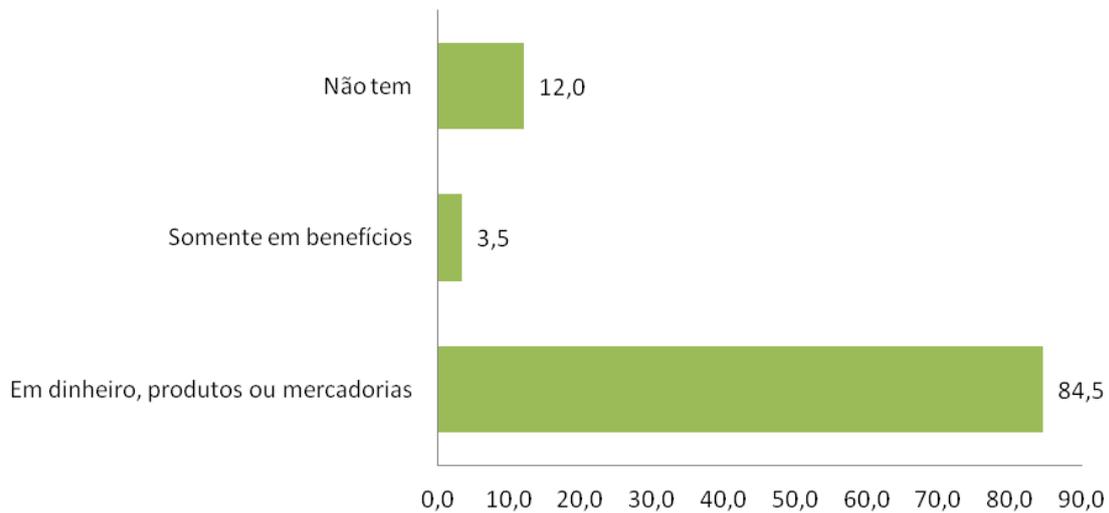
Do gráfico 4.8.5.1 abaixo, pode-se constatar que a maior parte dos trabalhadores com trabalho secundário recebem por um cada um dia de trabalho (39,6%), outra boa parte recebe no entanto por cada 7 dias de trabalho (19,1%), perfazendo no conjunto mais de 58% de trabalhadores que recebem essas duas vias.

**Gráfico 4.8.5.1.** Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por dias de trabalho por semana (%)



Do total da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário (2111), 368 (17,4%) que recebia o seu rendimento mensalmente, 84,5% recebia em dinheiro, produtos ou mercadorias (Tabela 4.8.5.4).

**Gráfico 4.8.5.2.** Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por modalidade de pagamento (%)



## CAPÍTULO V. POPULAÇÃO DESEMPREGADA

Neste capítulo faz-se uma caracterização da população desempregada, ou seja, do conjunto de indivíduos de ambos os sexos que, na semana de referência, estavam sem trabalho mas disponíveis para trabalhar e estavam a procura de emprego. O desempregado divide-se em duas grandes categorias: o desempregado a procura do primeiro emprego (pessoa que nunca teve um emprego e estava à procura de um emprego) e o desempregado a procura do novo emprego (pessoa que já tinha trabalhado e estava à procura de um emprego).

### 5.1. Nível e repartição da população desempregada

Foram registados um efetivo total de 8.857 desempregados com 15 anos ou mais, dos quais 3.587 (40,5%) do sexo masculino e 5.270 do sexo feminino (59,5%), o que a partida já revela um desequilíbrio em relação ao género, em detrimento do sexo feminino (Tabela 5.1.1).

Os dados mostram que para cada 100 mulheres desempregadas existem 68 homens desempregados o que evidencia a desproporção no que se refere ao acesso ao emprego. Tal desequilíbrio torna-se mais evidente ainda quando se tem em conta que no universo dos ativos, em cada 100 mulheres ativas existem cerca de 144 homens ativos. A Taxa de desemprego feminina é cerca de 2 vezes superior à masculina. Com efeito, a taxa de desemprego total é de 13,6 %, variando dos 9,3% do sexo masculino para 19,7% do sexo feminino.

**Tabela 5.1.1.** Residente ativa e desempregada, Taxa de Desemprego por sexo; Relação de Masculinidade, Indicadores estruturais da população.

População	Total	Masculino	Feminino	Rel. Masc.
População Residente	178739	88867	89872	98,9
População Ativa	65152	38400	26752	143,5
População Desempregada	8857	3587	5270	68,1
Desempregada que já trabalhou	6254	2693	3561	
Desempregada que nunca trabalhou	2603	894	1704	
Taxa de Desemprego (%)	13,6	9,3	19,7	-

Em comparação com o recenseamento de 2001, os dados apontam para um decréscimo na taxa de desemprego, pois a taxa de desemprego total em 2001 era da

ordem de 14,5% variando de 8,5% para o sexo masculino e cerca de 23,7% para o sexo feminino. Este decréscimo é explicado essencialmente pela diminuição relativa da população desempregada feminina.

## 5.2. Nível e repartição da população desempregada por grupo etário

De acordo com os dados constantes da tabela 5.2.1, pode-se constatar que a concentração dos desempregados tendem a ser maiores nos escalões etários mais jovens da população ativa. Pois, a maior percentagem dos desempregados, com idade igual ou superior a 15 anos de idade, situa-se no escalão etário dos 15-24 anos (32,7%). Neste grupo etário estão mais de um terço dos desempregados.

Entre o sexo feminino, embora um pouco menos de um terço dos desempregados estejam no escalão 15-24 anos, a diferença com o sexo masculino não é significativa (30% do sexo feminino contra 36,8% do sexo masculino). No escalão dos 25-34 anos estão compreendidos 26,9% dos desempregados, com menos 1,8 pontos percentuais para o sexo masculino (25,1%) e mais 1,2 pontos percentuais para o sexo feminino (28,1%) (Tabela 5.2.1).

**Tabela 5.2.1.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo (%)

	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total de STP	100,0	100,0	100,0
15-24	32,7	36,8	30,0
25-34	26,9	25,1	28,1
35-44	14,4	13,4	15,1
45-54	10,3	9,9	10,7
55-64	7,3	7,1	7,5
65 +	8,3	7,8	8,6

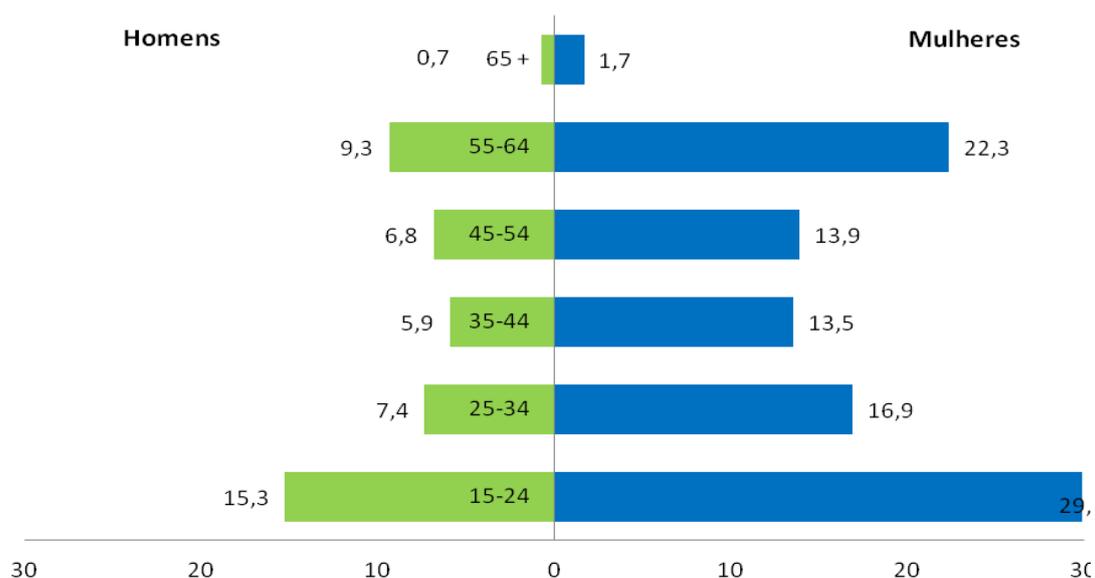
Em todos os grupos de idade, o desemprego feminino é superior ao masculino (Tabela 5.2.2). Como consequência, a taxa de desemprego é superior na população do sexo feminino em todos escalões de idade, revelando a existência de grandes assimetrias a nível nacional.(Gráfico 5.2.1).

**Tabela 5.2.2.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário (%)

	Total	Masculino	Feminino
Total de STP	100,0	40,5	59,5
15-24	100,0	45,5	54,5
25-34	100,0	37,8	62,2
35-44	100,0	37,7	62,3
45-54	100,0	38,6	61,4
55-64	100,0	38,9	61,1
65 +	100,0	38,1	61,9

Do gráfico 5.2.1 constata-se que a medida que aumenta a idade, diminui a taxa de desemprego, pelo que as mais baixas taxas de desemprego encontram-se no escalão dos indivíduos com idade igual ou superior a 65 anos (1,1% contra 14,5% no escalão imediatamente anterior). As taxas de desemprego são mais elevadas nas idades compreendidas entre 15 e 24 anos (20,8%), sendo 29,9% para o sexo feminino contra 15,3% para o sexo masculino. É importante salientar que no escalão dos 55-64 anos a taxa de desemprego é de 14,5%, o que revela a existência de uma boa percentagem de pessoas deste grupo de idade a procura ainda de emprego e que estão disponíveis para trabalhar.

**Gráfico 5.2.1.** Taxa de Desemprego por Grupo Etário e sexo (%)

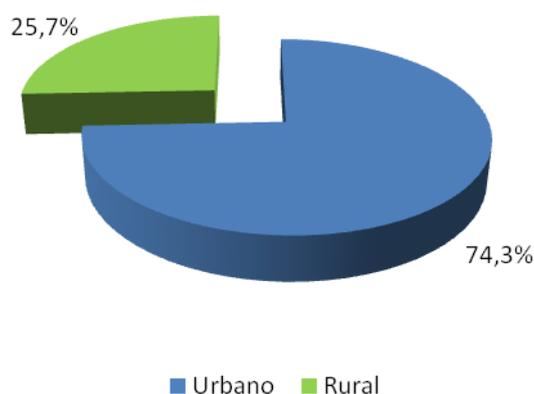


### 5.3. Nível e repartição espacial da população desempregada

➤ *Por meio de residência*

Dos 8.857 indivíduos desempregados com 15 anos ou mais, 6.585 (74,3%) encontram-se no meio urbano e 2.272 (25,7%) no meio rural (Gráfico 5.3.1).

**Gráfico 5.3.1.** Repartição da população desempregada com 15 anos por meio de residência



Se se desagregar por sexo, nota-se que no meio urbano situam-se 63% dos desempregados do sexo feminino contra 37% do sexo masculino. No meio rural esta proporção é de 49,3% e 50,7% respetivamente (Tabela 5.3.1). A nível nacional não se verifica grandes assimetrias na distribuição do número de desempregados. Tal fato é também visível quer no meio urbano quer no meio rural.

**Tabela 5.3.1.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupo etário e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Total de STP</b>	100,0	40,5	59,5
15-24	100,0	45,5	54,5
25-34	100,0	37,8	62,2
35-44	100,0	37,7	62,3
45-54	100,0	38,6	61,4
55-64	100,0	38,9	61,1
65+	100,0	38,1	61,9
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	100,0	37,0	63,0
15-24	100,0	41,8	58,2
25-34	100,0	34,3	65,7
35-44	100,0	32,3	67,7
45-54	100,0	36,1	63,9
55-64	100,0	37,7	62,3
65+	100,0	34,8	65,2
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	100,0	50,7	49,3
15-24	100,0	56,7	43,3
25-34	100,0	48,8	51,2
35-44	100,0	52,0	48,0
45-54	100,0	46,3	53,7
55-64	100,0	42,7	57,3
65+	100,0	44,9	55,1

A repartição da população desempregada por grupo etário, segundo o sexo e meio de residência (tabela 5.3.2), mostra que o desemprego afeta muito mais a camada juvenil. Pois, a nível nacional perto 60% dos desempregados estão concentrados na faixa etária dos 15-34 anos de idade. A proporção da população desempregada diminui com o aumento da idade (faixa etária). Essa tendência repete-se independentemente do sexo e meio de residência.

**Tabela 5.3.2.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total de STP	100,0	100,0	100,0
15-24	32,7	36,8	30,0
25-34	26,9	25,1	28,1
35-44	14,4	13,4	15,1
45-54	10,3	9,9	10,7
55-64	7,3	7,1	7,5
65+	8,3	7,8	8,6
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	100,0	100,0
15-24	33,2	37,5	30,6
25-34	27,5	25,5	28,6
35-44	14,1	12,3	15,1
45-54	10,5	10,2	10,6
55-64	7,4	7,5	7,3
65+	7,4	7,0	7,7
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	100,0	100,0
15-24	31,4	35,2	27,6
25-34	25,1	24,2	26,0
35-44	15,5	15,9	15,1
45-54	10,0	9,1	10,9
55-64	7,2	6,1	8,4
65+	10,8	9,6	12,0

Como mostra a tabela 5.3.3, no meio urbano a taxa de desemprego é superior ao meio rural, para ambos os sexos. No caso dos homens é de 9,6% contra 8,9% e nas mulheres é de 21,2% contra 15,6%, respetivamente. Ao nível dos grupos etários, verifica-se que a taxa de desemprego é superior no meio urbano, qualquer que seja o escalão etário ou o sexo do indivíduo, com apenas uma exceção, no escalão 35-44 anos em que a taxa de desemprego rural é de 6,5% contra 5,6% no meio urbano.

Os dados indica-nos ainda que a taxa de desemprego feminina é superior à da masculina, qualquer que seja o escalão etário e/ou o meio de residência (Tabela 5.3.3).

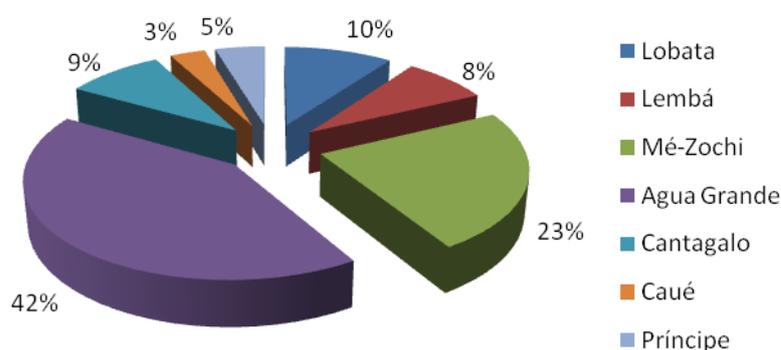
**Tabela 5.3.3.** Taxa de desemprego segundo grupo etário por sexo e meio de residência (15 anos ou mais)

<b>Sexo/ Meio de Residência</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	13,6	20,8	11,3	9,1	9,9	14,5	29,9
Urbano	14,6	23,2	12,3	9,7	10,5	15,4	31,6
Rural	11,3	15,8	9,2	7,9	8,3	12,3	26,9
<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	9,3	15,3	7,4	5,9	6,8	9,3	18,8
Urbano	9,6	16,4	7,5	5,6	7,0	9,9	19,6
Rural	8,9	13,2	7,0	6,5	6,4	8,1	17,8
<b>Feminino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	19,7	29,9	16,9	13,5	13,9	22,3	46,8
Urbano	21,2	33,0	18,2	14,8	14,8	23,1	47,1
Rural	15,6	21,6	12,9	10,3	11,4	20,1	45,9

➤ *Por distrito*

A nível de distrito verifica-se que o de Água Grande é aquele que apresenta maior proporção dos desempregados (cerca de 42%), seguindo-se de Mé-Zochi (23%) e Lobata (10%). A menor percentagem verifica-se na distrito de Caué (%) (Gráfico 5.3.2). Esta tendência tende a se manter em todos os grupos de idade em análise (Tabela 5.3.5).

**Gráfico 5.3.2.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais segundo o distrito



Conforme já referido anteriormente, a maior percentagem de desempregados situa-se a nível dos jovens com idade compreendida entre os 15 e os 24 anos. De facto, cerca de 33% dos desempregados situam-se nesse escalão etário, atingindo valores mais elevados

no distrito de Cantagalo (36%). O distrito de Água Grande (31%) e a Região Autónoma do Príncipe (21%) são os únicos que atingem valores inferiores a média nacional. Em contrapartida, todos os outros distritos apresentam valores elevados, ou seja, superior a 33% (Tabela 5.3.4).

**Tabela 5.3.4.** Repartição de população residente desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito (%)

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total de STP	100,0	32,7	26,9	14,4	10,3	7,3	8,3
Lobata	100,0	35,6	27,2	12,4	11,0	6,3	7,5
Lembá	100,0	32,9	27,4	14,9	9,7	5,2	10,0
Mé-Zochi	100,0	34,2	23,5	13,9	10,1	8,2	10,2
Água Grande	100,0	31,1	29,0	14,9	10,3	7,4	7,4
Cantagalo	100,0	36,0	26,1	14,8	10,7	6,7	5,6
Caué	100,0	35,2	20,9	14,3	10,4	10,4	8,8
Príncipe	100,0	21,5	22,9	16,1	10,8	10,3	18,4

Os distritos de Água Grande, Mé-Zochi, Cantagalo e Lobata são aqueles que apresentam maiores proporções de desempregados, tanto a nível nacional como por faixa etária (tabela 5.3.5).

**Tabela 5.3.5.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por distrito segundo o grupo etário

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total de STP	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Lobata	10,4	11,3	10,6	9,0	11,1	8,9	9,4
Lembá	6,8	6,8	6,9	7,0	6,3	4,8	8,2
Mé-Zochi	21,4	22,4	18,7	20,6	20,9	23,8	26,3
Água Grande	45,7	43,4	49,3	47,2	45,5	45,8	40,9
Cantagalo	11,1	12,2	10,8	11,3	11,5	10,2	7,5
Caué	2,1	2,2	1,6	2,0	2,1	2,9	2,2
Príncipe	2,5	1,7	2,1	2,8	2,6	3,5	5,6

Como se pode constatar da tabela 5.3.6, não existe um padrão único de relação entre a evolução de taxa de desemprego e o grupo etário. Em alguns distritos a taxa de desemprego tende a diminuir a medida que aumenta a faixa etária, verificando-se porém alguns aumentos nos grupos etários de 45-54, 55-64, 65e + .

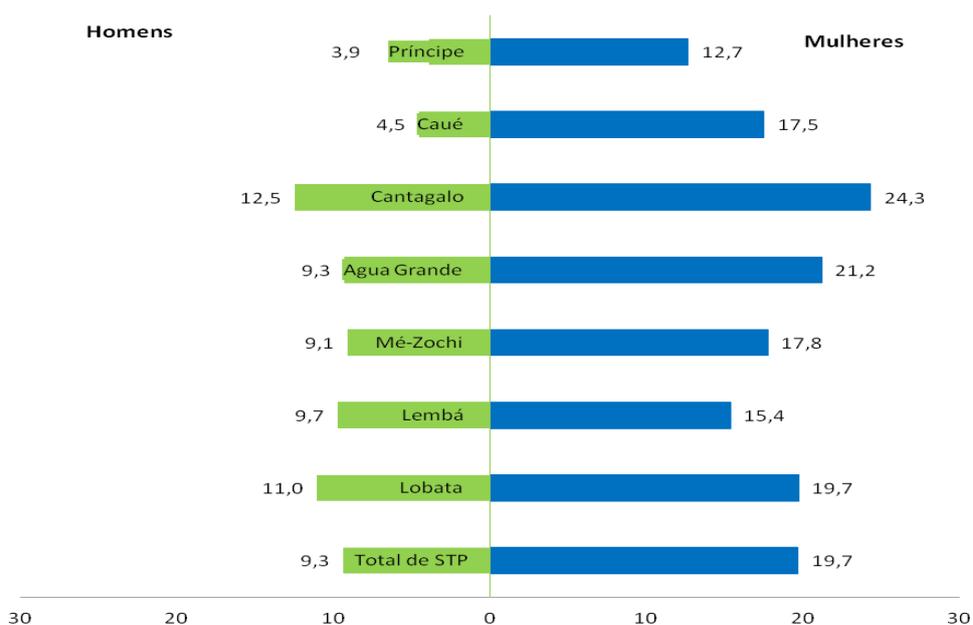
**Tabela 5.3.6.** Taxa de desemprego da população com 15 anos ou mais por grupo etário segundo distrito (%)

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total de STP	13,6	20,8	11,3	9,1	9,9	14,5	29,9
Lobata	14,2	21,6	12,2	8,4	11,2	14,4	30,1
Lembá	11,6	15,8	10,6	8,0	8,4	10,3	23,7
Mé-Zochi	12,5	19,5	9,1	8,3	9,3	14,3	30,4
Agua Grande	14,8	23,3	12,8	10,2	10,3	15,3	34,4
Cantagalo	16,8	26,6	14,5	11,1	13,3	16,3	23,8
Caué	8,6	14,1	6,3	5,6	5,8	11,9	15,0
Príncipe	7,5	7,7	5,6	5,3	5,5	11,7	31,5

Cantagalo é o distrito com a maior taxa de desemprego. Neste distrito, aproximadamente 16,8% dos ativos estão sem trabalho e disponíveis para trabalhar. Segue-se Agua Grande com 14,8% e Mé-Zóchi com 12,5%. A Região Autónoma do Príncipe (7,5%) e Caué (8,6%) são os distritos que apresentam valores mais próximos da média nacional (13,6%). No entanto, em todos os distritos do país, a taxa de desemprego feminina é superior à masculina (Gráfico 5.3.3).

Na generalidade dos distritos, as relações entre o desemprego por sexo e faixa etária seguem o mesmo padrão que a nível nacional.

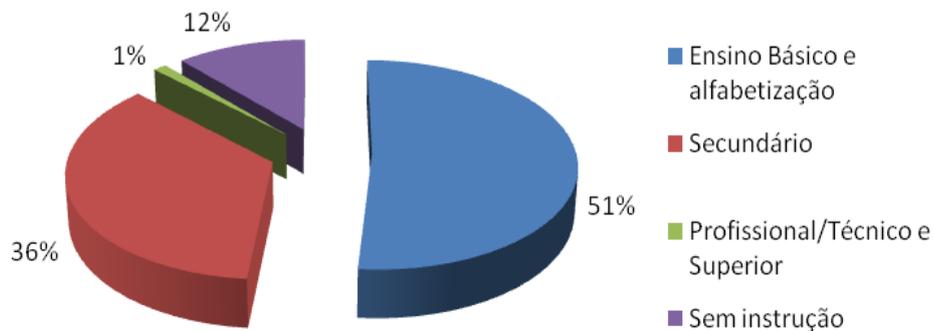
**Gráfico 5.3.3.** Taxa de desemprego por sexo e distrito (15 anos ou mais)



#### 5.4. Nível de instrução da população desempregada

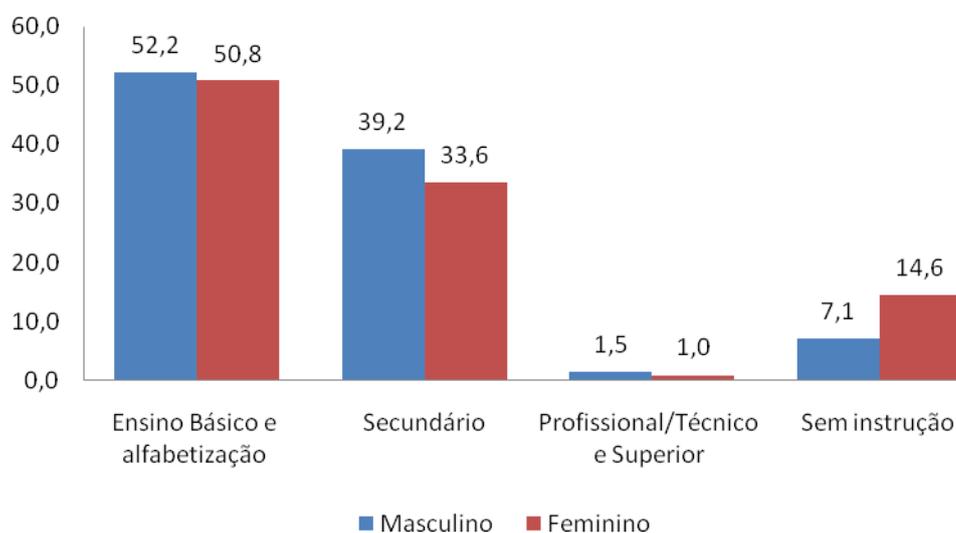
O gráfico 5.4.1 mostra que a maioria da população desempregada possui nível básico (51%) e cerca de 36% possui o nível secundário. De realçar, pela sua relevância, que os que possuem nível profissional e o nível superior totalizam apenas 1,2% da população desempregada.

**Gráfico 5.4.1.** Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais por nível de instrução



Aproximadamente 12% dos desempregados não possuem qualquer nível de instrução (Gráfico 5.4.1), isto é, nunca frequentaram um estabelecimento de ensino com diferenças significativas entre os sexos, 7,1% para os homens e 16,6% para as mulheres (Gráfico 5.4.2).

**Gráfico 5.4.2.** Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais segundo o nível de instrução por sexo (%)



Como já foi referido, a grande maioria dos desempregados possui nível básico como nível de instrução sem diferenças entre sexos (cerca de 50% para os homens e 52% para as mulheres) (Gráfico 5.4.2). Também neste nível, os desempregados são fortemente marcados pela idade, ou seja, à medida que aumenta a idade do desempregado diminui a percentagem dessa população (Tabela 5.4.1). Esta tendência verifica-se para outros níveis de instrução com exceção da alfabetização.

Os desempregados sem qualquer nível de instrução são marcados pela idade, existindo em valores significativos a partir dos 55 anos de idade. Apesar da percentagem dos que possuem ensino superior ser relativamente baixa (0,8%), é no grupo etário dos 25 -34 anos onde se verifica a maior percentagem de desempregados com esse nível de instrução (58,6%).

**Tabela 5.4.1.** População desempregada com 15 anos por grupos etários segundo o nível de instrução

	Total	Pré-Escolar	Ensino Básico	Alfabetização	Secundário	Profissional/Técnico	Superior	Sem nível
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
15-24	32,7	100,0	31,6	27,1	42,2	28,6	12,9	9,8
25-34	26,9	0,0	26,7	22,9	31,5	31,4	58,6	11,1
35-44	14,4	0,0	16,2	8,3	14,2	8,6	14,3	8,2
45-54	10,3	0,0	11,4	16,7	7,6	14,3	8,6	13,7
55-64	7,3	0,0	7,5	10,4	3,2	8,6	4,3	19,6
65+	8,3	0,0	6,6	14,6	1,3	8,6	1,4	37,6

### 5.5. Nível e repartição da população desempregada que já trabalhou

#### *Desempregado a procura de novo emprego*

Foram recenseados 6.254 pessoas de 15 e mais anos que procuram por um novo emprego, ou seja, população desempregada que já trabalhou, dos quais 2.693 (43,1%) são do sexo feminino e 3.561 (56,9%) do sexo masculino.

Da totalidade dos desempregados a procura de um novo emprego, 22,8% tem entre 15-24 anos, 28,7 entre 25-34 anos, 16,7% entre 35-44 anos, 12,6% entre 45-54 anos, 9,1% entre 55-64 anos e 10% mais de 65 anos. Com efeito, a maior concentração da população a procura de novo emprego estão nos grupos etários dos 15-24 e 25-44 anos (51,5%) (Tabela 5.5.1).

**Tabela 5.5.1.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo (%)

Grupos etários	Total	Masculino	Feminino
Total de STP	100,0	100,0	100,0
15-24	22,8	23,9	21,9
25-34	28,7	27,8	29,4
35-44	16,7	16,6	16,9
45-54	12,6	12,8	12,5
55-64	9,1	8,9	9,2
65 +	10,0	10,0	10,0

A análise da repartição por grupo etário entre os sexos não apresenta diferenças significativas. No entanto, apesar da diferença não ser muito significativa, constata-se que existem uma maior percentagem de mulheres a procura de novo emprego em relação a homens em todos os grupos de idades em análise (Tabela 5.5.2).

**Tabela 5.5.2.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário (%)

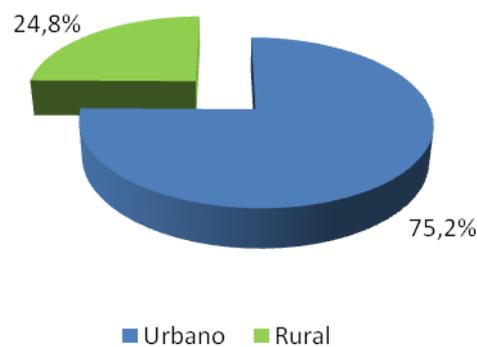
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total de STP	100,0	43,1	56,9
15-24	100,0	45,2	54,8
25-34	100,0	41,7	58,3
35-44	100,0	42,6	57,4
45-54	100,0	43,6	56,4
55-64	100,0	42,3	57,7
65 +	100,0	43,0	57,0

### 5.5.1. Nível e repartição espacial da população desempregada que já trabalhou

#### ➤ *Meio de residência*

Por meio de residência, a população desempregada que já trabalhou é superior no meio urbano (75,2%) do que no rural (24,8%) (Gráfico 5.5.1.1).

**Gráfico 5.5.1.1.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por meio de residência



No meio urbano, 60,7% dos desempregos que procuram um novo emprego são as mulheres e 30,3% são indivíduos do sexo masculino. Esta tendência tende a verificar-se em todos os grupos etários, pois população feminina representa a maior fração da população que procura por um novo emprego em todos os escalões de idade (Tabela 5.5.1.1).

No entanto, a situação inverte-se no meio rural, onde se constata que 54,5% são homens e 45,5% mulheres. Neste meio de residência, a exceção do grupo etário dos

55-64 anos e mais de 65 anos, em todos os restantes a população masculina representa a maior fração da procura do novo emprego (Tabela 5.5.1.1).

**Tabela 5.5.1.1.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

<b>Urbano</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Grupos Etários	100,0	39,3	60,7
15-24	100,0	41,8	58,2
25-34	100,0	37,7	62,3
35-44	100,0	36,7	63,3
45-54	100,0	40,2	59,8
55-64	100,0	40,8	59,2
65+	100,0	39,5	60,5
<b>Rural</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Grupos etários	100,0	54,5	45,5
15-24	100,0	57,0	43,0
25-34	100,0	55,9	44,1
35-44	100,0	57,3	42,7
45-54	100,0	54,5	45,5
55-64	100,0	46,5	53,5
65+	100,0	49,8	50,2

Em relação ao grupo etário, constata-se que no meio urbano, 25,1% dos população masculina que procuram o novo emprego tem entre 15-24 anos enquanto que na população feminina é de 22,6%. Verifica-se igualmente que no grupo seguinte, 28,7% da procura do emprego na população masculina encontra-se no grupo etário dos 25-34 anos sendo que no mesmo grupo as mulheres representam 30,7%. No grupo etário dos 35-44 anos 14,8% da população a procura do emprego são do sexo masculino enquanto que 16,6% são do sexo feminino. Nos outros grupos etários a população desempregada feminina que já trabalhou é menor população masculina (Tabela 5.5.1.2).

No meio rural, nos três primeiros grupos etários a tendência é de hegemonia da população masculina, enquanto que no grupo dos 55-64 anos e 65 anos ou mais, a percentagem das mulheres é maior (Tabela 5.5.1.2).

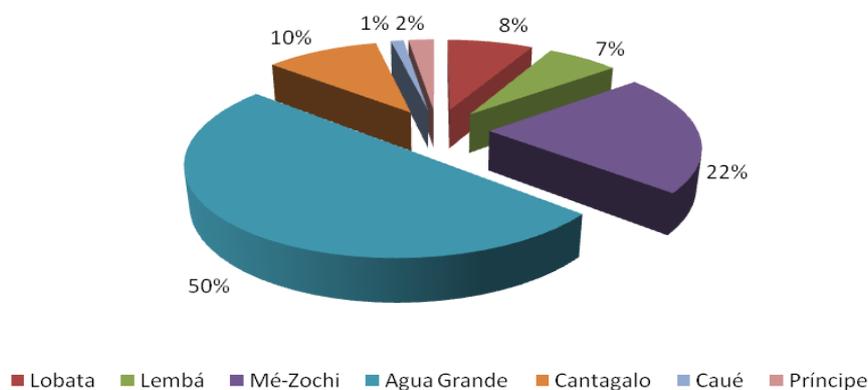
**Tabela 5.5.1.2.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência (%)

Urbano	Total	Homens	Mulheres
Grupo Etário	100,0	100,0	100,0
15-24	23,6	25,1	22,6
25-34	29,9	28,7	30,7
35-44	15,9	14,8	16,6
45-54	12,8	13,1	12,6
55-64	9,1	9,4	8,8
65+	8,7	8,8	8,7
Rural	Total	Homens	Mulheres
Grupo Etário	178,7	100,0	100,0
15-24	20,2	21,2	19,1
25-34	49,9	25,8	24,4
35-44	38,4	20,3	18,1
45-54	24,2	12,2	12,2
55-64	18,4	7,9	10,9
65+	27,5	12,6	15,3

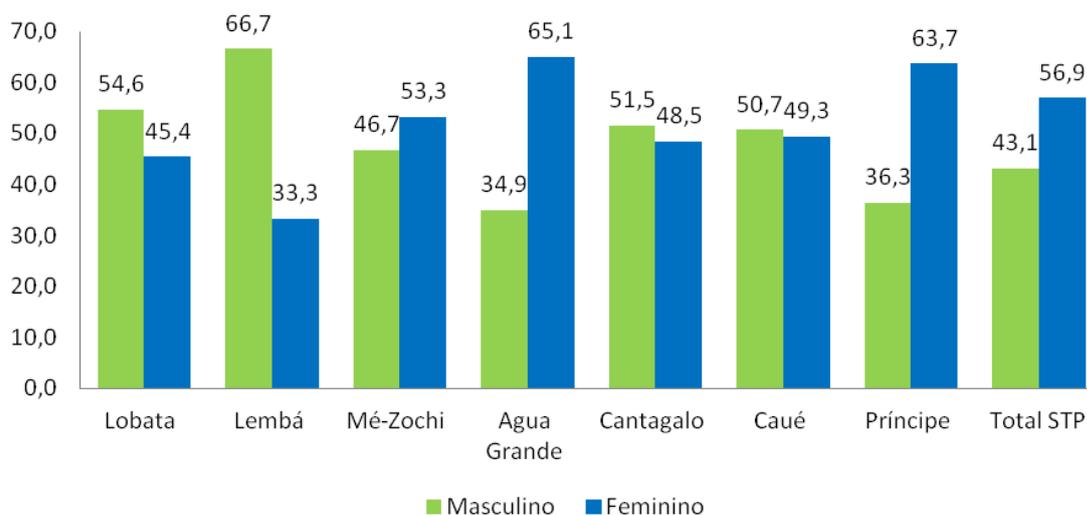
➤ *Por distrito*

Ao nível dos distritos, constata-se que o distrito de Água- Grande abarca a grande parte da população empregada que já trabalhou (50%), seguem-se os distritos de Mé-Zochi (22%) e Cantagalo (10%) (Gráfico 5.5.1.2). Por sexo, os distritos de Água grande , Mé-Zochi e a Região Autónoma do Príncipe são os únicos que registam uma proporção de mulheres desempregadas a procura de emprego superior a dos homens (Gráfico 5.5.1.3).

**Gráfico 5.5.1.2.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por distrito (%)



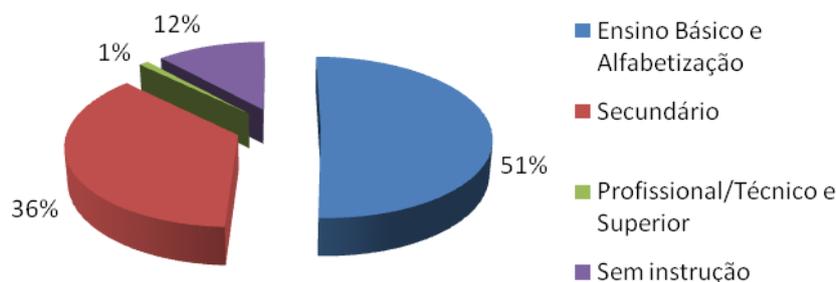
**Gráfico 5.5.1.3.** Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito (%)



### 5.5.2. Nível de instrução da população desempregada que já trabalhou

Metade dos desempregados que já trabalharam com 15 anos ou mais possuem o ensino básico como nível de instrução (51%). Seguem-se os desempregados que possuem o ensino secundário (36%) e os que nunca frequentaram um estabelecimento de ensino (12%). Os desempregados com curso médio e superior são um fenómeno sem expressão e equivalente a cerca de 1%. (Gráfico 5.5.2.1).

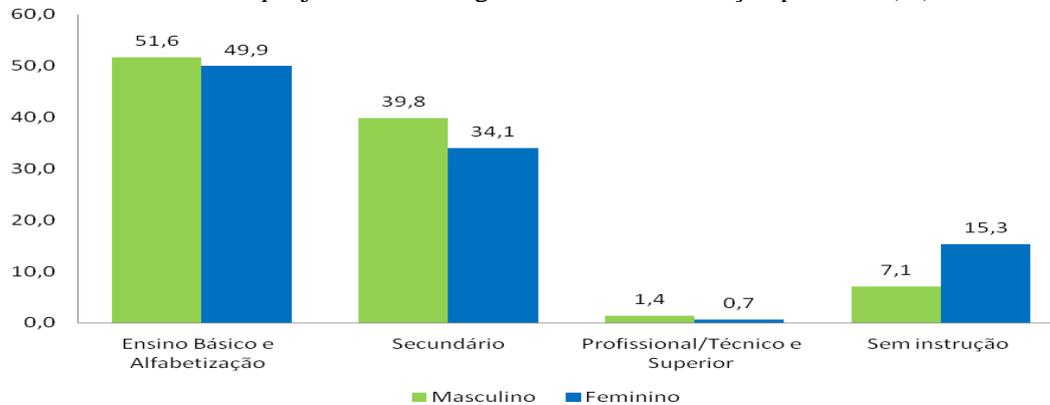
**Gráfico 5.5.2.1.** Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que já trabalhou por nível de instrução



As mulheres a procura de um novo emprego apresentam em todos níveis de escolarização uma percentagem mais elevada em relação aos homens. No entanto,

verifica-se a percentagem destas mulheres sem nível de instrução é superior a dos homens (7,1% nos homens contra 15,3% nas mulheres) (Gráfico 5.5.2.2).

**Gráfico 5.5.2.2.** Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que já trabalhou segundo nível de instrução por sexo (%)



## 5.6. Nível e repartição da população desempregada que nunca trabalhou

O efetivo dos desempregados que nunca trabalharam mas que procuram pelo primeiro emprego com 15 anos ou mais é de 2.603 pessoas representando cerca de 30% dos desempregados do país. Destes, 894 (34,3%) são do sexo masculino e 1.709 (65,7%) do sexo feminino. Mais uma vez, constata-se que o número de mulheres que procuram primeiro emprego é superior a dos homens.

Essa diferença entre os sexos é relativamente inferior tanto em todos os grupos etários. Nos grupos dos 45-54 anos essa percentagem é de 92,8% contra 7,2% dos homens. (Tabela 5.6.1).

**Tabela 5.6.1.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo e segundo o grupo etário (%)

	Total	Masculino	Feminino
Total de			
STP	100,0	34,3	65,7
15-24	100,0	45,8	54,2
25-34	100,0	25,8	74,2
35-44	100,0	15,5	84,5
45-54	100,0	7,2	92,8
55-64	100,0	15,0	85,0
65 +	100,0	10,1	89,9

Nas idades potencialmente ativas (15-64 anos) tanto a proporção de mulheres como de homens que nunca trabalharam e procuram pelo primeiro emprego tende a diminuir à medida que aumenta a idade. Nos primeiros escalões etários esta proporção é elevada, indicando uma grande disponibilidade das jovens para entrarem na vida ativa (Tabela 5.6.2). Cerca de 56,7% dos desempregados que nunca trabalharam e procuram pelo primeiro emprego encontram-se no escalão 15-24 anos. Nos homens esta proporção é de 75,6% e 46,8% nas mulheres. À medida que aumenta a idade, diminui a percentagem dos que procuram o primeiro emprego, sobretudo nos homens.

**Tabela 5.6.2.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo (%)

	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total de STP	100,0	100,0	100,0
15-24	56,7	75,6	46,8
25-34	22,4	16,8	25,3
35-44	8,9	4,0	11,5
45-54	4,8	1,0	6,8
55-64	3,1	1,3	4,0
65 +	4,2	1,2	5,7

### 5.6.1. Nível e repartição espacial da população desempregada que nunca trabalhou

#### ➤ *Por meio de residência*

No conjunto dos desempregados que procuram pelo primeiro emprego com 15 ou mais anos, 1.883 (65,7% ) encontram-se no meio urbano contra 720 (34,3%) no meio rural (Tabela 5.6.1.1). No meio urbano, 68,7% dos desempregos que nunca trabalharam são as mulheres e 31,3% indivíduos do sexo masculino. Esta tendência tende a verificar-se em todos os grupos etários, e igualmente no meio rural.

**Tabela 5.6.1.1.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo o segundo o grupo etário e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	100,0	34,3	65,7
15-24	100,0	45,8	54,2
25-34	100,0	25,8	74,2
35-44	100,0	15,5	84,5
45-54	100,0	7,2	92,8
55-64	100,0	15,0	85,0
65+	100,0	10,1	89,9
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	31,3	68,7
15-24	100,0	41,9	58,1
25-34	100,0	22,4	77,6
35-44	100,0	13,9	86,1
45-54	100,0	8,0	92,0
55-64	100,0	15,0	85,0
65+	100,0	10,1	89,9
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	42,4	57,6
15-24	100,0	56,5	43,5
25-34	100,0	33,3	66,7
35-44	100,0	21,2	78,8
45-54	100,0	5,3	94,7
55-64	100,0	15,0	85,0
65+	100,0	10,0	90,0

Em relação ao grupo etário, constata-se que a maioria da população desempregada que nunca trabalhou situa-se na faixa etária dos 15-24 anos de idade (56,7%). Por sexo, esta proporção é mais elevada entre os homens (75,6%) do que no seio das mulheres (46,8%). Relativamente ao meio de residência, constata-se que a mesma tendência se repete tanto no seio dos homens como entre as mulheres. (Tabela 5.6.1.2).

**Tabela 5.6.1.2.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência (%)

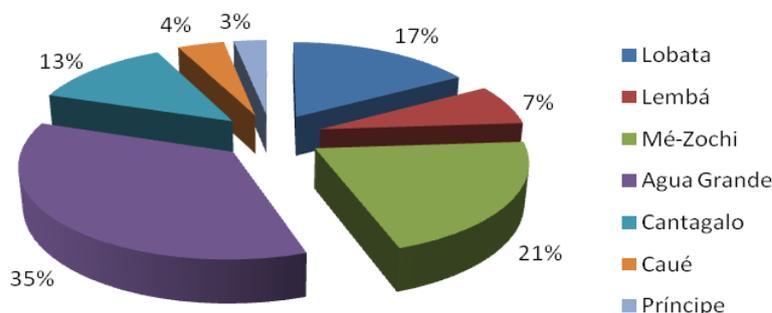
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	100,0	100,0	100,0
15-24	56,7	75,6	46,8
25-34	22,4	16,8	25,3
35-44	8,9	4,0	11,5
45-54	4,8	1,0	6,8
55-64	3,1	1,3	4,0
65+	4,2	1,2	5,7
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	100,0	100,0
15-24	57,1	76,4	48,3
25-34	21,3	15,3	24,1
35-44	9,6	4,2	12,0
45-54	4,6	1,2	6,2
55-64	3,2	1,5	3,9
65+	4,2	1,4	5,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	100,0	100,0
15-24	55,6	74,1	41,9
25-34	25,0	19,7	28,9
35-44	7,2	3,6	9,9
45-54	5,3	0,7	8,7
55-64	2,8	1,0	4,1
65+	4,2	1,0	6,5

➤ *Por distrito*

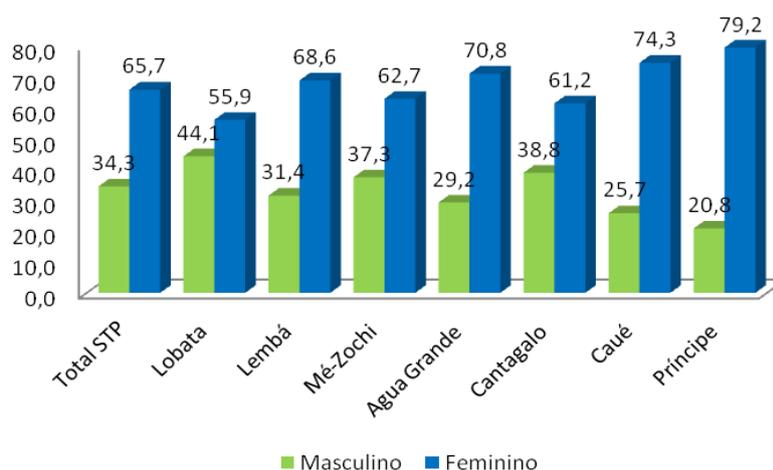
As diferenças entre os distritos são significativas. No entanto, constata-se que o distrito de Água- Grande abarca a grande parte desta população (35%), seguem-se os distritos de Mé-Zochi (21%) e Cantagalo (13%) (Gráfico 5.6.1.1). A menor percentagem destes desempregados verifica-se no distrito de Caué (3%).

Relativamente ao sexo, verifica-se que em todos os distritos regista-se uma proporção de mulheres desempregadas que nunca trabalharam bastante superior a dos homens (Gráfico 5.6.1.2).

**Gráfico 5.6.1.1.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por distrito



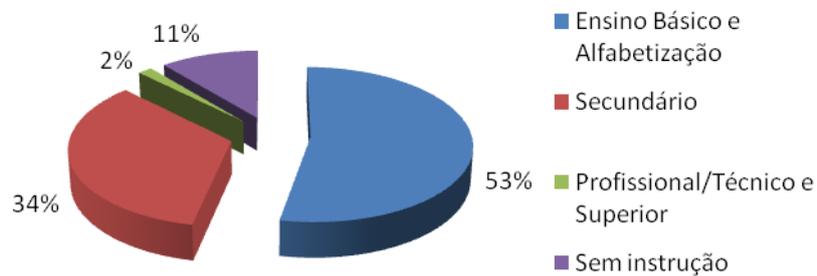
**Gráfico 5.6.1.2.** Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito (%)



### 5.6.2. Nível de instrução da população desempregada que nunca trabalhou

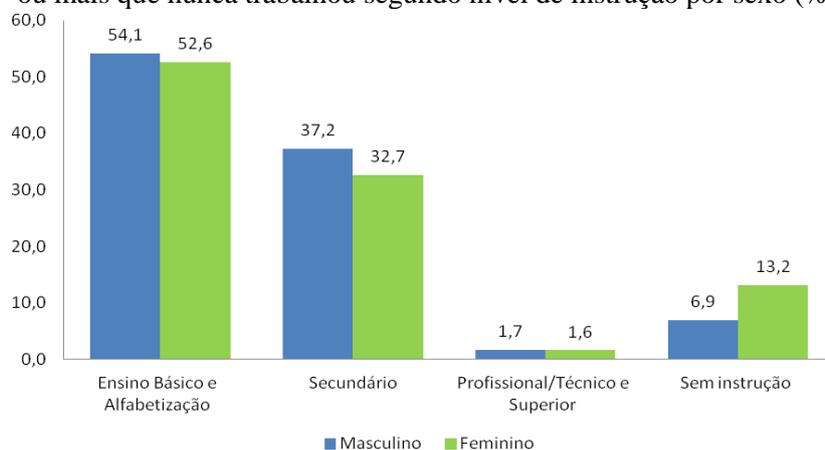
O gráfico abaixo indica que pouco mais de metade dos desempregados que nunca trabalharam e procuram pelo primeiro emprego possuem o ensino básico como nível de instrução. Verifica-se também que, 34% possuem o ensino secundário e 11% não possui nenhum nível de instrução. Entretanto, importa destacar que os que possuem curso médio e o curso superior aumenta o seu peso para 1,6% em relação a população desempregada que nunca trabalhou (Gráfico 5.6.2.1).

**Gráfico 5.6.2.1.** Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que nunca trabalhou por nível de instrução (%)



Por sexo, tal como acontece na população desempregada que já trabalhou, as mulheres a procura de um novo emprego apresentam em todos níveis de escolarização uma percentagem mais elevada em relação aos homens. No entanto, verifica-se que a percentagem destas mulheres sem nível de instrução é superior a dos homens (7,1% nos homens contra 15,3% nas mulheres) (Gráfico 5.6.2.2).

**Gráfico 5.6.2.2.** Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que nunca trabalhou segundo nível de instrução por sexo (%)



## CAPÍTULO VI. POPULAÇÃO INATIVA

Neste capítulo caracteriza-se a população inativa com 10 anos ou mais, ou seja, o conjunto de indivíduos de ambos os sexos, qualquer que seja a sua idade, que na semana de 22 a 28 de abril de 2012, não são considerados economicamente ativos, isto é, não são nem empregados e nem desempregados.

### 6.1. Nível e repartição da população inativa

O efetivo da população sem atividade económica, de idade igual ou superior a 10 anos, a nível nacional, no momento do recenseamento 2012, era de 59.579 indivíduos dos quais 36.258 (60,9%) são do sexo feminino e os restantes 23.321 (39,1%) são do sexo masculino. Porém, considerando a definição da população inativa pode-se afirmar que o total desta era de 112.620 indivíduos e representavam 63,0% da população total residente no país (tabela 6.1.1).

Observa-se da mesma tabela que, um pouco mais de metade dos inativos, com idade igual ou superior a 10 anos, eram estudantes (51,6%), seguindo-se os domésticos com 22,1% e outros com 19,9%. As restantes modalidades não têm expressão, contabilizando no seu conjunto cerca de 7%.

No entanto, as diferenças entre os sexos são sensíveis, alterando de forma bastante significativa a composição da população inativa. Assim, entre os inativos do sexo masculino, 65,8% dos inativos eram estudantes, enquanto que no seio das mulheres esta percentagem era de 42,2%. Os domésticos do sexo feminino representavam 33,5% população inativa contra apenas 4,3% nos homens. As relações de masculinidade mostram que por cada 100 mulheres existem, 8 homens domésticos.

A taxa bruta de inatividade é de 63,0% sendo de 56,2% para o sexo feminino e de 40,2 % para o sexo masculino. No que concerne a relação de masculinidade, para a população residente o valor calculado indica que para cada 100 mulheres, existem 99 homens enquanto que para a população inativa há 80 homens para cada 100 mulheres (Tabela 6.1.1).

**Tabela. 6.1.1.** População residente, repartição da população inativa e taxa bruta de inatividade por sexo e relação de masculinidade

População	Total		Masculino		Feminino		Relação de masculinidade
	Efetivo	%	Efetivo	%	Efetivo	%	
População Residente	178739	-	88867	-	89872	-	99
População Inativa Total	112620	-	49952	-	62668	-	80
População Inativa 10 anos ou mais	59579	100,0	23321	100,0	36258	100,0	64
Deficiente físico ou mental Reformado, aposentado ou pensionista	1221	2,0	587	2,5	634	1,7	93
Estudante	2544	4,3	1136	4,9	1408	3,9	81
Domésticos	30655	51,5	15342	65,8	15313	42,2	100
Outros	13169	22,1	1011	4,3	12158	33,5	8
NS/NR	11839	19,9	5184	22,2	6655	18,4	78
NS/NR	151	0,3	61	0,3	90	0,2	-
Taxa Bruta de Inatividade (%)	63,0	-	56,2	-	69,7	-	-

NS/NR = Não sabe/Não responde

## 6.2. Nível e repartição da população inativa por grupos etários

A distribuição por grupos etários mostra que a grande maioria dos inativos têm entre 10 e os 24 anos, representando 69% dos inativos repartidos em 34,6% para a população de 10-14 anos e 34,4% para 15-24 anos (Tabela 6.2.1).

Relativamente ao sexo, afigura-se que no grupo etário de 10-14 anos concentra-se um pouco mais de um terço, sendo 44,0% entre os inativos do sexo masculino e 28,5% entre os do sexo feminino. Os inativos do grupo dos 15-24 anos correspondem a 37,3% entre os inativos do sexo masculino e 37,3% entre os do sexo feminino.

**Tabela 6.2.1.** Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por grupo etário segundo sexo (%)

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres
Total	100,0	100,0	100,0
10-14	34,6	44,0	28,5
15-24	34,4	37,3	32,6
25-34	10,7	5,8	13,8
35-44	6,0	3,0	7,9
45-54	4,1	2,0	5,4
55-64	3,3	1,8	4,3
65+	6,9	6,1	7,5

Em todos os grupos etários, a proporção das mulheres é superior à dos homens com destaque para as faixas etárias de 35-44 (78,7% contra 21% para os homens), 45-54 anos (80,5% contra quase 20% para os homens), 55-64 (81,1% e 19% respetivamente para os dois sexos e 65 ou mais (78,3% contra 21,7% para os homens) (Tabela 6.2.2).

**Tabela 6.2.2.** Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por sexo segundo grupos etários (%)

<b>Grupos Etários</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	100,0	33,5	66,5
STP	100,0	39,1	60,9
10-14			
15-24	100,0	49,84	50,2
25-34	100,0	42,4	57,6
35-44	100,0	21,3	78,7
45-54	100,0	19,5	80,5
55-64	100,0	18,9	81,1
65+	100,0	21,7	78,3

A tabela 6.2.3 apresenta a taxa líquida de inatividade para a população de 15 anos ou mais, segundo sexo por grupos etários. Observa-se da mesma que essa taxa corresponde a 37% a nível nacional, sendo 49% para as mulheres e 25,4% para os homens.

Em todos os grupos etários nas idades potencialmente inativas, a taxa líquida de inatividade é mais elevada nas mulheres. A diferença é mais acentuada entre os inativos de 65 anos ou mais (73,7% para as mulheres e quase 49% para os homens).

**Tabela 6.2.3.** Taxa líquida de inatividade da população com 15 anos ou mais segundo o sexo por grupos etários (%)

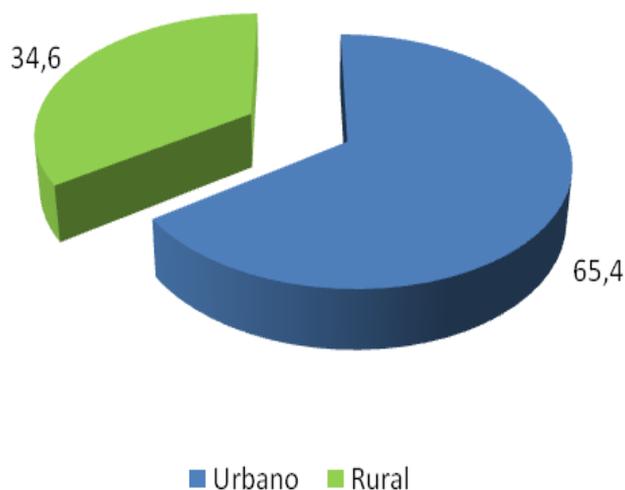
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
<b>São Tome e Príncipe</b>	37,4	25,4	49,2
15-24	59,6	50,2	69,1
25-34	23,3	10,0	36,3
35-44	20,3	7,9	32,8
45-54	20,7	8,1	32,6
55-64	30,6	13,7	46,6
65+	62,7	48,8	73,7

### 6.3. Nível e repartição espacial da população inativa

#### ➤ *Por meio de residência*

A nível do meio de residência, os inativos encontram-se mais no meio urbano do que no meio rural (65,4% contra 34,6%) (Gráfico 6.3.1), e a maioria é do sexo feminino (60,9%) (Tabela 6.3.1). No entanto, importa realçar que no meio rural, a percentagem de mulheres de 10-14 anos é ligeiramente inferior a dos homens (49% contra 51% para os homens). No meio urbano, os inativos femininos são superiores aos masculinos em todos os grupos etários (Tabela 6.3.1).

**Gráfico 6.3.1.** Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por meio de residência (%)



**Tabela 6.3.1.** Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total STP	100,0	39,1	60,9
10-14	100,0	49,8	50,2
15-24	100,0	42,4	57,6
25-34	100,0	21,3	78,7
35-44	100,0	19,5	80,5
45-54	100,0	18,9	81,1
55-64	100,0	21,7	78,3
65+	100,0	34,2	65,8
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	39,2	60,8
10-14	100,0	49,1	50,9
15-24	100,0	42,4	57,6
25-34	100,0	22,2	77,8
35-44	100,0	18,2	81,8
45-54	100,0	17,4	82,6
55-64	100,0	21,5	78,5
65+	100	33,5	66,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	39,1	60,9
10-14	100,0	51,2	48,8
15-24	100,0	42,4	57,6
25-34	100,0	19,8	80,2
35-44	100,0	21,3	78,7
45-54	100,0	21,3	78,7
55-64	100,0	22,1	77,9
65+	100,0	35,5	64,5

Como se pode verificar do quadro 6.3.2 abaixo, a nível nacional e qualquer que seja o sexo considerado, a maioria dos inativos tem idade compreendida entre os 10 e 24 anos, sendo 69% (nacional), 81,3%(homens) e 61,1% (mulheres). A faixa etária dos 25-34 anos assume alguma importância relativa particularmente no seio da camada feminina. Esta tendência mantém-se em ambos os meios de residência. Da análise do quadro abaixo, pode-se concluir que a inatividade é um fenómeno que afeta mais os jovens e os idosos.

**Tabela 6.3.2.** Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo e meio de residência (%)

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	100,0	100,0	100,0
10-14	34,6	44,0	28,5
15-24	34,4	37,3	32,6
25-34	10,7	5,8	13,8
35-44	6,0	3,0	7,9
45-54	4,1	2,0	5,4
55-64	3,3	1,8	4,3
65+	6,9	6,1	7,5
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	100,0	100,0	100,0
10-14	35,2	44,1	29,4
15-24	35,4	38,3	33,5
25-34	10,3	5,8	13,2
35-44	5,3	2,5	7,2
45-54	3,8	1,7	5,1
55-64	3,3	1,8	4,3
65+	6,7	5,8	7,4
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	100,0	100,0	100,0
10-14	33,5	43,9	26,8
15-24	32,6	35,3	30,8
25-34	11,4	5,8	15,0
35-44	7,2	3,9	9,3
45-54	4,6	2,5	5,9
55-64	3,4	1,9	4,3
65+	7,3	6,6	7,7

No que se refere à taxa líquida de inatividade, observa-se da tabela 6.3.3., que ela é mais elevada no meio urbano (cerca de 41%) que no meio rural (36%) em cerca de 4 pontos percentuais. Do comportamento das taxas de inatividade segundo os grupos etários, infere-se que as maiores percentagens encontram-se nos grupos dos 15-24 e 65 anos ou mais, com valores mais elevados no meio urbano.

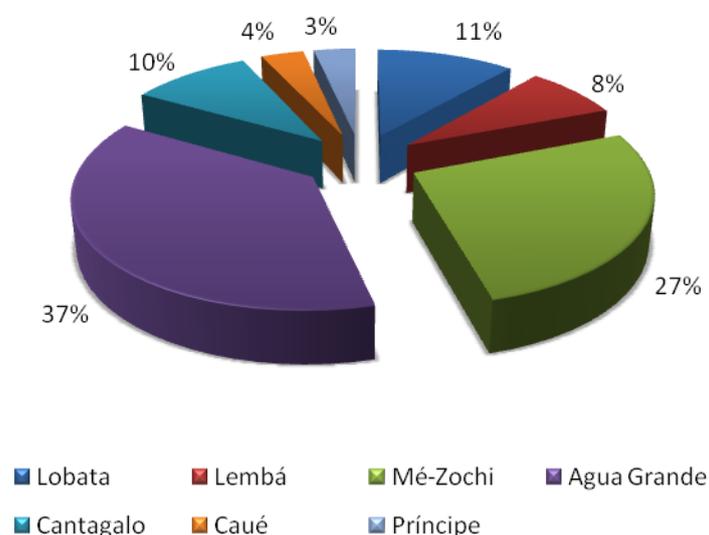
**Tabela 6.3.3.** Taxa de inatividade segundo grupos etários por sexo e meio de residência

<b>Sexo/ Meio de Residência</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	37,4	59,6	23,3	20,3	20,7	30,6	62,7
Urbano	35,9	59,4	21,4	17,8	18,4	28,9	62,9
Rural	40,5	59,9	27,4	25,1	25,8	34,4	62,3
<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	25,4	50,2	10,0	7,9	8,1	13,7	48,8
Urbano	25,1	51,2	9,7	6,6	6,7	13,0	50,3
Rural	25,8	48,1	10,5	10,2	10,9	15,2	46,4
<b>Feminino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	49,2	69,1	36,3	32,8	32,6	46,6	73,7
Urbano	46,1	67,3	32,4	28,6	28,9	43,5	72,0
Rural	56,2	73,1	45,5	41,6	41,0	53,8	76,8

➤ **Por distrito**

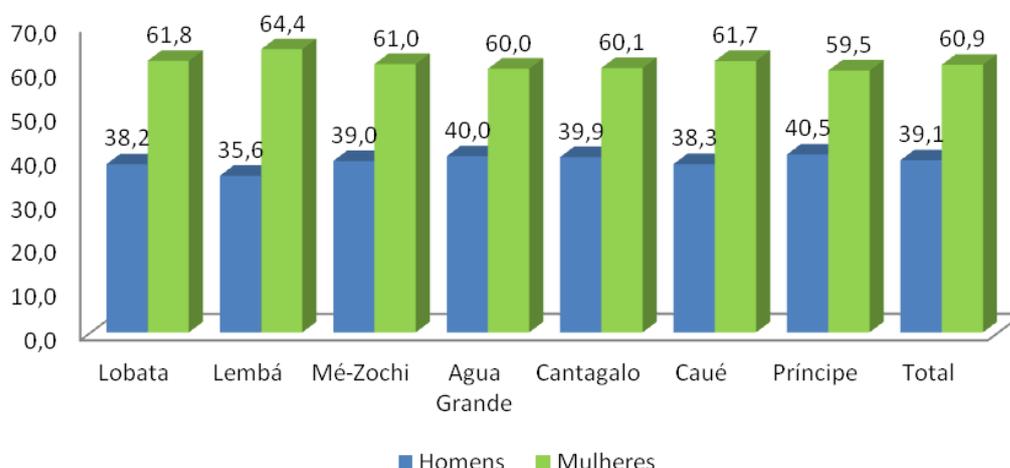
Mais de metade da população inativa reside nos distritos Água Grande (37%) e Mé-Zochi (27%). Essa percentagem corresponde a 11% em Lobata e 10% em Cantagalo. No Príncipe essa percentagem corresponde a 3% (Gráfico 6.3.2).

**Gráfico 6.3.2.** Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por distrito



Relativamente ao sexo, verifica-se que em todos os distritos, a percentagem de mulheres inativas ultrapassa a dos homens inativos (Gráfico 6.3.3). No distrito de Água Grande e do Príncipe essa relação é de um para um. Nos restantes distritos para cada homem inativo existe o dobro de mulheres inativas.

**Gráfico 6.3.3.** Repartição da população inativa de 10 anos ou mais segundo distrito por sexo (%)



Analisando por distrito (tabela 6.3.4), verifica-se que se confirma a tendência de que a maioria dos inativos são jovens com idade entre os 15 e 34 anos de idade em todos os distritos do país, com destaque para os de Água Grande (46,2%), Mé-Zochi (45,5%), Lobata (45%) e Canta Galo (44,4%).

**Tabela 6.3.4.** Repartição da população inativa com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito (%)

Distrito	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Lobata	100,0	32,6	12,4	7,5	4,5	3,0	7,1
Lembá	100,0	31,8	10,8	7,4	4,5	2,8	5,1
Mé-Zochi	100,0	34,5	11,0	6,4	4,2	3,7	7,4
Agua Grande	100,0	36,1	10,1	4,9	3,8	3,3	6,9
Cantagalo	100,0	33,3	11,1	6,9	4,4	3,2	6,9
Caué	100,0	33,0	8,9	5,6	3,7	3,8	6,7
Príncipe	100,0	31,7	8,5	4,1	3,1	2,8	7,1
Total	100,0	34,4	10,7	6,0	4,1	3,3	6,9

Relativamente à taxa de inatividade, todos os distritos com exceção do distrito de Água Grande (18,8%), apresentam valores superiores em relação o país (Tabela 6.3.5). São nas faixas etárias de 15-24 anos e de 65 e mais anos que se observam as taxas de inatividade mais elevadas, sendo mais expressivas nos distritos de Mé-Zochi (62,3% e 65,1% respetivamente) e Lobata (59% e 67,7% respetivamente) (Tabela 6.3.5).

**Tabela 6.3.5.** Taxa líquida de inatividade da população com 15 anos ou mais segundo o grupo etário por distrito

Distrito	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Lobata	20,0	59,0	28,9	26,9	25,1	33,1	67,7
Lembá	21,7	54,3	24,4	23,8	23,3	30,0	48,6
Mé-Zochi	20,2	62,3	26,3	24,1	24,7	35,5	65,1
Agua Grande	18,5	59,7	19,7	15,6	17,1	27,5	63,9
Cantagalo	20,7	59,5	26,8	23,7	24,5	31,5	63,4
Caué	23,4	60,2	23,6	20,0	18,9	33,2	56,5
Príncipe	21,0	50,7	15,8	10,9	12,5	22,2	52,7
Total STP	19,8	59,6	23,3	20,3	20,7	30,6	62,7

#### 6.4. Nível de instrução da população inativa

Consta-se que a grande maioria da população inativa (64.4%), 74,1% da população masculina e 58,1% da população feminina não apresentam quaisquer níveis de instrução (Tabela 6.4.1). Os dados indicam ainda que, 28,9% da população feminina e 16,9% da população masculina possuem o nível básico, e 12,3% da população feminina e 8,3% da população masculina, o nível secundário.

**Tabela 6.4.1.** Repartição da população inativa de 15 anos ou mais segundo nível de instrução por sexo (%)

	Total	Homens	Mulheres
Pré-Escolar	0,01	0,01	0,01
Ensino Básico	24,19	16,87	28,90
Alfabetização	0,23	0,07	0,33
Secundário	10,74	8,28	12,31
Profissional/Técnico	0,14	0,18	0,12
Superior	0,27	0,39	0,20
Sem Instrução	64,42	74,19	58,13
Total STP	100,00	100,00	100,00

#### 6.5. Indicadores da população inativa

A relação de dependência económica indica que a nível de São Tomé e Príncipe cada 90 inativos são suportados por 100 pessoas ativas. Tal dependência é consideravelmente superior para as mulheres pois para cada 100 ativos existem 134 inativas enquanto que no sexo masculino esta proporção é relativamente inferior, ou seja, 60 inativos masculinos por cada 100 ativos.

No que se refere a dependência segundo o meio de residência, verifica-se que, a dependência é maior no meio rural, pois em cada 100 ativos existem 101 inativos, enquanto que na população urbana a proporção é de 86 inativos para cada 100 ativos.

**Tabela 6.5.1.** Indicadores estruturais da população inativa

<b>Índice de Dependência Económica</b>	
Índice de Dependência Económica (Inativos por cada 100 ativos)	90
índice de Dependência Económica, Homens (Inativos por cada 100 ativos)	60
índice de Dependência Económica, Mulheres (Inativos por cada 100 ativos)	134
índice de Dependência Económica, Urbano (Inativos por cada 100 ativos)	86
índice de Dependência Económica, Rural (Inativos por cada 100 ativos)	101

As taxas de dependência revelam a relação entre os ativos e os inativos segundo as categorias onde encontram-se. De acordo com as categorias, definiu-se o seguinte:

- jovens: idade inferior a 15 anos
- população em idade ativa: 15 a 64 anos (potencialmente ativa)
- idosos: 65 ou mais anos

A taxa de dependência dos jovens em 2001 era de 34,2 jovens para cada 100 ativos, variando entre os 29,1 jovens do sexo masculino para cada 100 ativos e 41,5 jovens do sexo feminino para cada 100 ativos, portanto uma relação de quase metade (Tabela 6.5.1).

Quanto ao meio de residência, constata-se que a dependência jovem é superior no meio rural do que no meio urbano, ou seja, a população rural é mais jovem que a urbana. No meio rural, para cada 100 ativos existem 37,2 jovens nas idades compreendidas entre os 0-14 anos enquanto que no meio urbano esta relação é de 32,8 jovens para cada 100 ativos (Tabela 6.5.1).

A taxa de dependência total revela a relação entre os inativos totais e a população total e mostra que por cada 100 ativos existem 44,7 inativos. Tal taxa varia em função do sexo e do meio de residência verificando-se que, a dependência feminina é relativamente superior à do sexo masculino. A taxa de dependência da população feminina é de 55,8 inativas para cada 100 ativos, enquanto que na população masculina é de 36,9 inativos para cada 100 ativos.

A proporção da população feminina e masculina dependente (dos 0 aos 14 anos e com 65 e mais anos) e a população em idade ativa (dos 15 aos 64 anos) está bem visível na tabela 6.5.2.

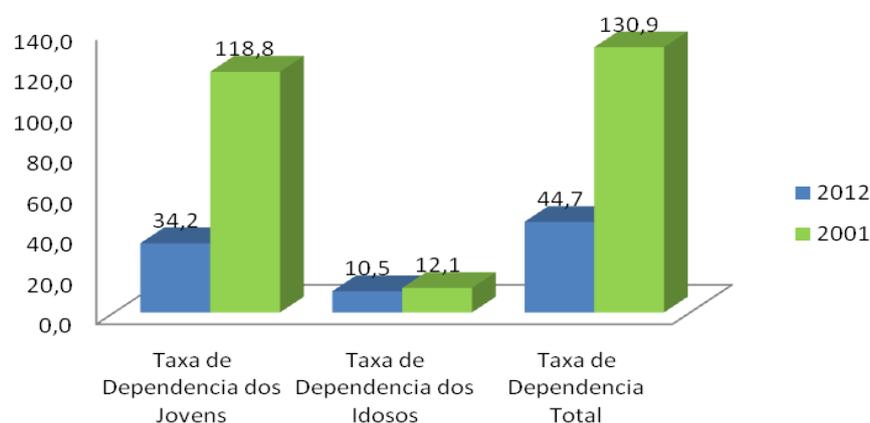
**Tabela 6.5.2.** Taxa de dependência económica

<b>RPGH 2012</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Urbano</b>	<b>Rural</b>
Taxa de Dependência dos Jovens	34,2	29,1	41,5	32,8	37,2
Taxa de Dependência dos Idosos	10,5	7,9	14,3	9,6	12,6
Taxa de Dependência Total	44,7	36,9	55,8	42,4	49,8

<b>RGPH - 2001</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Urbano</b>	<b>Rural</b>
Taxa de Dependência dos Jovens	118,8	100,5	146,3	112,7	126,3
Taxa de Dependência dos Idosos	12,1	9,4	16,2	11,2	13,3
Taxa de Dependência Total	130,9	109,9	162,5	123,9	139,6

Em relação ao recenseamento anterior, constata-se que em todos os índices verificou-se uma diminuição bastante considerável. A taxa de dependência jovem passou de 118,8 jovens para cada 100 ativos para 34,2 jovens para cada 100 ativos, a taxa de dependência dos idosos passou de 12,1 idosos para cada 100 ativos para 10,5 idosos para cada 100 ativos enquanto que a Taxa de dependência total, passou de 130,9 para cada 100 ativos para 44,7 inativos para cada 100 ativos (Gráfico 6.5.1).

**Gráfico 6.5.1.** Taxa de Dependência Económica: recenseamento 2001 e 2012



**BIBLIOGRAFIA**

1. Barbosa, José Gomes (2001); *Políticas Públicas e estratégia de desenvolvimento para S. Tomé e Príncipe*. Lisboa: Instituto Superior de Economia e Gestão.
2. Espírito Santo, Armindo de Ceita (2009); *S. Tomé e Príncipe: Problemas e perspectivas para o seu desenvolvimento*, Biblioteca Nacional de Portugal.
3. Romana, Heitor Alberto coelho Barras (1997); *São Tomé e Príncipe: Elementos para uma Análise Antropológica das suas vulnerabilidades e potencialidades*. Lisboa: Instituto Superior de Ciência Sociais e Políticas.
4. INE (2012); *Características Económicas da População, III Recenseamento Geral da População e da Habitação de 2001*.
5. INE (2012); *Classificação das Atividades Económicas de São Tomé e Príncipe (CAE –STP- VER.1)*.
6. INE (2012); *Classificação Nacional das Profissões de São Tomé e Príncipe (CNP – STP – VER.1)*.
7. INE (2012); *Manual do Recenseador, IV Recenseamento Geral da População e da Habitação 2012*.
8. República Democrática de São Tomé e Príncipe (Março 2012); *Segunda Estratégia Nacional de Redução da Pobreza 2012-2012*.

## ANEXOS

## ➤ População residente

1. Repartição da população residente com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
15-24	34431	17331	17100
25-34	27337	13569	13768
35-44	17610	8846	8764
45-54	11675	5656	6019
55-64	6477	3145	3332
65+	6590	2902	3688
<b>Total</b>	<b>104120</b>	<b>51449</b>	<b>52671</b>

2. Repartição da população residente com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	<b>70245</b>	<b>33939</b>	<b>36306</b>
15-24	23201	11404	11797
25-34	18758	9132	9626
35-44	11662	5719	5943
45-54	8003	3805	4198
55-64	4449	2129	2320
65+	4172	1750	2422
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	<b>33875</b>	<b>17510</b>	<b>16365</b>
15-24	11230	5927	5303
25-34	8579	4437	4142
35-44	5948	3127	2821
45-54	3672	1851	1821
55-64	2028	1016	1012
65+	2418	1152	1266

## 3. Repartição da população residente de 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lobata	11040	5636	5404
Lembá	8060	4197	3863
Mé-Zochi	25963	12816	13147
Agua Grande	41834	19824	22010
Cantagalo	9679	5013	4666
Caué	3396	1819	1577
Príncipe	4148	2144	2004
<b>Total</b>	<b>104120</b>	<b>51449</b>	<b>52671</b>

## 4. Repartição da população residente com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	11040	3724	2903	1884	1216	604	709
Lembá	8060	2724	2054	1456	904	430	492
Mé-Zochi	25963	8862	6673	4212	2719	1677	1820
Agua Grande	41834	13434	11416	6998	4887	2683	2416
Cantagalo	9679	3279	2419	1712	1044	593	632
Caué	3396	1139	785	585	403	238	246
Príncipe	4148	1269	1087	763	502	252	275
<b>Total</b>	<b>104120</b>	<b>34431</b>	<b>27337</b>	<b>17610</b>	<b>11675</b>	<b>6477</b>	<b>6590</b>

➤ **População ativa**

## 5. Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário

<b>Grupos Etários</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
15-24	13924	8639	5285
25-34	20981	12213	8768
35-44	14042	8149	5893
45-54	9255	5198	4057
55-64	4492	2714	1778
65+	2458	1487	971
<b>Total</b>	<b>65152</b>	<b>38400</b>	<b>26752</b>

6. Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Urbano	44994	25412	19582
15-24	9417	5560	3857
25-34	14752	8242	6510
35-44	9585	5340	4245
45-54	6532	3549	2983
55-64	3162	1852	1310
65+	1546	869	677
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Rural	20158	12988	7170
15-24	4507	3079	1428
25-34	6229	3971	2258
35-44	4457	2809	1648
45-54	2723	1649	1074
55-64	1330	862	468
65+	912	618	294

7. Repartição da população ativa com 15 anos ou mais por grupos etários segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	6511	1525	2065	1377	911	404	229
Lembá	5153	1244	1552	1110	693	301	253
Mé-Zochi	15215	3338	4916	3196	2048	1082	635
Água Grande	27344	5410	9163	5905	4049	1944	873
Cantagalo	5830	1329	1770	1306	788	406	231
Caué	2114	453	600	468	327	159	107
Príncipe	2985	625	915	680	439	196	130
Total	65152	13924	20981	14042	9255	4492	2458

8. Repartição da população ativa de 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lobata	6511	4156	2355
Lembá	5153	3425	1728
Mé-Zochi	15215	9231	5984
Água Grande	27344	14668	12676
Cantagalo	5830	3706	2124
Caué	2114	1446	668
Príncipe	2985	1768	1217
Total STP	65152	38400	26752

## 9. População ativa com 15 anos por grupos etários segundo o nível de instrução

	<b>Total</b>	<b>Pré- Escolar</b>	<b>Ensino Básico</b>	<b>Alfabetização</b>	<b>Secundário</b>	<b>Profissional/Técnico</b>	<b>Superior</b>	<b>Sem nível</b>
Total	65152	7	31461	400	26693	523	2099	3969
15-24	13924	4	7141	68	6288	39	43	341
25-34	20981	1	9473	138	9943	137	732	557
35-44	14042	2	6922	53	5934	124	524	483
45-54	9255	0	4402	55	3318	132	521	827
55-64	4492	0	2318	50	978	71	247	828
65+	2458	0	1205	36	232	20	32	933

➤ **População empregada**

## 10. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	56295	34810	21482
15-24	11025	7320	3705
25-34	18602	11314	7288
35-44	12763	7667	5096
45-54	8339	4844	3495
55-64	3842	2461	1381
65+	1724	1204	517

## 11. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupos etários e o meio de residência

<b>Idade</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	38409	22976	15433
15-24	7232	4646	2586
25-34	12943	7621	5322
35-44	8658	5041	3617
45-54	5843	3300	2543
55-64	2676	1669	1007
65+	1057	699	358
<b>Rural</b>	17886	11837	6049
15-24	3793	2674	1119
25-34	5659	3693	1966
35-44	4105	2626	1479
45-54	2496	1544	952
55-64	1166	792	374
65+	667	508	159

## 12. Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lobata	5587	3697	1890
Lembá	4554	3092	1462
Mé-Zochi	13316	8395	4921
Agua Grande	23294	13306	9988
Cantagalo	4850	3243	1607
Caué	1932	1381	551
Príncipe	2762	1699	1063
<b>Total STP</b>	<b>56295</b>	<b>34813</b>	<b>21482</b>

## 13. Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos etário e segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	5587	1196	1814	1262	809	346	160
Lembá	4554	1047	1388	1021	635	270	193
Mé-Zochi	13316	2688	4470	2932	1857	927	442
Agua Grande	23294	4152	7990	5301	3632	1646	573
Cantagalo	4850	976	1514	1161	683	340	176
Caué	1932	389	562	442	308	140	91
Príncipe	2762	577	864	644	415	173	89
<b>Total</b>	<b>56295</b>	<b>11025</b>	<b>18602</b>	<b>12763</b>	<b>8339</b>	<b>3842</b>	<b>1724</b>

## 14. População empregada com 15 anos ou mais por nível de instrução e sexo

<b>Nível de instrução</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	56295	34813	21482
Pré-Escolar	3	1	2
Ensino Básico	26958	16675	10283
Alfabetização	352	151	201
Secundário	23517	15133	8384
Profissional/Técnico	488	318	170
Superior	2029	1349	680
Sem Instrução	2948	1186	1762

15. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por setor de atividade e sexo segundo grupos etários

<b>Sector de Atividade</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total de STP	56295	11025	18602	12763	8339	3842	1724
Primário	13639	2644	3759	3195	2184	1148	709
Secundário	9552	2171	3445	2220	1041	460	215
Terciário	29680	5655	10307	6592	4456	1983	687
NA	3424	555	1091	756	658	251	113
<b>Masculino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	34813	7320	11314	7667	4844	2461	1207
Primário	10336	2241	2887	2288	1478	866	576
Secundário	7442	1835	2775	1717	694	281	140
Terciário	15157	2972	5069	3268	2280	1148	420
NA	1878	272	583	394	392	166	71
<b>Feminino</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total de STP	21482	3705	7288	5096	3495	1381	517
Primário	3303	403	872	907	706	282	133
Secundário	2110	336	670	503	347	179	75
Terciário	14523	2683	5238	3324	2176	835	267
NA	1546	283	508	362	266	85	42

16. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo o sexo

<b>Ramo de atividade</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	56295	34813	21482
A	13071	9844	3227
B	568	492	76
C	3324	1807	1517
D	406	5235	578
E	80	391	15
F	5813	3429	4969
G	8398	77	3
H	939	918	21
I	774	352	422
J	400	304	96
K	383	266	117
L	155	143	12
M	273	183	90
N	1042	814	228
O	3150	2154	996
P	2087	870	1217
Q	703	318	385
R	176	159	17
S	5595	4106	1489
T	5525	1064	4461
NA	3433	1887	1546

17. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais por ramo de atividade económica segundo distrito

	Total	A	B	C	F	D	G	E	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	NA
Total	56295	13071	568	3324	5813	406	8398	80	939	774	400	383	155	273	1042	3150	2087	703	176	5595	5525	3433
Lobata	5587	2155	52	288	456	25	570	6	129	34	15	24	15	13	132	163	169	73	4	475	514	275
Lembá	4554	2425	99	357	262	17	506	1	48	22	3	10	19	2	24	84	157	30	6	220	128	134
Mé-Zochi	13316	2845	126	714	1894	108	2209	25	228	118	78	63	42	51	199	435	503	131	39	1428	1215	865
Água Grande	23294	2004	86	1337	2137	210	4351	39	402	504	274	261	57	201	563	2055	847	352	109	2876	3023	1606
Cantagalo	4850	1822	114	281	655	29	433	4	92	38	8	13	18	3	92	204	198	67	8	310	262	199
Caué	1932	962	60	210	106	6	143	3	17	11	1	1	3	1	19	37	83	12	1	112	67	77
Príncipe	2762	858	31	137	303	11	186	2	23	47	21	11	1	2	13	172	130	38	9	174	316	277

18. Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por grupos de profissões segundo o grupo etário

	Total	15-24	25-34	35-44	45-54	55-64	65+
Total	56295	11025	18602	12763	8339	3842	1724
Grupo 0	525	251	123	61	59	28	3
Grupo 1	1470	23	326	423	428	202	68
Grupo 2	3257	278	1291	744	664	241	39
Grupo 3	3063	244	989	765	712	283	70
Grupo 4	2039	214	786	466	400	136	37
Grupo 5	14509	2707	4956	3343	2051	987	465
Grupo 6	10579	2151	2823	2405	1636	941	623
Grupo 7	7519	2114	2797	1593	613	264	138
Grupo 8	3922	685	1519	863	506	264	85
Grupo 9	9412	2358	2992	2100	1270	496	196

19. Repartição da População Empregada com 15 anos ou mais por Grupos de Profissões segundo o Distrito

Distrito	Lobata	Lembá	Mé-Zochi	Água-Grande	Cantagalo	Caué	Príncipe
Grupo 0	43	37	95	279	45	7	19
Grupo 1	54	51	229	989	61	22	64
Grupo 2	213	130	590	1925	177	87	135
Grupo 3	160	62	598	1935	125	32	151
Grupo 4	98	64	396	1233	89	41	118
Grupo 5	1192	1023	3500	6551	1284	494	465
Grupo 6	1939	2114	2201	1441	1431	793	660
Grupo 7	486	332	2407	3366	587	91	250
Grupo 8	446	277	1120	1546	295	89	149
Grupo 9	956	464	2180	4029	756	276	751
Total	5587	4554	13316	23294	4850	1932	2762

20. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por sexo

	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total STP	56295	34813	21482
Trabalhador por conta de outrem com contrato	8931	5751	3180
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	21093	12530	8563
Trabalhador nomeado da administração pública	2568	1475	1093
Trabalhador da administração pública com contrato	1063	549	514
Militar do exército ou da marinha	539	514	25
Trabalhador por conta própria	19680	12752	6928
Empregador	560	444	116
Trabalhador familiar não remunerado	1547	587	960
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	314	211	103

21. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais segundo a situação na profissão por grupo etário

	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total STP	56295	11025	18602	12763	8339	3842	1724
Trabalhador por conta de outrem com contrato	8931	1150	3186	2210	1561	639	185
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	21093	5949	7168	4057	2419	1057	443
Trabalhador nomeado da administração pública	2568	80	716	626	826	290	30
Trabalhador da administração pública com contrato	1063	69	427	271	196	76	24
Militar do exército ou da marinha	539	250	129	64	64	29	3
Trabalhador por conta própria	19680	2665	6452	5108	2980	1586	889
Empregador	560	97	157	148	87	52	19
Trabalhador familiar não remunerado	1547	704	315	227	148	74	79
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	314	61	52	52	58	39	52

22. Repartição da população empregada de 15 anos ou mais por situação na profissão segundo o distrito

	<b>Total STP</b>	<b>Lobata</b>	<b>Lembá</b>	<b>Mé-Zochi</b>	<b>Água Grande</b>	<b>Cantagalo</b>	<b>Caué</b>	<b>Príncipe</b>
Total STP	56295	5587	4554	13316	23294	4850	1932	2762
Trabalhador por conta de outrem com contrato	8931	639	377	2063	4318	669	252	613
Trabalhador por conta de outrem sem contrato	21093	2089	1365	5142	9296	1505	816	880
Trabalhador nomeado da administração pública	2568	161	44	288	1770	114	44	147
Trabalhador da administração pública com contrato	1063	72	10	188	630	102	8	53
Militar do exército ou da marinha	539	45	36	97	288	45	7	21
Trabalhador por conta própria	19680	2253	2356	4847	6384	2175	762	903
Empregador	560	24	30	240	254	6	4	2
Trabalhador familiar não remunerado	1547	255	272	350	309	217	27	117
Trabalhador na produção para o próprio consumo no alojamento	314	49	64	101	45	17	12	26

23. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por grupo etário segundo o sexo

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
15-24	245	199	46
25-34	759	606	153
35-44	560	432	128
45-54	365	290	75
55-64	129	95	34
65+	53	46	7
<b>Total</b>	<b>2111</b>	<b>1668</b>	<b>443</b>

24. Repartição da população residente com 15 anos ou mais com trabalho secundário segundo meio de residência

	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total de STP	2111	1668	443
Urbano	1230	970	260
Rural	881	698	183

25. Repartição da população residente com 15 anos ou mais com trabalho secundário segundo distrito

	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total de STP	2111	1668	443
Lobata	293	225	68
Lembá	254	195	59
Mé-Zochi	350	284	66
Agua Grande	735	561	174
Cantagalo	227	198	29
Caué	96	87	9
Príncipe	156	118	38

26. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo o sexo

	Total	Masculino	Feminino
Total	2111	1668	443
A	552	447	105
B	42	41	1
C	124	95	29
D	22	22	0
E	8	8	0
F	256	223	33
G	149	97	52
H	28	28	0
I	20	10	10
J	18	17	1
K	24	23	1
L	9	9	0
M	30	25	5
N	63	57	6
O	176	144	32
P	110	84	26
Q	27	15	12
R	16	16	0
S	203	171	32
T	119	48	71
NA	115	88	27

27. Repartição da população empregada com 15 anos ou mais com trabalho secundário por ramo de atividade económica segundo distrito

	Total	A	B	C	F	D	G	E	H	I	J	K	L	M	N	O	P	Q	R	S	T	NA
Total	2111	552	42	124	256	22	149	8	28	20	18	24	9	30	63	176	110	27	16	203	119	115
Água Grande	735	39	3	39	75	14	62	4	11	10	9	14	5	23	36	114	35	8	7	100	76	51
Cantagaló	227	88	13	18	22	2	10	0	3	1	0	2	2	1	8	13	16	4	0	12	5	7
Caué	96	36	8	12	14	0	3	1	1	0	0	0	0	1	1	1	5	1	0	6	0	6
Lembá	254	126	5	14	33	0	15	1	3	2	0	1	0	0	3	4	22	1	2	9	1	12
Lobata	293	128	7	17	40	3	14	1	2	2	3	3	1	0	9	10	7	2	0	28	10	6
Mé-Zochi	350	79	3	20	59	3	35	1	7	2	4	3	1	4	5	17	17	8	6	37	14	25
Príncipe	156	56	3	4	13	0	10	0	1	3	2	1	0	1	1	17	8	3	1	11	13	8

➤ **População desempregada**

28. Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	8857	3587	5270
15-24	2899	1319	1580
25-34	2379	899	1480
35-44	1279	482	797
45-54	916	354	562
55-64	650	253	397
65 +	734	280	454

29. Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por sexo segundo grupo etário e meio de residência

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	6585	2436	4149
15-24	2185	914	1271
25-34	1809	621	1188
35-44	927	299	628
45-54	689	249	440
55-64	486	183	303
65+	489	170	319
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	2272	1151	1121
15-24	714	405	309
25-34	570	278	292
35-44	352	183	169
45-54	227	105	122
55-64	164	70	94
65+	245	110	135

30. Repartição de população residente desempregada com 15 anos ou mais por sexo

<b>Distrito</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	3587	5270
Lobata	459	465
Lembá	333	266
Mé-Zochi	836	1063
Agua Grande	1362	2688
Cantagalo	463	517
Caué	65	117
Príncipe	69	154

31. Repartição de população residente desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Total	8857	2899	2379	1279	916	650	734
Lobata	924	329	251	115	102	58	69
Lembá	599	197	164	89	58	31	60
Mé-Zochi	1899	650	446	264	191	155	193
Agua Grande	4050	1258	1173	604	417	298	300
Cantagalo	980	353	256	145	105	66	55
Caué	182	64	38	26	19	19	16
Príncipe	223	48	51	36	24	23	41

32. Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais segundo o nível de instrução por sexo

<b>Nível de Instrução</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	8857	3587	5270
Pré-Escolar	4	1	3
Ensino Básico	4503	1855	2648
Alfabetização	48	19	29
Secundário	3176	1405	1771
Profissional/Técnico	35	21	14
Superior	70	33	37
Sem nível	1021	253	768

33. Repartição da população desempregada com 15 anos ou mais por grupo etário segundo o sexo

	<b>Total</b>	<b>Pré-Escolar</b>	<b>Ensino Básico</b>	<b>Alfabetização</b>	<b>Secundário</b>	<b>Profissional/Técnico</b>	<b>Superior</b>	<b>Sem nível</b>
Total	8857	4	4503	48	3176	35	70	1021
15-24	2899	4	1423	13	1340	10	9	100
25-34	2379	0	1202	11	1001	11	41	113
35-44	1279	0	728	4	450	3	10	84
45-54	916	0	515	8	242	5	6	140
55-64	650	0	338	5	101	3	3	200
65+	734	0	297	7	42	3	1	384

34. Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo e segundo o grupo etário

<b>Grupo etário</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	6254	2693	3561
10-24	1424	643	781
25-34	1797	749	1048
35-44	1047	446	601
45-54	791	345	446
55-64	570	241	329
65 +	625	269	356

35. Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência

<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	4702	1847	2855
15-24	1110	464	646
25-34	1407	531	876
35-44	747	274	473
45-54	602	242	360
55-64	426	174	252
65+	410	162	248
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	1552	846	706
15-24	314	179	135
25-34	390	218	172
35-44	300	172	128
45-54	189	103	86
55-64	144	67	77
65+	215	107	108

36. Repartição da população desempregada que já trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lobata	491	268	223
Lembá	411	274	137
Mé-Zochi	1355	633	722
Agua Grande	3128	1093	2035
Cantagalo	650	335	315
Caué	73	37	36
Príncipe	146	53	93
Total STP	6254	2693	3561

37. Repartição da população desempregada já trabalhou com 15 anos ou mais segundo nível de instrução por sexo

Nível de instrução	Total	Masculino	Feminino
Total	6254	2693	3561
Pré-Escolar	3	0	3
Ensino Básico	3142	1383	1759
Alfabetização	26	7	19
Secundário	2285	1072	1213
Profissional/Técnico	22	14	8
Superior	41	25	16
Sem nível	735	192	543

38. Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo e segundo o grupo etário

Grupos Etários	Total	Masculino	Feminino
Total	2603	894	1709
15-24	1475	676	799
25-34	582	150	432
35-44	232	36	196
45-54	125	9	116
55-64	80	12	68
65 +	109	11	98

39. Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo e segundo o grupo etário e meio de residência

Grupo Etário	Total	Homens	Mulheres
<b>Urbano</b>	1883	589	1294
15-24	1075	450	625
25-34	402	90	312
35-44	180	25	155
45-54	87	7	80
55-64	60	9	51
65+	79	8	71
<b>Grupo Etário</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	720	305	415
15-24	400	226	174
25-34	180	60	120
35-44	52	11	41
45-54	38	2	36
55-64	20	3	17
65+	30	3	27

40. Repartição da população desempregada que nunca trabalhou com 15 anos ou mais por sexo segundo o distrito

<b>Distrito</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Lobata	433	191	242
Lembá	188	59	129
Mé-Zochi	544	203	341
Água Grande	922	269	653
Cantagalo	330	128	202
Caué	109	28	81
Príncipe	77	16	61
<b>Total STP</b>	<b>2603</b>	<b>894</b>	<b>1709</b>

41. Distribuição da população desempregada com 15 anos ou mais que nunca trabalhou segundo nível de instrução por sexo

<b>Nível de instrução</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	2603	894	1709
Pré-Escolar	1	1	0
Ensino Básico	1361	472	889
Alfabetização	22	12	10
Secundário	891	333	558
Profissional/Técnico	13	7	6
Superior	29	8	21
Sem instrução	286	61	225

➤ **População inativa**

42. Repartição da população inativa de 10 anos ou mais por grupo etário segundo sexo

<b>Grupos etários</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
Total	38968	13049	25919
10-14	20611	10272	10339
15-24	20507	8692	11815
25-34	6356	1356	5000
35-44	3568	697	2871
45-54	2420	458	1962
55-64	1985	431	1554
65+	4132	1415	2717

43. Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por sexo segundo o grupo etário e meio de residência

<b>Grupo etários</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Urbano</b>	38954	15262	23692
	13703	6735	6968
15-24	13784	5844	7940
25-34	4006	890	3116
35-44	2077	379	1698
45-54	1471	256	1215
55-64	1287	277	1010
65+	2626	881	1745
<b>Grupo etários</b>	<b>Total</b>	<b>Homens</b>	<b>Mulheres</b>
<b>Rural</b>	20625	8059	12566
	6908	3537	3371
15-24	6723	2848	3875
25-34	2350	466	1884
35-44	1491	318	1173
45-54	949	202	747
55-64	698	154	544
65+	1506	534	972

44. Repartição da população inativa com 10 anos ou mais por grupo etário segundo o distrito

<b>Distritos</b>	<b>Total</b>	<b>10-14</b>	<b>15-24</b>	<b>25-34</b>	<b>35-44</b>	<b>45-54</b>	<b>55-64</b>	<b>65+</b>
Lobata	6741	2212	2199	838	507	305	200	480
Lembá	4653	1746	1480	502	346	211	129	239
Mé-Zochi	15998	5250	5524	1757	1016	671	595	1185
Água Grande	22224	7734	8024	2253	1093	838	739	1543
Cantagalo	5852	2003	1950	649	406	256	187	401
Caué	2077	795	686	185	117	76	79	139
Príncipe	2034	871	644	172	83	63	56	145
Total	59579	20611	20507	6356	3568	2420	1985	4132

45. Repartição da população inativa de 15 anos ou mais segundo nível de instrução por sexo

<b>Nível de instrução</b>	<b>Total</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>
Total	59579	23321	36258
Pré-Escolar	8	3	5
Ensino Básico	14414	3935	10479
Alfabetização	136	16	120
Secundário	6396	1932	4464
Profissional/Técnico	84	42	42
Superior	162	90	72
Sem Instrução	38379	17303,	21076